



COMBUSTÍVEIS

Diferença no preço do *diesel* chega a R\$ 1 por litro em JP

Em relação à gasolina, a oscilação, embora alta, é menor (R\$ 0,67), mas exige pesquisa do consumidor. **Página 17**

Foto: Evandro Pereira



Justiça Eleitoral celebra 94 anos no Memorial da Democracia

Comemoração foi marcada por sessão de julgamentos realizada, ontem, no museu do órgão, simbolizando respeito e preservação da memória institucional. Para o presidente do TRE-PB, desembargador Márcio Murilo, a celebração simboliza o reconhecimento de uma construção coletiva que consolidou a independência da Justiça.

Página 13

Brasil é o maior importador do mundo de veículos fabricados na China

Importações, de janeiro a maio deste ano, foram 147% mais altas do que as registradas no mesmo período de 2025.

Página 15

Dólar encerra o dia com menor valor em quase dois meses

Queda foi impulsionada pelo enfraquecimento da moeda no mercado internacional e pela entrada de capital estrangeiro.

Página 4

APL ganha, hoje, um novo imortal: Mario Helio Gomes, na cadeira 15

Jornalista e escritor foi eleito em abril para ocupar vaga deixada por Chico Pereira. Solenidade ocorrerá no Centro Histórico.

Página 12

Tecnologia quântica será tema da 12ª Expotec, em outubro

Evento, lançado oficialmente ontem, também abordará desafios para a soberania tecnológica.

Página 19

Foto: Evandro Pereira



Foto: Luísa Lúcio/Divulgação

Lily Sanfoneira canta repertório de Marisa Monte

Show estreia hoje, às 20h, no Theatro Santa Roza. A paraibana explica que fará "um intercâmbio" entre o forró e a MPB. A sanfona aparece em algumas versões.

Página 9

Pacto de Inovação Sertão+ debate rede de desenvolvimento

Turismo científico é um dos pontos fortes do evento, que será encerrado hoje, em Patos.

Página 19

Foto: Divulgação



Agricultores familiares comemoram alta nas vendas

Aumento de 35% refere-se ao primeiro semestre de 2026 ante igual período do ano passado.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



■ “Compro um exemplar do jornal *Le Monde* e finjo que o leio; aqui, em Saint-Germain-des-Prés, tento encontrar Flaubert e Simone de Beauvoir”.

Elizabeth Marinheiro

Página 10

■ “Nos idos depois de 1973, Sebastião Ferreira Filho tinha pressa no seu ambicioso desejo de implantar e divulgar a computação na sua terra”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Estive mais cercada de amigos e amigas mais velhos. Mas, num dado momento, eu me conciliei com os nascidos no início dos anos 1970”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

Editorial

Urna e soberania

Em tempos contemporâneos, poucos temas causam tanto desgaste à democracia quanto a suspeição permanente das urnas eletrônicas brasileiras. Essa prática, que transforma suspeitas sem provas em estratégia política específica de um grupo político específico, corrói a confiança pública e enfraquece o próprio Estado de Direito. A democracia não se sustenta apenas pelo ato de votar, depende também da confiança de que cada voto será registrado e contado conforme a vontade do eleitor.

É exatamente essa segurança que o sistema eletrônico brasileiro busca garantir há quase três décadas. Desde sua implantação, em 1996, as urnas eletrônicas reduziram drasticamente fraudes comuns no voto em papel, como adulterações de cédulas, preenchimentos indevidos e erros na apuração. Ao longo dos anos, o sistema também incorporou sucessivos mecanismos de aperfeiçoamento, fiscalização e transparência.

O código-fonte é disponibilizado previamente para inspeção por entidades fiscalizadoras autorizadas. Partidos políticos, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, universidades, Polícia Federal e outras instituições podem acompanhar diferentes etapas do processo eleitoral. Além disso, são realizados testes públicos de segurança, auditorias de integridade, verificação de autenticidade dos sistemas e conferência dos boletins de urna. Esses procedimentos não eliminam o debate técnico; ao contrário, demonstram que o sistema permanece aberto ao aperfeiçoamento contínuo.

A repetição de narrativas sem comprovação apenas alimenta a desinformação e amplia a desconfiança social. O maior patrimônio de uma eleição é a legitimidade de seu resultado; quando candidatos ou grupos colocam esse patrimônio em dúvida sem apresentar evidências, o alvo deixa de ser apenas a Justiça Eleitoral e passa a ser a própria soberania popular.

Cada cidadão deposita, na urna, mais do que um voto; nela está a expectativa de participar, em igualdade de condições, das decisões que moldam o futuro do país. Desacreditar esse instrumento significa enfraquecer a voz coletiva da sociedade. A democracia admite divergências; no entanto, o que se vê é a transformação da desinformação em método de disputa política.

A soberania nacional começa justamente no instante em que cada eleitor confirma seu voto com liberdade e sigilo, garantindo que a vontade popular prevaleça acima de interesses circunstanciais. A democracia brasileira continuará forte enquanto o voto de cada cidadão permanecer respeitado. Preservar a credibilidade das urnas eletrônicas significa assegurar, antes de tudo, o direito que cada cidadão tem de decidir os rumos da própria nação. Defender as urnas eletrônicas na atual conjuntura é, portanto, resguardar a soberania nacional, a estabilidade institucional e o princípio fundamental de que o poder emana do povo e por ele deve ser exercido.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uoL.com.br | Colaboradora

Flores e sementes

A paisagem passa na velocidade do carro que corta estradas pontilhadas do verde que a abundância das chuvas prorroga além do tempo comum de estiagens e semiaridez.

Na sua imponência de rei do Sertão, um carcará desenha acrobacias num céu ainda tingido de cinza e chumbo dos derradeiros cordões de chuva que prendem ao longe em serras e vales.

O verde que destoa da Caatinga sorumbática agora divide a primazia da cor com o roxo das frondosas moitas de pau-d’arco que, reconhecido em agradecimento à fartura das chuvas, explode em volumosos cachos de flores e, sacudido pelo vento, espalha pétalas e beleza para além de sua fronteira de galhos. Nem mesmo o barulho do motor do carro consegue abafar o som serelepe de abelhas que fanfaram na fartura de néctar.

As margens da estrada também desenhem cenários de touceiras de jitiranas e outras sazonais plantas rasteiras que se espriam por lajedos e grotas, se enroscam em arame farpado e estacas e, na composição cromática que as chuvas propiciam, pipocam variedades tantas de flores lilases, vermelhas, rosas, brancas. Todas, na singeleza da rusticidade do Sertão, emprestam alegria a uma terra que teima em se afirmar possível.

Na cabeça de uma estaca, um gavião peneirador espreguia um casal de rolinhas fogo-pagou que, na sequência da ordem natural das coisas, protege e guarda o ninho onde filhotes em penugem rala e inicial asseguram a continuidade da vida.

O badalar de chocalhos acusa o movimento de bois e vacas usufruindo de sombras frondosas de oiticicas e juazeiros no compasso da ruminação do capim que, generoso, cresce onde antes brotavam baraúnas, catingueiras, paus-ferros, marmeleiros, imburanas. Bezerros em movimento de crescimento escaramuçam em ágeis piroetas sob o atento olhar de mães e curiosos. Um cão late ao longe denunciando a

presença humana do vaqueiro que, guiando motocicleta e boné com esfinge de time de futebol, reinventa o hoje da lida que, outrora, trazia as marcas do gibão, perneira, chapéu de couro e cavalo baio.

No oitão de uma casa, a cisterna com marcas de anos sangra e injeta alegria aos moradores, que terão água para consumo humano no período da estiagem e, assim, verão assegurado o direito humano à água de beber saudável. Mas muita água de chuva que caiu no Sertão, transbordando córregos e riachos, correu para o mar, enquanto milhares de pessoas ainda estão submetidas à escassez de água, matando a sede em barreiros salobros, em águas poluídas, em cacimbas minguadas.

E, espreitando o espetáculo de cores que as chuvas proporcionam, ganha convicção a certeza de que somente a ação do homem na harmonia com a natureza pode produzir vida e acalantar o prazer de ver o tufo de flor do pau-d’arco soçobrar ao vento leste que anuncia a chegada do verão.

“

A cisterna com
marcas de
anos sangra e
injeta alegria
aos moradores,
que terão água
para consumo
humano no
período da
estiagem

Opinião

Foto Legenda



Muito gás para trabalhar

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uoL.com.br | Colaborador

Ferreira e a computação na Paraíba

Num certo dia, na Fundação Casa de José Américo, onde exercia a presidência daquela instituição, procurei-me Sebastião Ferreira Filho, dizendo, de início, estar ali por duas razões: a primeira seria a de ter lido a minha crônica “Amigos ditos por provérbios”; a subsequente, ao ser para mim um desses amigos, é que admirava meu estilo de escrever, e por isso estaria ali para me convidar a prefaciar o seu livro *Simples assim*. A consistência do convite detalhou a nossa amizade e, sobretudo, a intensificação de decidir prefaciar sua tão bem escrita autobiografia.

Nossa amizade sempre se sobrepôs a estágios de interesses individuais e sem usar a máxima ou mínima corrente: “Melhor amigo na praça do que dinheiro na caixa”, comparando-se o amigo a um banco para eventual crédito ou a um banco, quando se estiver cansado, visão completamente utilitarista. Fazer o bem sem filtrar, sem pesar a ação da benéfica convivência, evitando o “toma lá, dá cá”, sob o dito “Uma mão lava a outra”. Não se trata um verdadeiro amigo como objeto do utilitarismo. O substrato do nosso relacionamento se baseava na admiração que nutríamos no empreendedorismo, ele dedicado a realizar o seu sonho de trazer e implantar, aqui na sua terra, a computação, que já iniciava sua expansão em centros maiores, sobretudo no Rio e em São Paulo.

Nos idos depois de 1973, Ferreira já usava no seu bolso o termo “*checklist*” e tinha pressa no seu ambicioso desejo de implantar e divulgar a computação na sua terra. Depois de seus estudos na América do Norte, onde adquiriu experiência na *Parker Davis*, auferiu as potencialidades de mercado na sua terra e, quanto mais pensava, mais fortalecia a ideia de “montar uma empresa de computação em João Pessoa”, tendo sido essa a sua definitiva decisão. E assim, deixando de lado outros convites, ficou por aqui mesmo, montando “uma empresa de prestação de serviço em computação e organização administrativa orientada para informatização”. Um reconhecido pioneiro!

O destemido, desbravador Ferreira foi à IBM, em Recife, e assegurou o maquinário e total apoio ao seu empreendimento. Estava assim iniciando e fortalecendo a computação

“

Destemido,
desbravador,
Ferreira foi à
IBM, em Recife,
e assegurou o
maquinário e
total apoio ao seu
empreendimento

na Paraíba, aprimorando a informática para também o benefício do serviço público, e até auxiliando as melhorias de estudo e as administrativas na Universidade Federal da Paraíba, com o interesse do reitorado de Lynaldo Cavalcanti, que o diga Mario Assad. Da modernidade dos arquivos, dos serviços administrativos até a eficiência institucional das folhas de pagamento, muito se deve ao conhecimento e às realizações de Sebastião Ferreira, que, embora à frente da sua empresa, nunca se negou a contribuir para a administração das instituições públicas, quando dele careciam, exemplo que se estendia até aos nossos estados vizinhos.

Por isso, intitulei assim o prefácio acima solicitado: “A simplicidade como lição de vida”. Simples é Sebastião Ferreira; *Simples*, sua renomada empresa que inaugurou, na Paraíba, a computação, então iniciada por ele na Saelpa e que se estendeu por toda a região, em instituições do porte da UFPB. Calmo, paciente, mas ao trabalho, um homem de ação e de muita coragem.

Nesse dia 27 de julho, na Igreja de Lourdes, após sua Missa de 7º Dia, seus familiares e suas amigas falaram desses seus feitos e de outras lembranças da sua vida.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NÍVEL INICIANTE

Profissionais de turismo terão Curso de Libras

Inscrições estão sendo feitas no Celest, e as aulas terão início no dia 12 de agosto

A Prefeitura de João Pessoa, por meio do Centro Escolar Municipal de Línguas Estrangeiras (Celest), em parceria com a Secretaria de Turismo (Setur-JP), está ofertando o Curso de Libras — Nível Iniciante, destinado aos profissionais do turismo, fortalecendo a inclusão, a acessibilidade e a qualificação do atendimento à população surda e aos visitantes da cidade. As inscrições — de forma presencial — tiveram início ontem e seguem até enquanto houver vagas disponíveis. Os interessados devem comparecer na sede do Celest, localizada na Avenida Presidente Epitácio Pessoa, nº 1.840, Bairro dos Expedicionários, João Pessoa, no período de 30 de julho a 4 de agosto de 2026, das 8h às 12h e das 14h às 18h, ou enquanto houver vagas disponíveis. Será ofertada uma turma de Libras — Nível Iniciante com 25 vagas, destinada

às categorias de recepcionistas, mensageiros, garçons, buleiros, guias de turismo e servidores da Secretaria de Turismo de João Pessoa. As aulas terão início no dia 12 de agosto e serão ministradas todas as quartas-feiras, das 19h às 21h30, na sede da Celest. No ato da inscrição, os interessados devem apresentar: uma foto 3x4; cópia do RG e CPF; cópia de comprovante de residência atualizado; comprovante de vínculo empregatício (Carteira de Trabalho ou Declaração); e comprovante de escolaridade mínima correspondente ao 6º ano do Ensino Fundamental. De acordo com o secretário de Turismo, Daniel Rodrigues, com o Curso de Libras, a prefeitura demonstra a preocupação com a qualidade do atendimento aos turistas, mas, sobretudo, no que diz respeito à qualificação profissional das pessoas que estão na linha de frente do turismo

paraibano. “Estamos dando um salto de qualidade nas duas pontas, porque tem crescido o número de turistas PcD [pessoas com deficiência] e temos a obrigação de oferecer serviços que atendam a todos os públicos. João Pessoa é exemplo nesse atendimento, a partir do momento em que já temos um Centro de Atendimento Adaptado aos turistas PcD, na Praia do Cabo Branco, e agora estamos qualificando ainda mais os profissionais, oportunizando consequentemente a inclusão”, pontuou o secretário. Por outro lado, o Celest — vinculado à Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec) — tem como missão promover o ensino de línguas com qualidade, ampliando as oportunidades de formação linguística e cultural da população. A instituição adota uma metodologia voltada ao desenvolvimento

das competências comunicativas, contemplando as habilidades de compreender, falar, ler e escrever, contribuindo para a formação cidadã, profissional e social de seus estudantes.

“

Tem crescido o número de turistas PcD e temos de oferecer serviços que atendam a todos os públicos

Daniel Rodrigues

MARATONA INTERNACIONAL

Centro de Convenções recebe estrutura do evento

A maior corrida de rua do Nordeste já começa a ganhar forma. A 6ª Maratona Internacional de João Pessoa entrou na reta final dos preparativos, e a montagem da estrutura já transforma o Pavilhão de Feiras e Exposições do Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima em uma verdadeira cidade da corrida, que vai sediar o evento amanhã e domingo. Durante os dois dias de programação, o espaço vai concentrar as largadas e chegadas das provas, atrações culturais, serviços e toda a operação da competição. Promovida pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer), a arena será o ponto de encontro dos milhares de corredores que participarão da prova. O espaço vai contar também com estandes de patrocinadores e parceiros, praça de alimentação, áreas de convivência, ativações de marcas, espaço *kids*, serviços aos atletas, apresentações musicais e as cerimônias oficiais de premiação. “A Maratona Internacional de João Pessoa vai muito além da corrida. Estamos preparando uma arena para que o atleta e sua família vivam

uma grande experiência, desde o primeiro minuto da prova até a cerimônia de premiação. O Centro de Convenções será o coração do evento durante os dois dias, reunindo esporte, entretenimento, turismo e convivência em uma estrutura moderna, confortável e preparada para receber milhares de pessoas”, destacou a diretora de eventos da Sejer, Mayara Sousa. **Programação em dois dias** A programação esportiva será dividida entre sábado (1º) e domingo (2). No primeiro dia, serão disputadas as provas de 10 km e 21 km, com largadas às 16h. Já no domingo, a programação começa ainda de madrugada, com a largada da maratona de 42 km às 4h30, seguida pelas provas de 5 km, a partir das 5h57. **Padrão internacional** A arena da 6ª Maratona Internacional de João Pessoa contará com estrutura médica especializada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-JP), suporte da equipe da Medicina Extrema ao longo do percurso, áreas de recuperação para os atletas e toda a operação técnica necessária para a realiza-

ção da prova com segurança e qualidade. **Música e entretenimento** A programação artística também faz parte da experiência da Maratona Internacional de João Pessoa. Durante os dois dias, o palco principal receberá apresentações musicais e *DJs*, acompanhando a movimentação dos atletas antes das largadas, durante as chegadas e nas cerimônias de premiação. A Maratona Internacional de João Pessoa é a única do Nordeste com o Selo Ouro da Confederação Bra-

sileira de Atletismo (CBAt) e reconhecimento da World Athletics. Além disso, integra o circuito Brasil Gigante, que reúne apenas oito das principais maratonas do país. Nesta edição, a competição traz uma novidade: o rastreamento em tempo real dos atletas, permitindo que familiares e amigos acompanhem o desempenho dos corredores durante todo o percurso. Para mais informações, acesse o *site* oficial da corrida: <https://www.maratonainternacionaldejoao Pessoa.com/>.

Saiba Mais

Programação
Amanhã (1º de agosto)
■ 14h30 – Abertura dos portões
■ 15h – *DJs* Jow Ponte e Dany Andrade
■ 16h – Largadas dos 21 km e 10 km (Elite e Geral)
■ 16h30 – Xande Black
■ 18h30 – Premiação

Domingo (2 de agosto)
■ 3h30 – Abertura dos portões
■ 3h30 – *Show* com Massu e banda
■ 4h30 – Largada dos 42 km (Elite e Geral)
■ 5h57 – Largada dos 5 km PcD Cadeirante
■ 5h58 – Largada dos 5 km PcD Não Cadeirante
■ 6h – Largada dos 5 km (Elite e Geral)
■ 7h – *Show* com Gera Almeida
■ 9h – Premiação



Durante dois dias, o Pavilhão de Feiras do local vai concentrar as largadas e chegadas das provas, atrações culturais e serviços

UNInforme

DA REDAÇÃO

17 MUNICÍPIOS BRASILEIROS, SENDO UM DA PARAÍBA, ESTÃO EM ESTADO DE EMERGÊNCIA

O município de Mãe D'Água, na Paraíba, está entre os que tiveram, no Nordeste, reconhecida a situação de emergência por desastres naturais. No caso específico do município paraibano, a razão da emergência é em consequência da estiagem. Mais oito municípios nordestinos estão em situação de emergência pelo mesmo motivo, além de Serranópolis de Minas, no norte de Minas Gerais. No Nordeste, apenas Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte, teve a seca (estiagem em estado mais grave) como motivação para a portaria, assim como São João da Ponte, no estado mineiro. Inundações, chuvas intensas e vendavais foram os desastres nacionais que acometeram mais cinco municípios brasileiros, sendo três no Rio Grande do Sul, um no Amapá e outro no Pará. As portarias foram publicadas ontem. Cidades com o reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública podem solicitar ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional recursos para ações de defesa civil. A solicitação pelos municípios em situação de emergência deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD). Com base nas informações enviadas nos planos de trabalho, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com o valor a ser liberado.

FIM DO RECESSO

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) inicia oficialmente os trabalhos legislativos do segundo semestre de 2026 na próxima terça-feira (4). A sessão solene para retomada das atividades legislativas ocorre às 9h30, no plenário da nova sede do Legislativo pessoense, com a presença confirmada do prefeito Leo Bezerra (PSB). As atividades da Câmara no primeiro semestre foram encerradas no dia 16 de junho, após votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2027.

PAGAMENTO ELETRÔNICO

O pagamento de bilhetes de acesso ao Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica) será facilitado a partir de agosto. É que não haverá mais pagamento em espécie, já que será implantado um sistema eletrônico. O bilhete será lançado por meio de um totem instalado na entrada do parque. O valor da entrada é, atualmente, de R\$ 3, com gratuidade para crianças até sete anos de idade, idosos e pessoas com deficiência. Mas não se sabe até quando.

VAGAS PARA BOLSISTAS

A Secretaria de Educação de Campina Grande (Seduc) abriu o Processo Seletivo Simplificado para a contratação de Educadores Sociais Alfabetizadores Bolsistas que atuarão no Programa de Alfabetização Campina de A a Z e no Projeto de Recomposição das Aprendizagens, o Campina Educa 365 Dias. Ao todo, serão classificados 212 candidatos. As inscrições podem ser feitas até o dia 9 de agosto, por meio de formulário eletrônico disponibilizado pela Seduc.

POSSE NO MPF

A procuradora da República Janaína Andrade de Sousa entra para a história do Ministério Público Federal na Paraíba ao tomar posse como procuradora-chefe do órgão. Nenhuma mulher ainda havia ocupado o cargo. A posse foi realizada ontem, e ela atuará no biênio 2026–2028. O procurador Yordan Moreira Delgado assumiu como procurador-chefe substituto.

NOVA SECRETARIA

A Câmara Municipal de Campina Grande aprovou, ontem, a criação da Secretaria de Defesa do Consumidor. O projeto aprovado também reorganiza o sistema Municipal de Defesa do Consumidor na cidade, preservando o Procon campinense, o Conselho Municipal de Defesa do Consumidor e o Fundo Municipal de Defesa dos Direitos Difusos.

PREVIDÊNCIA

O Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPM-JP) teve o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) renovado pelo Ministério da Previdência Social e continua autorizado a receber convênios, empréstimos e verbas federais voluntárias, que fomentam programas sociais e de melhorias para a cidade como um todo. O documento, que tem validade até janeiro de 2027, quando passará por nova avaliação, foi emitido nesta segunda quinzena de julho.

Foto: Divulgação/SecomJP

CELEBRAÇÃO

Padre Nilson abre a Festa das Neves

Show de louvor e devoção do religioso aconteceu, ontem à noite, no Parque Solon de Lucena, em João Pessoa

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epe.pb.gov.br

O Parque Solon de Lucena, no coração de João Pessoa, tornou-se outra vez o palco principal de uma das mais tradicionais manifestações culturais e religiosas do estado. A apresentação do Padre Nilson Nunes, ontem à noite, marcou a abertura oficial da programação da Festa de Nossa Senhora das Neves, em celebração à padroeira da cidade e aos 441 anos da capital paraibana.

Há nove anos, o religioso participa desse momento de reflexão, fé e esperança, mas assegura que para ele “é sempre uma emoção nova”. Foi o que ele disse enquanto se preparava para subir ao palco.

Ao comentar sua participação na Festa das Neves, o pároco destacou a forte ligação com o públi-

co paraibano e falou sobre a marcante religiosidade do município. “Primeiro fico bastante agradecido ao povo de João Pessoa, da Paraíba, por todo o carinho recebido. Para mim é um *show* muito diferenciado, porque eu estou em casa e João Pessoa já nasce com essa devoção, é uma cidade essencialmente religiosa. Então para mim é um prestígio participar desta programação. Sou muito grato e muito feliz”, revelou.

Festa plural

A presença da juventude também ganha destaque nos festejos. Para o estudante João Pedro Ataíde, de 16 anos, a promoção de eventos desse porte aproxima os jovens da vivência religiosa. “A festa mostra que a cidade está em prol de diversos públicos, inclusive o católico. Também é muito atrativa para os jovens. Já

tive vários amigos que não eram muito ligados à religião e, ultimamente, vêm se aproximando cada vez mais”, declarou João.

A festa na Lagoa segue até o dia 5 de agosto, sempre a partir das 19h, unindo cultura, tradição e fé em uma programação marcada pela diversidade. A agenda de *shows* inclui as bandas Tentáculos, Conde Só Brega e Caronas do Opala, além do grupo Pagode do Meu Agrado, Gera Almeida, Banda Aveloz, Jotinha, Fabiana Souto e Santanna.

Paralelamente, a programação religiosa ganha destaque na orla da capital. O Busto de Tamandaré recebe o evento Celebra João Pessoa, promovido em parceria com a Arquidiocese da Paraíba. Para a ocasião, o público contará com as apresentações da Irmã Kelly Patrícia e do Padre



Foto: Carlos Rodrigo

Apresentação do Padre Nilson Nunes faz parte das comemorações do aniversário da capital

Sandro, além da consagração da Arquidiocese a São Miguel Arcanjo, com a presença de uma imagem peregrina vinda da Itália.

Aniversário da cidade

O ápice das comemorações acontece na data oficial

do aniversário de João Pessoa (5 de agosto), quando o palco montado na Praia de Tambaú será ocupado por artistas com projeção nacional, como o cantor Fábio Júnior e a banda Roupa Nova, além de *performances* da Companhia Muni-

pal de Dança e da Banda 5 de Agosto.

Detalhes da programação e horários de cada apresentação podem ser consultados no portal oficial da Prefeitura de João Pessoa (joaopessoa.pb.gov.br/des-taque/festadasneves).

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai ao menor nível em quase dois meses, e bolsa sobe

Wellton Máximo
Agência Brasil

O dólar encerrou ontem no menor valor em quase dois meses, impulsionado pelo enfraquecimento da moeda estadunidense no mercado internacional e pela entrada de capital estrangeiro.

A bolsa subiu cerca de 2%, e o petróleo recuou, à medida que investidores reduziram parte do prêmio de risco provocado pelas tensões no Oriente Médio.

A melhora do ambiente externo ocorreu após dados de inflação dos Estados Unidos reforçarem a percepção de que o Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos) pode adotar uma postura menos rígida em relação aos juros

nos próximos meses, favorecendo ativos de maior risco, como ações e moedas de países emergentes.

Câmbio recua

O dólar comercial encerrou, ontem, vendido a R\$ 5,061, com recuo de R\$ 0,04 (-0,93%). A cotação renovou o menor valor em quase dois meses.

O principal fator para o movimento veio dos Estados Unidos. Dados mostraram que o núcleo do índice de preços de gastos com consumo (PCE), indicador de inflação acompanhado pelo Fed, avançou apenas 0,1% em junho, abaixo da expectativa do mercado, de 0,2%.

O resultado reforçou a leitura de que a autoridade monetária estadunidense pode não precisar elevar os

juros no curto prazo.

Quando cresce a expectativa de juros estáveis nos Estados Unidos, o dólar tende a perder força no mercado internacional, pois os investidores buscam ativos considerados mais rentáveis. Nesse contexto, moedas de países emergentes, como o real, costumam se valorizar.

Outro fator que ajudou o câmbio brasileiro foi a percepção de maior entrada de investidores estrangeiros no mercado doméstico.

Os relatos de operadores indicaram aumento da demanda por ativos brasileiros, especialmente ações de grandes empresas, movimento que também amplia a oferta de dólares no mercado e favorece a valorização do real.

No exterior, o índice

DXY, que mede o desempenho do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, recuou 0,93%, pressionado principalmente pela valorização do iene japonês.

Ibovespa dispara

O ambiente externo mais favorável também impulsionou a Bolsa brasileira.

O Ibovespa subiu 1,88%, encerrando o pregão aos 177.158 pontos, recuperando integralmente as perdas registradas após a decisão de política monetária do Federal Reserve na véspera.

O movimento foi acompanhado por ganhos nas bolsas internacionais:

- Dow Jones (empresas industriais dos Estados Unidos): +1,19%;
- S&P 500 (500 maiores

empresas estadunidenses): +1,67%;

- Nasdaq (empresas de tecnologia): +2,78%.

No Brasil, o cenário também foi beneficiado pela expectativa de redução da taxa Selic nos próximos meses, diante de indicadores recentes de inflação mais comportados.

As ações de maior peso no índice lideraram os ganhos, com destaque para bancos, petroleiras e mineradoras.

Petróleo cai

Os preços internacionais do petróleo fecharam em queda após devolverem parte da forte alta registrada na sessão anterior.

O barril do tipo Brent, referência para o mercado internacional, caiu 1,37%, en-

cerrando o dia cotado a US\$ 86,88 a unidade. O WTI, do Texas, recuou 1,03%, para US\$ 83,59.

Durante a madrugada, as cotações chegaram a subir em reação aos novos ataques entre Estados Unidos e Irã. No entanto, o mercado reduziu parte do prêmio de risco ao acompanhar negociações envolvendo o Estreito de Ormuz e avaliar que ainda não houve interrupção permanente do abastecimento mundial.

Além do cenário geopolítico, investidores também passaram a monitorar a reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+), marcada para este domingo (2), quando o grupo poderá discutir novos níveis de produção.

DE RUA

Morte de corredor leva Prefeitura de SP a revisar protocolos para corridas

Gonçalo Junior
Agência Estado

A Prefeitura de São Paulo criou um grupo de trabalho para revisar os protocolos de segurança e atendimento médico em corridas de rua e outros eventos esportivos da capital paulista.

A iniciativa foi anunciada depois da morte do publicitário e atleta amador Júlio Barreto, de 50 anos. Ele sofreu uma parada cardíaca após concluir a meia maratona da SP City Marathon, no último domingo (26).

Segundo a medida assinada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), o grupo terá 20 dias para apresentar uma proposta com parâmetros mínimos de segurança, estrutura médica e atendimento de emergência para esse tipo de evento.

O objetivo é padronizar

critérios técnicos que hoje envolvem diferentes órgãos municipais e entidades esportivas. Entre as atribuições do grupo, estão: diagnosticar as exigências adotadas para a autorização de corridas de rua; estabelecer parâmetros mínimos de segurança e de atendimento médico-emergencial; e definir uma matriz de responsabilidades entre os órgãos públicos e os organizadores nas etapas de autorização, realização e fiscalização dos eventos.

Em nota, a Secretaria Municipal da Saúde informa que “revisa continuamente os fluxos assistenciais e os critérios técnicos aplicáveis aos eventos temporários na cidade”.

“Como parte desse processo de avaliação contínua”, prossegue o documento, “foi instituído um grupo de trabalho para revisar e apri-

morar os procedimentos relacionados à realização de corridas de rua e eventos esportivos”.

De acordo com a Associação dos Treinadores de Corrida de São Paulo (ATC-SP), a Prefeitura de São Paulo ainda não tem um protocolo específico para corridas de rua. “Seria muito interessante termos esta conversa com eles e poder participar da construção deste protocolo, considerando tudo o que já se tem elaborado no Corrida Segura (protocolo nacional)”.

Epicentro das corridas

São Paulo é hoje a cidade que mais recebe corridas de rua no Brasil. A previsão do setor é que cerca de 300 provas sejam realizadas na capital ao longo deste ano, entre eventos de 5 km, 10 km, meia maratona e maratona.

CASO DE ASSÉDIO

STJ rejeita pedido de adiamento e mantém julgamento de Marco Buzzi

Fabricia Braga
Agência Estado

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu manter para a próxima quinta-feira (6), o julgamento do processo administrativo disciplinar instaurado contra o ministro afastado Marco Buzzi. A comissão responsável pelo caso rejeitou o pedido da defesa para adiar a análise, entendendo que não houve justificativa suficiente para alterar o calendário previamente estabelecido.

A decisão foi tomada pelo colegiado encarregado da condução do processo, presidido pelo ministro Luis Felipe Salomão, e recebeu o aval do presidente da Corte, ministro Herman Benjamin.

Em nota, a defesa do ministro Marco Buzzi afirmou que o pedido de adiamen-

to era para ampliar o estudo do caso. “Confirmamos que foi indeferido o pedido de adiamento — por apenas uma semana — da sessão de julgamento já marcada para o dia 6 de agosto, sendo que o pleito tinha por finalidade ampliar o estudo do caso e viabilizar a entrega de memoriais”, escreveram os advogados Maria Fernanda Saad Ávila, Paulo Emilio Catta Preta e Máira Costa Fernandes.

No entendimento da comissão, os argumentos apresentados pelos advogados não configuram motivo para suspender ou remarcar a sessão.

Investigação

Marco Buzzi está afastado das funções desde 10 de fevereiro e permanece proibido de acessar as dependências do STJ enquan-

to responde ao processo disciplinar.

O ministro é investigado por supostos episódios de importunação sexual e assédio sexual. As acusações partiram de duas mulheres. Uma das denúncias foi apresentada por uma jovem de 18 anos que afirma ter sido vítima durante um período em que esteve hospedada na residência do magistrado, em Santa Catarina, durante as férias de janeiro. A outra envolve uma ex-servidora do gabinete do ministro, que relata fatos ocorridos em 2023.

Além do procedimento administrativo em andamento no STJ, Marco Buzzi também é alvo de um processo no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e responde a um inquérito criminal no Supremo Tribunal Federal (STF), sob a relatoria do ministro Kassio Nunes Marques.

NA CECAF

Evento celebra agricultura familiar

Amanhã, moradores da capital poderão comprar produtos com descontos de 10% a 50% e concorrer a prêmios

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

O mês de julho, na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), chega ao fim com uma comemoração em dose dupla para celebrar o aniversário da unidade e o Dia Internacional da Agricultura Familiar. Nos 11 anos de funcionamento do local, as festividades começaram ontem e continuam amanhã, com espaços de degustação, opções de lazer infantil, promoções e produtos vindos direto do campo. A Cecaf, consolidada como um celeiro de economia colaborativa e gastronomia em João Pessoa, atende 80 famílias de agricultores e pescadores de mais de 25 municípios paraibanos.

Durante a festa, o público tem acesso a uma variedade de produtos com descontos de 10% a 50%. Quem realizar compras a partir de R\$ 10 nas bancas, ou de R\$ 20 nos boxes, receberá um cupom para concorrer ao sorteio de três prêmios, que acontecerá amanhã.

Como detalhou o diretor do espaço, Roberto Filho, o propósito da central é permitir um contato direto entre o produtor rural e o consumidor. Sem a figura do atravessador como mediador na cadeia comercial, a unidade garante aos em-

preendedores novas oportunidades de arrecadação de renda e de movimentação dos negócios. Só de janeiro a junho de 2026, a Cecaf registrou um crescimento médio de 35% no volume comercializado em comparação ao mesmo período do ano passado, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb-JP).

“Isso já mostra que a Cecaf, hoje, é uma das referências estaduais da agricultura familiar. Começamos



“

Começamos com ações de saúde e odontológicas, de corte de cabelo e maquiagem, para agricultores e clientes

Roberto Filho

com ações de saúde e odontológicas, de corte de cabelo e maquiagem, tanto para os agricultores como para os clientes. Temos artesanato, gastronomia, um local onde é possível encontrar tudo completo, com estacionamento de fácil acesso, coberto e limpo. A Cecaf tem esse diferencial”, detalhou o diretor do espaço, Roberto Filho.

Junto às ações realizadas neste ano, o Festival do Milho e a Semana do Pescado, a Cecaf ultrapassa uma década de atividades com um número recorde de vendas. Esse movimento é motivo de alegria para a agricultora Eva Januário, produtora de bananas do município de Pitimbu, no Litoral Sul do estado. “Já faz um bocado de tempo que eu e meus filhos trabalhamos na agricultura. Quando a gente vende ao atravessador, já sai perdendo. A gente ainda gasta um pouquinho de combustível para vir até aqui, mas é melhor do que vender lá. E é bom porque a gente se diverte: conversa com um, conversa com outro e, assim, a gente vai levando”, relatou.

A aposentada Silvânia Moura, uma das clientes que pretendem participar da disputa por prêmios, aproveitou a ida à Cecaf para cair no forró, ao som da apresentação do grupo Cangaceiras de Lampião.



Foto: Evandro Pereira

Preços são mais baixos devido à ausência de atravessador

“Já tem uns cinco anos que eu venho aqui. Eu compro laranja, banana, tudo que é do campo, tudo que eu preciso. E com esse baião é melhor ainda”, brincou.

Amanhã, as atividades na Cecaf retornam às 5h e seguem até as 12h. A partir das 8h, a Comunidade Sagrados Corações promove um momento religioso, em ação de graças pelos 11 anos do equipamento público e pelo Dia Internacional da Agricultura Familiar, comemorado no último sábado (25). As opções de mercadorias disponíveis aos consumidores vão des-

de frutas, queijos e carnes a alimentos e refeições prontas, para café da manhã, lanche e almoço, com preços acessíveis e de produção familiar.

Funcionamento

As tradicionais feiras da Cecaf acontecem nas quintas-feiras e sábados, das 5h às 12h. Nos outros dias da semana, apenas a parte administrativa e de atendimento ao público permanece ativa, das 8h às 14h. A Cecaf está localizada na Avenida Hilton Souto Maior, nº 1.112, no bairro José Américo, em João Pessoa.



“

A gente gasta um pouquinho de combustível para vir até aqui, mas é melhor do que vender lá [em Pitimbu]

Eva Januário

APÓS AMPLIAÇÃO

Cozinha Comunitária do Timbó oferta 600 refeições por dia

A nova Cozinha Comunitária do Timbó foi entregue ontem, em João Pessoa, e ampliará a oferta de refeições por meio do programa Bora Comer. O equipamento, que foi reformado pela prefeitura da capital, passa a servir 600 refeições diárias e também contará com cursos de capacitação profissional para a população.

Com outras cinco cozinhas comunitárias e três restaurantes populares, o programa Bora Comer serve 10 mil refeições diárias para a população mais vulnerável de João Pessoa. A obra consistiu na ampliação do refeitório e dos espaços de coordenação, nutrição, corte e acolhimento,

além da construção de um espaço pedagógico, um depósito, dois banheiros acessíveis e uma nova casa de gás.

“A entrega dessa unidade representa a concretização de um sonho e um passo fundamental para garantir a segurança alimentar de nossas famílias. Estou certo de que todos aqueles que colaboram diariamente conosco para o desenvolvimento da cidade compartilham desta alegria, que é sentida, sobretudo, pela população beneficiada”, destacou o prefeito Leo Bezerra.

Estrutura na cidade

João Pessoa possui seis cozinhas comunitárias em funcionamento, totalizan-



Foto: Renata Medeiros/Secom-JP

Programa garante segurança alimentar às famílias de JP

do 3.600 refeições servidas por dia. O plano de expansão prevê a instalação de

mais cinco unidades, localizadas no Complexo Beira Rio, Mandacaru, Alto do

Mateus, Cruz das Armas e Bairro das Indústrias, projetos que se encontram em fase de execução e serão entregues em breve.

“Nosso projeto consiste não apenas na construção de novos espaços, mas na qualificação contínua da estrutura já existente, visando aprimorar o atendimento à população. Cada unidade é um equipamento público fundamental, distribuindo diariamente 600 refeições — sendo 300 no almoço e 300 no jantar. Já os restaurantes populares, em Mangabeira, Varadouro e o terceiro, inaugurado recentemente no bairro Castelo Branco, têm o diferencial de atender tanto a comunidade

quanto o público universitário”, explicou a secretária municipal de Desenvolvimento Social, Norma Gouveia.

Falando em nome dos beneficiados da Cozinha Comunitária do Timbó durante a solenidade de entrega, Renata Domingos da Silva agradeceu o atendimento no equipamento, exaltando a qualidade dos alimentos e o olhar social. “Tanta gente que não consegue ter essa segurança alimentar, de poder fazer uma refeição com dignidade. Aqui, centenas de pessoas têm essa condição. Almoço e jantar, todos os dias, da melhor qualidade possível”, comemorou a beneficiada.

EM CONDE

Inscrições para Programa de Aquisição de Alimentos vão até hoje

Terminam hoje as inscrições para agricultores familiares de Conde que estejam interessados em fornecer alimentos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Federal). A seleção faz parte do Edital de Chamada Pública nº 007/2026 e representa uma oportunidade para fortalecer a agricultura familiar, ampliar a geração de renda no campo e garan-

tir alimentos de qualidade para famílias em situação de vulnerabilidade social.

As inscrições podem ser feitas na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Sedes), das 8h às 14h. Os produtores devem consultar o edital e apresentar a documentação exigida para participar da seleção. É possível obter mais informações diretamente na secretaria, onde também está disponível o

edital completo com os critérios de participação.

Por meio do PAA, os alimentos adquiridos da agricultura familiar são destinados à rede socioassistencial do município, fortalecendo a economia local e promovendo a segurança alimentar da população. A secretária municipal de Desenvolvimento Social, Nadelma Ferreira, destacou a importância da participa-

ção dos agricultores.

“O Programa de Aquisição de Alimentos é uma política pública que gera oportunidades para quem produz no campo e, ao mesmo tempo, garante alimentos saudáveis para quem mais precisa. Convidamos os agricultores familiares de Conde a participarem dessa chamada pública e aproveitarem essa oportunidade de fortalecer sua produção

e ampliar sua renda”, afirmou.

A prefeita Karla Pimentel reforçou o impacto do fortalecimento da agricultura familiar e das políticas de assistência social. “Cada investimento na agricultura familiar é um investimento nas pessoas. O PAA valoriza o trabalho do homem e da mulher do campo, movimenta a economia do município e ainda contribui para

que alimentos de qualidade cheguem às famílias atendidas pela assistência social”, declarou.

■ Para se inscrever, é preciso procurar a Sedes, das 8h às 14h

ENFERMAGEM

Eventos discutem rumos da categoria

Encontros culminarão com a Carta de João Pessoa, um guia para procedimentos de ensino e práticas profissionais

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Com o tema “Formação, prática e inovação em Enfermagem para o cuidado seguro, sustentável e transformador”, João Pessoa recebe o 20º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação na Enfermagem (SENADEn) e o 17º Simpósio de Teorias, Terminologia e Processo de Enfermagem (SINADEn). Os encontros, que começaram na terça-feira (28) e terminam hoje, têm caráter nacional e estratégico, oportunizando diálogos, reflexões e construções coletivas na categoria profissional e enfatizando políticas educacionais e assistenciais em saúde.

Durante a tarde de ontem, palestras e apresentações de trabalhos foram os focos do evento, realizado no Centro Universitário da União Nacional das Instituições de Ensino Superior Privadas (Uniesp). Lenilma Bento, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Paraíba (ABEn-PB), afirma que a edição pessoense superou expectativas de público e resultados. “Isoladamente, o evento atrai em média 800 pessoas; nós estamos, porém, contabilizando mais de 1,3 mil. O *feedback* está



Foto: Carla Miranda

Mais de 1,3 mil pessoas participam dos eventos, realizados desde terça-feira na Uniesp

sendo bem positivo, tanto do que é discutido como da acolhida do paraibano e da cidade de João Pessoa”, destaca.

A dirigente da ABEn-PB frisa que, ao fim do encontro, será produzido um documento com função norteadora para avanços e procedimentos nas áreas de ensino e prática em enfermagem no Brasil. A ideia é pautar-se nas dificuldades de uma classe que representa um dos maiores contingentes de profissionais da saúde do país. “A Carta de João Pessoa 2026 conterà os

principais direcionamentos aqui elaborados para, a partir de então, a gente poder atuar como formadores e como enfermeiros de prática, da atenção básica, da média e da alta complexidade”, explica Lenilma.

Objetivos

Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Jacinta de Fátima Sena da Silva ressaltou que o ponto de partida do evento bianual é o aperfeiçoamento tanto da formação no campo da enfermagem, como da prática social

cidadã voltada para o cuidado. “O cuidar ao qual me refiro é o cuidar qualificado da população brasileira. Esse é o objetivo de realizarmos esses seminários: nos atualizarmos e, juntos, formularmos políticas, sempre com o foco no acesso à saúde e na qualidade desse cuidado”, defende.

Lenilma Bento aponta que a confluência do seminário e do simpósio reúne professores, enfermeiros, técnicos, técnicas e estudantes de todo o país e também do exterior. “Nós estamos, no momento, com 10 confe-

rencistas vindos dos Estados Unidos e de países da Europa. Todas essas pessoas estão imbuídas de refletir e tirar algumas diretrizes para a formação do profissional de enfermagem e do técnico de enfermagem e de discutir o processo de enfermagem na prática. Nós temos classificações internacionais para dar direcionamento às nossas práticas e as pessoas que cuidam dessa parte também estão aqui. Então, estão funcionando dois eventos em um, que é o de práticas e o de diretrizes curriculares”, resume.

Programação

Outro destaque é a comemoração do marco dos 100 anos da Associação Brasileira de Enfermagem. “Estamos destacando os enfermeiros – mas, principalmente, as enfermeiras, já que somos uma categoria eminentemente feminina – que ajudaram a edificar nossa profissão, lutaram por direitos da categoria, por um piso salarial adequado pelo qual lutamos até hoje, por repouso digno, por dimensionamento de profissional”, detalha Lenilma.

Momentos para avaliações também integram a programação. “Reúnem-se não apenas as pessoas que estão vinculadas a univer-

sidades públicas, mas a gente tem um número altíssimo de pessoas de outras universidades privadas, que oferecem o Curso de Enfermagem. Nossa intenção é pautar o que estamos fazendo na formação, qual enfermeiro estamos formando e como esse enfermeiro está atuando na prática”, relata.

Estão no horizonte de prioridades para a classe, de acordo com Lenilma, o estímulo à autonomia dos profissionais, para que tenham a iniciativa e as condições de fazer gestão de forma qualificada. “Nos nossos eixos, temos questões políticas, não partidárias, mas projetos de políticas públicas, que diretamente interferem na vida das pessoas que atuam na enfermagem. Hoje, no Brasil, há mais de três milhões de profissionais e, desses, 70% estão como força de trabalho em lugares como salas de vacina, postos de saúde, clínicas, unidades de terapia intensiva etc. Todos esses locais de atendimento em saúde precisam do profissional de enfermagem para funcionar. Para tanto, a Associação Brasileira protagoniza a teorização científica desses profissionais, para oferecer qualidade na assistência ao usuário”, conclui a presidente da ABEn-PB.

JULHO DOURADO

Campanha de vacinação antirrábica em Campina Grande chega à reta final

A campanha Julho Dourado, conduzida pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Campina Grande, chega à reta final com o reforço da necessidade de manter a vacinação dos animais de estimação em dia. O mês de conscientização é dedicado à saúde dos bichos, à prevenção de zoonoses (doenças transmitidas de animais para humanos) e ao incentivo à adoção responsável.

O CCZ oferece de forma gratuita, durante todo o ano, a vacinação antirrábica para cães e gatos com mais de três meses de idade, sem necessidade de agendamento. Para garantir a vacinação, basta que o tutor leve o animal à unidade, localizada na Rua Isolda Barros Torquarto, s/n, no bairro Bodocongó. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Serviço

Imunização é gratuita e ofertada pelo Centro de Controle de Zoonoses da cidade; para acessar, basta ir à Rua Isolda Barros Torquarto, s/n, no bairro Bodocongó

“A vacina antirrábica é a única forma segura de proteger seus animais contra a raiva, uma doença grave, que não tem cura, podendo ser transmitida para os humanos. Além disso, manter o cartão de vacinação em dia fortalece a imunida-

de do seu *pet*, previne surtos de doenças e é um ato de amor e responsabilidade que garante mais qualidade de vida para quem você tanto estima. Cuidar da saúde deles é cuidar da saúde de toda a sua família”, explicou Aretusa Nascimento, coordenadora do CCZ Campina Grande.

Animais filhotes devem seguir o protocolo inicial de vacinação antirrábica ao completar três meses de idade. Já os cães e gatos adultos precisam receber as doses de reforço, conforme a orientação do médico-veterinário.

Ainda dentro da programação do Julho Dourado, o CCZ está promovendo diversas ações para adoção responsável dos animais acolhidos. A programação dos eventos é divulgada no Instagram @cczcgoficial.



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Primeira vacinação deve ser feita aos três meses, enquanto adultos tomam doses de reforço

PARA IDOSOS

Projeto da UFPB oferta exercícios físicos gratuitos e supervisionados

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mediante o Departamento de Educação Física, realizará, durante o mês de agosto, o projeto de extensão Exercício + Saúde: Treinamento Resistido como Estratégia de Promoção da Saúde. A iniciativa é voltada à promoção da saúde da população idosa. Coordenado pelo professor Eduardo Monteiro, o programa oferecerá treinamento resistido gratuito e supervisionado, o que inclui atividades como musculação, para pessoas com 60 anos ou mais, reunindo professores, pós-graduandos e graduandos em uma proposta que integra ensino, pesquisa e extensão.

As atividades serão desenvolvidas na academia da Pós-Graduação em Educação Física e no Laboratório de Estudos e Treinamento Físico Aplicado à Saúde (Leftas/UFPB), localizados no Centro de Ciências da Saúde, Campus I. Os participantes realizarão três sessões semanais de 60 minutos, conduzidas por uma equipe especializada, com acompanhamento individualizado e foco na segurança e qualidade do treinamento.

O principal objetivo do projeto é proporcionar a prática sistematizada de treinamento resistido para idosos da comunidade interna e externa à UFPB, promovendo melhorias nos aspectos físicos, funcionais, psicológicos e sociais. A iniciativa busca



Foto: João Pedrosa/Arquivo A União

Acompanhamento será feito de forma individualizada

estimular a adesão ao exercício físico regular, favorecendo a autonomia, a qualidade de vida e o envelhecimento saudável.

A proposta surge em um contexto de acelerado envelhecimento da população brasileira, que demanda estratégias eficazes para prevenir condições como sarcopenia, fragilidade, osteoporose e doenças crônicas não transmissíveis, incluindo hipertensão, diabetes e dislipidemias. O treinamento resistido é reconhecido pela literatura científica como uma das principais intervenções para preservar força, massa muscular, equilíbrio e independência funcional em pessoas idosas.

Entre os resultados es-

perados, estão o aumento da força, da potência e da massa muscular dos participantes, melhorias na densidade óssea, no equilíbrio, na mobilidade e na autonomia funcional, além da redução do risco de quedas, fraturas e complicações relacionadas às doenças crônicas. O projeto também pretende fortalecer os vínculos sociais entre os idosos e consolidar o Leftas e a UFPB como referências regionais em pesquisa aplicada e promoção do envelhecimento ativo.

Para participar, é necessário preencher o formulário de inscrição. Em caso de dúvidas, interessados podem entrar em contato pelo e-mail emonteiropersonal@gmail.com.

CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

PC apura desvio de recursos em rede

Ex-funcionária é apontada como a principal suspeita do esquema, que teria movimentado R\$ 75 mil em quatro meses

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) investiga um esquema de desvio de recursos financeiros, praticado contra um conglomerado de laboratórios e clínicas médicas, com sede em João Pessoa. Foram cumpridos, na manhã de ontem, três mandados de busca e apreensão, no bairro de Mangabeira, como parte da Operação Quebra de Confiança, deflagrada pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) da capital, com o intuito de apurar o caso.

“A auditoria da empresa afetada nos apresentou que a principal suspeita foi contratada no dia 2 de fevereiro deste ano e, nesse pouco tempo de trabalho, teria cometido desvios que ultrapassaram a quantia de R\$ 75 mil”, relatou a delegada Emilia Ferraz, titular da DRF. Admitida na posição de responsável, justamen-



Foto: Divulgação/PCPB

Três aparelhos celulares foram apreendidos, durante buscas efetuadas, ontem, em João Pessoa

te, pelo setor financeiro da rede médica, a investigada tinha, ao longo dos seus quatro meses de contrato, livre acesso ao fluxo

de caixa do grupo e acompanhava, por exemplo, a plataforma de recebíveis do cartão, o canal de *internet banking* cor-

porativo e o sistema interno de administração do negócio.

Conforme as investigações policiais, o sistema de desvio

operava tanto na origem quanto na saída dos rendimentos: valendo-se de sua posição no conglomerado, a ex-funcionária teria conseguido manipular a regra de divisão automática dos recebíveis de cartão para direcionar uma parte do faturamento para a contas de familiares dela, além de ordenar transferências via Pix, com descrições falsas. A acusada também teria criado, no sistema interno, o perfil de uma médica inexistente.

As três ordens judiciais, expedidas pela 2ª Vara Regional das Garantias de João Pessoa, permitiram que as residências da mãe e cunhada da suspeita, além de sua própria casa, passassem por inspeção. Durante as buscas, foram apreendidos três celulares, incluindo um iPhone 17 Pro Max. De acordo com a delegada responsável

pelo caso, as apurações prosseguirão, visando verificar a possível participação de outras pessoas no esquema.

“Entendemos que é uma situação revoltante, ver crimes de furto cometidos no ambiente de trabalho, enquanto milhões de pessoas qualificadas buscam uma oportunidade honesta. Por isso, a DRF, que trabalha em várias vertentes do combate a crimes patrimoniais, está empenhada em combater, efetivamente, essa prática delitativa”, concluiu Emilia Ferraz.

■ **Acusada havia sido contratada para gerenciar o setor financeiro do conglomerado**

INDENIZAÇÃO

Bancos são condenados a reparar vítima de fraude

A Justiça da Paraíba condenou as instituições financeiras Nubank e Will Bank ao pagamento de indenização, por danos morais, a uma mulher que foi vítima do chamado “golpe da falsa central”. De acordo com a Defensoria Pública do Estado (DPE-PB), responsável por mover o processo, o Poder Judiciário concluiu, ao analisar o caso, que houve falha na segurança dos serviços bancários digitais e na prevenção à fraude.

Além de reconhecer a inexistência das dívidas atribuídas à consumidora, a Justiça também determinou a anulação dos dois empréstimos que haviam sido contratados de forma fraudulenta, em nome dela.

Representada pela defensora pública Lorena Cordeiro, a DPE-PB argumentou que a vítima foi induzida por criminosos, que se passaram por funcionários do Nubank, a contratar um empréstimo de R\$ 6.568,88 e, em seguida, liberar mais R\$ 3 mil em crédito, junto ao Will Bank, acreditando estar bloqueando uma suposta fraude. Sob orientação dos golpistas, ela transferiu os valores, percebendo apenas posteriormente que havia sido alvo do esquema.

Ao analisar um recurso movido pelo Nubank, a 1ª Turma Recursal do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) manteve a sentença anterior, afastando a tese de culpa exclusiva da vítima e reconhecendo que as instituições deveriam ter identificado o comportamento atípico das operações e adotado mecanismos capazes de impedir a fraude. O entendimento foi de que a contratação instantânea de empréstimos, seguida da transferência integral dos recursos, configura uma movimentação incompatível com o perfil da cliente em questão, o que exigiria uma atuação preventiva dos bancos.

Ao julgar o recurso, o magistrado relator do caso reforçou que o mecanismo especial de devolução (MED), acionado após a fraude, não elimina a responsabilidade civil dos bancos. Ainda conforme o voto do relator, fraudes praticadas em operações digitais constituem um risco da própria atividade bancária, ocasionando responsabilidade objetiva dos bancos quando há falha nos mecanismos de segurança interna das plataformas.

Determinações

A decisão judicial determinou a nulidade dos dois contratos de crédito, o cancelamento definitivo das cobranças e o estorno dos valores pagos, assim como a condenação de cada instituição ao pagamento de R\$ 2 mil por danos morais.

Lorena Cordeiro avalia que, embora os bancos venham adotando procedimentos cada vez mais facilitados para a abertura de contas, a realização de empréstimos e outros acessos ao crédito, essa simplificação não tem sido acompanhada de ferramentas de proteção adequadas ao nível de sofisticação dos golpes que são aplicados atualmente.

“Ao longo do processo, a DPE-PB explicitou que é justamente a partir dessa realidade de ausência de segurança que os golpistas atuam. Em 2024, por exemplo, o prejuízo dos bancos com as práticas de estelionato representaram menos de 10% dos lucros obtidos pelas quatro maiores instituições financeiras do país. Ou seja, a facilitação do acesso ao crédito está resultando no aumento do lucro dos bancos, em detrimento da população mais vulnerável, que sofre com o endividamento e outros prejuízos materiais, além do tempo despendido ao buscar as vias administrativas e judiciais de solução”, defendeu.

HOMICÍDIOS

Em CG, polícia detém suspeito de assassinato

Um homem de 43 anos foi preso pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), suspeito pelo homicídio de Júlio César Marcelino, de 64 anos — encontrado morto no interior da própria casa, em Campina Grande. Conforme o órgão de segurança, durante interrogatório, o investigado chegou a negar envolvimento no crime, até ser confrontado com imagens captadas por câmeras de monitoramento, instaladas ao redor da residência da vítima. Detido na quarta-feira (29), o homem também responde a um processo por roubo e estava em liberdade provisória.

As investigações seguem em andamento, segundo a PCPB, para o esclarecimento completo do crime, especialmente no que concerne à sua motivação. Conforme a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Campina Grande, as diligências começaram na terça-feira (28), quando o corpo de Júlio foi encontrado pela irmã, que costumava visitá-lo para fazer faxina no apartamento onde ele vivia. A perícia indicou que a vítima poderia ter sido morta no último domingo (26), em decorrência de oito lesões provocadas por um instrumento perfurocortante.

A delegada Renatta Dias esclarece que, quando interrogado, o investigado admitiu que tinha estado com Júlio e que costumava frequentar a casa dele, porque ambos seriam usuários de drogas. “Inclusive, ele informou que, no domingo, teria chegado a consumir cerca de seis pedras de *crack* na residência da vítima. Ele negou participação no crime, alegando que não teria motivo, mas imagens mostram que esse homem esteve na re-

sidência da vítima, durante a madrugada de segunda-feira [27], com um instrumento que poderia ter sido utilizado na prática criminosa”, relata.

Ao ser questionado sobre as roupas que utilizava no referido domingo, para que a análise de material no tecido pudesse contribuir com as investigações, o suspeito informou que, ao chegar em casa, despiu-se e deixou as peças do lado de fora do imóvel, percebendo, mais tarde, que elas ha-

viam sido levadas por alguém. “Essa declaração chamou atenção. Quando confrontado com as imagens das câmeras, ele disse: ‘É, aí eu vou ter que pagar’. Então foi feita a prisão em flagrante”, revela a delegada. Renatta salienta que, após os procedimentos legais cabíveis à ocorrência, a PCPB representou judicialmente pela conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva, e a avaliação da solicitação caberá ao Poder Judiciário.

Operação captura investigado por morte na Mata do Buraquinho

A DHPP de João Pessoa, por sua vez, capturou, ontem, um homem investigado por um homicídio cometido em 2024. A ação, que cumpriu um mandado de prisão expedido contra o alvo, ocorreu no âmbito da Operação Bestiário.

Conforme os levantamentos da PCPB, o crime ocorreu no dia 20 de novembro daquele ano, quando um corpo do sexo masculino foi localizado em uma área de vegetação fechada, na Mata do Buraquinho. A vítima foi

encontrada parcialmente enterrada e em avançado estado de decomposição. A perícia policial identificou um ferimento na cabeça provocado por disparo de arma de fogo, com indícios de que a morte teria acontecido mais de duas semanas antes do achado.

Evidências coletadas ao longo das apurações permitiram chegar à identificação do acusado, culminando na expedição e na execução da ordem judicial de detenção. O preso foi submetido aos

procedimentos legais e encaminhado ao sistema prisional, ficando à disposição da Justiça.

As investigações a respeito do homicídio seguem em andamento, para esclarecer a dinâmica dos fatos, verificar a participação de outras pessoas e definir a motivação do crime. Denúncias que possam auxiliar as autoridades no avanço das apurações podem ser feitas, de forma anônima e segura, por meio do Disque 197, canal oficial da instituição.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Homem é preso por descumprir medidas

A Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) do município de Solânea, no Brejo paraibano, capturou um homem acusado de descumprir medidas protetivas de urgência. As investigações sobre o caso tiveram início após o recebimento de denúncias anônimas — encaminhadas por meio dos canais Disque 197 (Polícia Civil) e Disque 180 (Central de Atendimento à Mulher) — segundo as quais o suspeito, sob o efeito de entorpecentes, adentrava frequentemente a residência da vítima, sem sua autorização, e recusava-se a deixar a propriedade, submetendo a mulher a “um estado

constante de medo e intimidação”, de acordo com a Polícia Civil do estado (PCPB).

Como apurou a Deam, o cenário de violência psicológica era tão intenso, que a vítima precisou solicitar a familiares que mentissem ao investigado, informando-lhe que ela havia se mudado para outro município. Depois disso, a mulher — cujo grau de relação com o acusado não foi divulgado — ainda chegou a se manter reclusa em sua própria residência, por aproximadamente três dias, temendo novas investidas do homem.

Diante das evidências coletadas, a PCPB representou

judicialmente pela prisão preventiva do investigado, medida que foi deferida pela Justiça e cumprida ontem. Após a prisão, o homem foi conduzido à unidade policial local, para a realização dos procedimentos legais, e permanece à disposição do Poder Judiciário.

Denúncias

A polícia reforça a importância dos canais de denúncia anônima — especialmente o Disque 197 e o Disque 180 —, como instrumentos fundamentais para o combate à violência contra a mulher e para a proteção de vítimas de agressão.



Foto: Divulgação/PCPB

Segundo as apurações, o suspeito invadia a casa da vítima com frequência

CELEBRA JOÃO PESSOA

Consagração marcará evento religioso na orla

Imagem peregrina de São Miguel Arcanjo é um dos destaques da agenda

A segunda edição do Celebra João Pessoa chega ao ponto alto de sua programação amanhã, a partir das 18h, no Busto de Tamandaré. Promovido a partir de uma parceria entre a Prefeitura Municipal — por meio da Fundação Cultural da capital (Funjope) —, a Arquidiocese da Paraíba e o grupo de oração Mãos de Maria, o evento marcará a consagração da arquidiocese a São Miguel Arcanjo. Uma imagem peregrina do arcanjo, trazida ao estado pelo Instituto Hased, fará parte do ato religioso, previsto para as 22h.

“Sabemos que a nossa vida é uma luta permanente contra o mal e as forças do inimigo”, comenta o arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson. “Precisamos muito da luz de Deus e da força de São Miguel para nos acompanhar, nos proteger. É Deus quem nos dá o Arcanjo São Miguel para colocá-lo do nosso lado, nesta grande batalha”, continua o religioso.

Nomes como o padre Sandro dos Santos e a irmã Kelly Patrícia — que fará um *show* musical, marcado para as 21h — também estarão no palco montado na orla pessoense. Neste ano, a agenda de atividades do Celebra João Pessoa integra a Festa de Nossa Senhora das Neves, em louvor à padroeira e em comemoração ao aniversário de 441 anos da capital.

“Neste ano, nós estamos fazendo uma nova edição do evento, que já entrou no calendário cultural da cidade, e agradecemos muito à arquidiocese, ao arcebispo dom Delson e a toda a sua equipe, assim como às mulheres que fazem parte do grupo Mãos de Maria, que têm dado uma contribuição muito bonita e im-



No palco, montado no Busto de Tamandaré, serão apresentados shows e pregações

Itinerante

Trazida da Itália, imagem será conduzida, às 15h de hoje, pelas ruas da capital, em uma carreata que prestará tributo às Forças de Segurança e aos profissionais de saúde

portante para a realização dessa programação dentro da Festa das Neves”, destaca o diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, definindo o evento de amanhã como “um momento de renovação da fé e da esperança do povo”.

Baía da Traição

Antes de ser levada para a consagração da Arquidiocese da Paraíba, a imagem peregrina de São Miguel Arcanjo, enviada da Itália, já tem mobilizado fiéis no estado. Ontem, ela foi acolhida no município de Baía da Traição — mais especificamente, na Aldeia São Miguel, tradicional território dos povos

potiguaras, que mantêm uma relação histórica e religiosa com a fé no arcanjo. Hoje, a imagem chega a João Pessoa, para ser conduzida, a partir das 15h, pelas ruas da capital, em uma carreata que homenageará as Forças de Segurança e os profissionais de saúde do estado.

Fé e evangelização

Segundo a Arquidiocese, o Celebra João Pessoa nasceu com a proposta de fortalecer a vivência cristã e a comunhão entre paróquias, comunidades e movimentos da igreja,

reunindo pessoas de diferentes idades em torno da alegria de viver a fé. A programação vem envolvendo missas e procissões, com o intuito de promover momentos de fé, oração, evangelização e louvor, junto à comunidade católica local.

Alcance nacional

O Instituto Hased, fundado pelas irmãs Kelly Patrícia e Jane Madeleine, é uma comunidade religiosa dedicada a pregações, encontros de oração e formações em diversas dioceses do país.

Programação

■ Hoje

- 15h — Carreata com a imagem peregrina de São Miguel Arcanjo pelas ruas da capital, reunindo representantes das Forças de Segurança e profissionais da saúde;

■ Amanhã (no Busto de Tamandaré)

- 18h — Acolhimento das caravanas de fiéis com o padre Sandro dos Santos, Juliana de Paula e Felipe Alcântara;
- 19h — Acolhimento solene da imagem peregrina de São Miguel Arcanjo;
- 19h30 — Pregação com a irmã Maria Raquel;
- 20h — Terço do Combate;
- 21h — *Show* com a irmã Kelly Patrícia;
- 22h — Santa Missa de consagração da Arquidiocese da Paraíba a São Miguel Arcanjo.

EM AREIA

Cortejo reunirá cerca de 40 sanfoneiros

A cidade de Areia, no Brejo paraibano, prepara-se para receber o 1º Cortejo das Sanfonas, iniciativa que pretende levar a música nordestina às ruas do Centro Histórico do município, no dia 11 de setembro, sexta-feira, a partir das 20h. Segundo os organizadores do evento, o cortejo será comandado pelo cantor e sanfoneiro Amazan e deve reunir cerca de 40 músicos especializados em sanfona — incluindo o cantor e ator Marcelo Mimoso, filho do aclamado Fidélis do Acordeom.

Também haverá a participação da Orquestra Sanfônica, com dezenas de artistas. A proposta do projeto — que

ostenta o tema “Música, cultura e tradição que encantam e movimentam Areia” — é transformar o percurso em uma celebração da música nordestina, aproximando artistas, moradores e visitantes da cidade.

Idealizado por Adelaide Tejo, conhecida por sua atuação na promoção cultural e turística no município, o Cortejo das Sanfonas foi pensado, ainda, com o propósito de valorizar os artistas da região e reforçar a importância da sanfona como um dos símbolos da identidade cultural local.

Como explica Adelaide, a iniciativa surgiu da necessidade de ampliar o espaço dedicado aos músicos da área e forta-

lecer a presença de elementos do imaginário do Nordeste em festas públicas. “Comecei a perceber a mudança no São João de Campina Grande, quando deixaram de prestigiar os nossos artistas para contratar atrações de outras regiões. Foi isso que me motivou a criar o Cortejo das Sanfonas”, aponta.

Feira de artesanato

A programação cultural areiense oferece outro evento especial no dia seguinte ao cortejo, 12 de setembro (sábado), com a realização da 1ª Feira de Artesanato de Areia. O projeto, realizado pela prefeitura municipal, reunirá artesãos da região para apresentar ao público visitante a variedade

dos produtos que representam a criatividade e os saberes da produção local.

A feira combina música, artesanato, cultura e turismo, abrangendo uma série de atividades que buscam contribuir para o desenvolvimento da economia criativa do município.

■

O músico Amazan conduzirá o evento, que contará com nomes como Marcelo Mimoso e a Orquestra Sanfônica

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

A programação profana da Festa das Neves de 2026, iniciada no último dia 26, segue até 5 de agosto, com destaque para os *shows* gratuitos de Fábio Jr. e Roupas Nova. De acordo com a Prefeitura de João Pessoa, a agenda terá atrações no Parque Solon de Lucena e em outros pontos da cidade, como o Busto de Tamandaré. O evento também inclui missas, apresentações de cultura popular e exposições. Além dos *shows* musicais, a Tenda do Cordel estará aberta, ao longo da Festa das Neves, na Lagoa. Lugares como o Hotel Globo também receberão atividades culturais e, no próximo dia 5, o tradicional desfile de carros antigos vai passar pela cidade, a partir das 16h.

João Pessoa II

A Arquidiocese da Paraíba realiza, até amanhã, uma programação especial, com a visita da imagem peregrina de São Miguel Arcanjo, como parte da missão nacional A Grande Reconquista. A iniciativa é realizada em parceria com o Movimento Mãos de Maria e a Prefeitura de João Pessoa, compondo a programação do Celebra João Pessoa, evento integrado à Festa de Nossa Senhora das Neves, padroeira da capital e da arquidiocese. Ao longo de três dias de atividades, os fiéis vêm participando de momentos de oração, celebrações, carreata e vigília. O ponto alto será a consagração da Arquidiocese da Paraíba a São Miguel Arcanjo, presidida pelo arcebispo metropolitano do estado, dom Manoel Delson. O evento ocorre às 22h de amanhã, no Busto de Tamandaré.



Baía da Traição

A imagem peregrina de São Miguel Arcanjo chegou, ontem, à Aldeia São Miguel, em Baía da Traição, entre indígenas potiguaras. O local foi escolhido por seu profundo significado histórico e religioso; a devoção a São Miguel Arcanjo acompanha os potiguaras desde os primeiros séculos da evangelização na região. Mesmo em períodos sem a presença constante de sacerdotes no local, a fé seguiu preservada pelas famílias indígenas, que mantiveram viva a devoção ao arcanjo e à Virgem Maria. Na foto, veem-se as ruínas da Capela de São Francisco, construída na cidade.

Cuité

O Festival de Inverno das Serras (FIS), promovido pelo Fórum de Turismo Sustentável do Curimatáu Paraibano, foi iniciado na quinta-feira (30), em Cuité, para uma temporada de música, oficinas culturais, turismo de experiência, gastronomia e cinema. O evento ainda passará por Cacimba de Dentro, Dona Inês, Barra de Santa Rosa e Araruna, com o objetivo de contribuir para a interiorização do turismo.



Serraria

Serraria sedia, até o domingo (2), a quinta etapa da Rota Cultural Caminhos do Frio 2026. Moradores locais, visitantes, artistas e empreendedores encontram-se na Praça Antônio Bento e em pontos turísticos do município, para celebrar os 20 anos do circuito, com *shows*, culinária e manifestações que aproximam o público da história e da cultura rural serrariense. O Caminhos do Frio é realizado pelo Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, em parceria com as 10 prefeituras participantes, com corredeiração do Governo do Estado. Após Serraria, a rota avança para Borborema (5 a 9 de agosto), Remígio (12 a 16 de agosto), Bananeiras (19 a 23 de agosto), Alagoa Grande (26 a 30 de agosto) e Alagoa Nova (2 a 6 de setembro).

ESTREIA

Canções da MPB para puxar o fole

Hoje, em João Pessoa, Lily Sanfoneira apresenta novas versões do repertório de Marisa Monte

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

No primeiro semestre de 2026, Marisa Monte surpreendeu os nordestinos duas vezes. Primeiro, ao ser anunciada como uma das atrações d'O Maior São João de Campina Grande, escalação a princípio criticada, já que a artista não fazia parte do *hall* de nomes regionais esperados por parte do público. Segundo, ao entregar, naquele palco, um *show* elogiado, apenas com canções de forró — novas e antigas. A jovem pessoense Lily Sanfoneira propõe o inverso: a forrozeira é quem mergulha no repertório da cantora e compositora carioca (de quem é fã) e concebe o espetáculo *Lily canta Marisa*, que estreia hoje, às 20h, no Theatro Santa Roza, situado no Centro da capital paraibana. Para esta apresentação única, os ingressos custam de R\$ 25 (meia) a R\$ 50 (inteira) e estão à venda no *site* Sympla (acesse a plataforma por meio do QR Code no fim da matéria).

Neste *show* inédito, Lily está acompanhada de Ely Porto, seu pai, e Cassiano (ambos na percussão), Lucas Gaião (na guitarra e no bandolim), Rayan Rodrigues (baixo), Lucas Carvalho (sanfona) e Naíma Vilôr (no vocal). Já o repertório faz referência à discografia de Marisa Monte — do primeiro álbum, homônimo, que chegou a público em 1989, até o mais recente, *Portas*, de 2021. “Posso citar aqui músicas como ‘Ainda bem’, que é um grande sucesso dela e que todo mundo conhece. E temos ‘Não vá embora’, outro sucesso, que eu escolhi não só porque

gosto da música, mas porque foi uma das faixas que tocou no casamento dos meus pais. E tem outras que são mais ‘lado B’, mais para quem realmente é fã de Marisa e conhece o trabalho dela”, cita a artista.

A intérprete de “Amor I love you” faz parte do cotidiano da família Porto desde a geração anterior, como indica Lily, fato que fez com que a adolescente passasse a admirar o trabalho de Marisa. Dentre as lembranças musicais da sua própria infância está “Segue o seco”, música escrita por Carlinhos Brown para o álbum *Verde, anil, amarelo, cor-de-rosa e carvão* (1994), com a participação de Waldonys na sanfona. “Eu me lembro de escutar, criança, e de gostar de cantar junto, sabe? De gostar do que a letra falava, da melodia. Eu me identificava muito. Marisa acabou se tornando uma grande influência para mim, no modo como canto e como eu sou artisticamente. Uma cantora de memória afetiva, mas muito afetiva também no meu momento hoje”, aponta.

Apesar de algumas canções já contarem com o “auxílio luxuoso” de sanfonas — como no caso da mencionada “Segue o seco” e de “Hoje eu não saio não” (2012) — e de Marisa manter, no repertório, algumas faixas explicitamente no ritmo do forró — a exemplo de “O xote das meninas”, matriz de Luiz Gonzaga que fez parte do disco de estreia da carioca, há mais de três déca-

das —, Lily e seus companheiros de palco adaptaram alguns dos arranjos das canções originais para dar ênfase ao instrumento que a artista paraibana toca com bastante propriedade desde a infância. “Alguns estão bem diferentes, outros já se parecem mais com a música original. Para quem quiser saber como é que estão, eu recomendo ir ao *show*”, adianta, fazendo mistério.

“A saída perfeita”

Marisa Monte começou a fazer sucesso no fim dos 1980, ao ser “adotada” pelo produtor Nelson Motta, que escreveu seu primeiro êxito comercial — “Bem que se quis”, versão de uma balada italiana de Pino Daniele. O talento como compositora só pôde ser notado no segundo LP, *Mais*, de 1991, do qual foi pinçado o *single* “Beija eu”. Transitando das camadas mais populares às mais abastadas, ela alcançou seu ápice com *Memórias, crônicas e declarações de amor*, álbum de 2000 que vendeu mais de um milhão de cópias.

Nas décadas seguintes, com o mercado fonográfico em transformação, começou a esparsar mais seus lançamentos (o tempo entre os últimos dois discos foi de nove anos),

mantendo, todavia, a conexão com os seus fãs.

Lyvia Xavier Porto, a Lily Sanfoneira, acabou de completar 19 anos, mas acumula uma farta bagagem cultural. Na família, além de Ely Porto, o pai, Silvinha França (bailarina e mãe) e Ed Porto (comunicólogo, poeta e tio) são fortes influências. O intercâmbio dos parentes mais velhos com outros colegas de profissão impulsionou a busca pelo aprendizado artístico (que culminou em seu recente ingresso na graduação em Música) e por outras referências — não só Marisa Monte. “Se eu pudesse citar outros nomes de compositoras, e que também são cantoras, que a gente chama de ‘cantautoras’, eu diria Cátia de França, Anastácia, que é do nosso forró, e Marinês também. Todas elas, mulheres que são grandes compositoras e também intérpretes”.

Há dois anos, esse trabalho local e paulatino ganhou fôlego com a participação de Lily no programa *Conta comigo teen*, da TV Record, e com a estreia de seu primeiro disco autoral, *Menina-flor*. Já em 2026, ela concorreu e conquistou o primeiro lugar do 9º Festival de Música da Paraíba com “A saída perfeita”, parceria de ela e de Ely com Guga Limeira e Helinho Medeiros; o quarteto angariou, ainda, o voto popular do evento. “Uma felicidade muito grande por ter tido o primeiro lugar pelos jurados, mas também por saber que eu conquistei o coração das pessoas, que elas curtiram e que se sentiram tocadas, assim como eu, não só por essa

música, mas também pela interpretação”, avalia a artista. Em breve, o *single* será incluído nas plataformas digitais.

Em junho passado, Lily prestigiou o *show* de Marisa Monte, em Campina Grande. Dentre as versões que mais “viralizaram”, durante e após a apresentação, “Se for amor”, consagrada na voz do pernambucano João Gomes: “Eu fiquei ‘doidinha’! E quando eu a ouvi cantando ‘Eu sou o estopim’ [composição de Antônio Barros], fiquei muito emocionada. Para mim, esse intercâmbio entre os gêneros [forró e MPB] é maravilhoso e é o que eu vou fazer hoje”. Sinalizando, enfim, as vitórias de 2026, a jovem pessoense busca um “Depois” tão esperançoso quanto o que Marisa propõe, na canção de mesmo nome: “Se tiver a oportunidade, pretendo continuar participando de festivais aí, mundo afora, tendo essa troca com outros músicos e com outros públicos”.



Pelo QR Code acima, acesse o Sympla para adquirir os ingressos

Foto: Luisa Lúcio/Divulgação

No palco do Theatro Santa Roza, a paraibana traz sucessos da artista carioca, bem como o “lado B” para quem realmente é fã da Marisa

Foto: Luisa Lúcio/Divulgação

Apresentação inédita de Lily abrange músicas selecionadas de toda a discografia da homenageada, desde o primeiro álbum, Marisa Monte (1989), até o mais recente, *Portas* (2021)

Tessituras

Não entendo de nenhum jogo, mas, em se tratando de Copa, o mundo entra em vibração. Emocionei-me com a chegada da Seleção Brasileira cantando o “Hino nacional” e frustrei-me diante de sua exclusão.

Passei a esperar o time francês só para ouvir o “*Allons enfants de la Patrie, Le jour de gloire est arrivé*”. Volto-me à geometria luxuosa dos Jardins de Versailles; o Museu d’Orsay não me impressiona e resolvo tentar descobrir o enigmático olhar da *Mona Lisa*, no Louvre.

Compro um exemplar do jornal *Le Monde*, peço uma taça de café *au lait* no Les Deux Magots, frente ao Café De Flore e finjo que o leio; aqui, em Saint-Germain-des-Prés, tento encontrar Gustave Flaubert e Simone de Beauvoir, descarto a peste camusiana, o acuso político proferido por Émile Zole em defesa de Alfred Dreyfus, enfim, passo a outras paisagens.

Da Torre Eiffel ao Arco do Triunfo e, de lá, à Avenida Champs Elysées, o êxtase me leva à gótica Catedral de Notre-Dame, avisto Montmartre com suas ladeiras, o Moulin Rouge a efer-

Vivências (1)



Ilustração: Baptista Estácio Correia

Escritora francesa Simone de Beauvoir (1908–1986)

vescente boemia e espaço residencial de Renoir, Picasso, Van Gogh.

A desejada glória da Seleção Francesa não aconteceu e a queda dos joga-

dores me aponta o realismo-naturalista de Gustave Flaubert e Simone de Beauvoir; ele, autor do romance *Madame Bovary*, estória de Emma, devota da luxúria, saturada dos casamentos tediosos, adúltera contumaz, termina com o suicídio.

Ela, Simone de Beauvoir, escritora existencialista, introdutora de obsessivo feminismo na literatura francesa e autora da obra *O segundo sexo*, no qual propõe a igualdade entre homens e mulheres. Autônoma e livre, a mulher é insubmissa ao homem, coabita com Jean-Paul Sartre, vive em casas separadas, recusa filhos e ambos mantiveram casos amorosos e sexuais nas relações extraconjugais, a fim de evitar a rotina cotidiana.

Minhas vivências francesas ressurgem dos jogos que se assemelham ao realismo naturalista...

Considerando-me neorromântica, permaneço com Madame de Stael, René de Chateaubriand e Alphonse de Lamartine, Delphine, Atala e Jocelyn voltarão nas próximas *Tessituras*.

O assoalho das escritas indicia os riscos de contemporaneidade.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Quem somos sem a nossa cultura?

Larissa Batista

Há uma pergunta que parece simples, mas que pesa como poucas: quem somos quando nos tiram aquilo que nos ensinou a existir? A resposta, talvez, seja desconfortável. Somos uma coleção de lembranças incompletas tentando encontrar um lugar para chamar de casa.

Vivemos em uma época em que tudo precisa ser novo. O celular é trocado antes mesmo de apresentar defeito, as tendências mudam em questão de dias e as músicas que ontem eram sucesso hoje já disputam espaço com outras centenas de lançamentos. No meio dessa velocidade, a cultura, muitas vezes, acaba sendo tratada como um detalhe antigo, quase um enfeite bonito para datas comemorativas. Mas cultura nunca foi decoração.

A cultura mora na receita passada de geração em geração, na expressão que só quem nasceu na mesma região entende, na feira de sábado, no sotaque que insistimos em esconder para parecermos “mais profissionais”, no artesanato vendido na praça, nas histórias que os avós contam sempre do mesmo jeito, como se cada repetição fosse uma tentativa de impedir que o tempo apagasse alguma parte de nós.

A cultura é memória viva. Na Paraíba, isso ganha uma dimensão ainda maior. Somos terra e literatura popular, de cordel, de repente, de quadrilhas juninas, de xilogravura, de rendeiras, de festas religiosas, de manifestações populares que resistem apesar da falta de incentivo e, muitas vezes, da falta de conhecimento. Crescemos cercados por símbolos culturais que parecem tão comuns que esquecemos de perguntar como seria a vida sem eles. Talvez seja justamente esse o problema, só percebemos o valor de algo quando ele desaparece.

O sociólogo Stuart Hall, em *A identidade cultural pós-modernidade* (DP&A, 2006), defendia que a identidade não nasce pronta, ela é construída continuamente pelas relações sociais, pela história e pela cultura. Em outras palavras, não existe um “eu” isolado do lugar onde fomos criados, das pessoas que nos ensinaram a falar, das músicas que ouvimos na infância ou das festas que marcaram o nosso calendário afetivo.



Foto: Arquivo pessoal

Cultura é memória viva, passada de geração em geração e de quem nasceu na mesma região

É curioso perceber como passamos anos tentando parecer com lugares que nunca nos pertenceram. Trocamos palavras do nosso vocabulário porque alguém disse que soavam “feias” ou “ultrapassadas”. Tentamos esconder o sotaque em entrevistas de emprego, rimos das nossas tradições para sermos aceitos por quem nunca precisou abrir mão das próprias. E, sem perceber, confundimos modernidade com apagamento.

Em *A interpretação das culturas* (LTC, 1989), o antropólogo Clifford Geertz dizia que a cultura funciona como uma “teia de significados” construída pelas próprias pessoas. Não somos apenas indivíduos vivendo em sociedade, somos seres interpretando o mundo a partir dos símbolos que herdamos e daqueles que criamos ao longo da vida.

Talvez seja por isso que mudar de cidade, de estado ou até de país nunca nos transforme completamente. A cultura continua viajando conosco. Ela aparece quando fazemos uma comida “igual à da nossa mãe”, quando procuramos alguém que fale parecido conosco ou quando sentimos saudade de um lugar que, praticamente, não tinha nada de extraordinário. O extraordinário nunca esteve no lugar e sim, no significado.

Com *Não nascemos prontos: provocações filosóficas* (Vozes, 2006), Mario Sérgio Cortella costuma lembrar que ninguém nasce humano no sentido pleno. Nós nos tornamos humanos na convivência, na linguagem e na cultura. É ela quem organiza nossa maneira de compreender o mundo, de criar vínculos e até de sentir pertencimento.

Sem a cultura, talvez sobrevivêssemos biologicamente. Mas viveríamos

emocionalmente órfãos. É impossível pensar a cultura apenas como patrimônio histórico ou entretenimento. Ela também é saúde mental, pertencimento, identidade, é a sensação silenciosa de olhar para alguma tradição e pensar: “Isso também fala sobre mim”. Quando uma manifestação cultural desaparece, não perdemos apenas uma dança, uma música ou uma celebração. Perdemos uma forma inteira de contar quem somos, e isso tem consequências que não cabem em números.

O educador Paulo Freire, em *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* (Paz e Terra, 1996), acreditava que as pessoas constroem consciência sobre si mesmas a partir da relação crítica sobre o mundo e com sua própria realidade cultural. Negar essa realidade significa, em certa medida, dificultar que indivíduos reconheçam seu próprio valor e sua própria história.

Talvez, por isso, preservar a cultura não seja apenas uma responsabilidade dos governos ou das instituições, é também um gesto cotidiano. Está em ensinar uma cantiga para uma criança, comprar do artesanato local, visitar um museu ou galeria, prestigiar um grupo de teatro, ouvir um sanfoneiro, não corrigir ou tentar esconder o seu sotaque. Devemos compreender que tradição não é atraso, é continuidade.

No fim das contas, a pergunta continua ecoando: Quem somos nós sem a nossa cultura? Talvez sejamos pessoas capazes de trabalhar, consumir e existir, mas, dificilmente seríamos capazes de pertencer. E pertencer é uma necessidade tão humana quanto respirar. Porque uma sociedade pode até sobreviver sem lembrar de onde veio, porém, jamais saberá para onde vai se esquecer quem é.

Nelson Barros

Psicólogo e escritor | nelsonrbarros@gmail.com

Livro para voar!

Sábado passado (25), foi o Dia do Escritor. Acordei sem me lembrar disso, pensando no primeiro compromisso do dia, que seria uma entrevista com o poeta e apresentador Raniery Abrantes, no programa de televisão *Ser(tão) Master*. Uma conversa deliciosa sobre cidades do interior, difusoras, cinema, música e, obviamente, livros e seus autores.

Dali, partimos para a Livraria do Luiz, no Centro de João Pessoa, para o lançamento de *Receita de afeto* — *crônicas da Festa das Neves*, uma coleção de textos organizada por Carlos Azevêdo Filho, escritos por seus alunos do curso de Jornalismo. A capa é linda, uma foto do organizador. Ainda ali, Sandra Raquew estava com um mimo para nos entregar. Dois livrinhos para colorir: *Quando seu pai ou sua mãe morrer* e *Terapia da jardinagem*. Junto deles, uma carta, escrita à mão, cheia de palavras doces e acolhedoras, sobre a recente partida do meu pai. Sandra é uma pétala.

Enquanto isso, meu amigo Leo Barbosa me enviava fotos dos encontros preciosos que estava tendo na Flip, o famoso festival literário que acontece na cidade de Paraty, no Rio de Janeiro. Socorro Acioly, Walter Hugo Mãe, Itamar Vieira Junior, Milton Hatoum, Vera Iaconelli, Conceição Evaristo, Lilian Schwarcz, Carla Madeiro, Drauzio Varela e até a ministra Carmen Lúcia. No evento, também estavam o querido Thiago Hanney, na Casa Queer, apresentando o seu maravilhoso *Não gire o disco ao contrário*, e minha vizinha, Lu Damasceno, sofisticada apreciadora de literatura e organizadora do clube de leitura Livros da Frederica. Estavam, esses três, pelo que posso imaginar, mais felizes que traça na biblioteca.

O Dia do Escritor não terminou por aí. Às 18h, fomos encontrar as amigas do Virando a Página, clube de leitura organizado pela querida Teresa Crispim, num restaurante incrível, o Alma Terra, que tem comida maravilhosa, música excelente e um garçom, que, prestando atenção nas conversas sobre livros, falou do preferido dele: *O apanhador nos campos de centeio*. Ou seja, o lugar foi escolhido à perfeição. Como era o terceiro aniversário do grupo, teve bolo e amigo secreto, além da nossa promoção de amigos para padrinhos do clube. Eu não estava sabendo da brincadeira dos presentes (livros, obviamente), mas, como tinha comprado, mais cedo, uma edição lindíssima, em capa dura, de poemas de Álvaro de Campos, um dos heterônimos de Fernando Pessoa, levei para o encontro, pensando na possível leitura de um poema e que acabou sendo sorteado para Jaqueline. A regra era que cada uma levasse, para presentear, um livro que fosse significativo na sua vida. A relação foi excelente: uma bela antologia de Manoel de Barros; *O mito de Sísifo* e *O estrangeiro*, de Albert Camus; *Poliana* e *Poliana moça*, de Heleanor H. Porter, que eu li escondido, na adolescência, porque eram livros “de menina”; *Amor de perdição*, de Camilo Castelo Branco; *O arroz de palma*, de Francisco Azevedo; *As intermitências da morte*, de Saramago; *Vidas secas*, de Graciliano Ramos; uma linda versão de *O pequeno príncipe em cordel*, de Josué Limeira; um box muito luxuoso com a obra de Kalil Gibran e *Jane Eyre*, de Charlotte Brontë, que foi o que eu ganhei.

Num determinado momento, imaginei-me entrando na casa de alguém que tivesse, exposta numa das prateleiras da estante, aquela seleção tão heterogênea e pensei que gostaria de ser amigo daquela pessoa.

Durante a celebração, enquanto cada uma das meninas falava das suas escolhas, eu pude constatar, pela trocentésima vez na vida, o poder transformador e terapêutico da arte. O que via ali eram pessoas conectadas de verdade, praticamente nenhum aparelho de celular à mesa, lucidez, alegria genuína, sororidade. O clube tem até uma padroeira: Nossa Senhora da Página Virada, uma das santas mais lindas que já vi na vida. Ela usa um manto cheio de significados importantes, segura um livro numa das mãos e uma taça de vinho na outra. Confesso até que voltei a sentir alguma fé e saí do encontro “livro” para voar.

Ouvi alguém dizer “amém”?

Imagem: Reprodução/Editora do CCTA



Organizada pelo professor Carlos Azevêdo Filho, coletânea traz crônicas dos seus alunos de Jornalismo da UFPB

Colunista colaborador

POESIA

Ceição Cirilo lança livro de estreia no Bistrô 17

Publicada pela Dromedário, a obra convida o leitor a desacelerar o olhar

Da Redação

O Bistrô 17, no Centro Histórico de João Pessoa, será o palco do lançamento do livro de poemas *Por entre os dias, essas cores*, de Ceição Cirilo. O evento acontecerá a partir das 18h de hoje.

Em sua estréia solo, Ceição Cirilo convida o leitor a desacelerar o olhar. Seus poemas transformam paisagens, objetos cotidianos e lembranças em experiências de contemplação, nas quais pintura, fotografia, memória e natureza encontram-se em versos de grande delicadeza.

Dividida em quatro partes, a obra percorre diferentes modos de perceber o mundo: das abstrações visuais às lembranças do Sertão e de João Pessoa; dos instantes quase invisíveis do cotidiano aos registros afetivos que resistem ao tempo. Com linguagem precisa e imagética, a autora demonstra que a poesia pode revelar aquilo que normalmente escapa à pressa dos dias.

Publicado pela Edit-

ra Dromedário, *Por entre os dias, essas cores* marca a estreia de uma voz madura e sensível na poesia brasileira contemporânea, capaz de fazer da observação um gesto de permanência, e da memória, uma

forma de reinventar a paisagem.

Autora

Ceição Cirilo nasceu em Patos (PB) e reside em João Pessoa. Graduada em Engenharia Civil



NO SERTÃO

De Repente na Estrada chega a São Francisco

O município de São Francisco, no Sertão paraibano, recebe, hoje, mais uma edição do projeto De Repente na Estrada, iniciativa que promove e valoriza a tradição da cantoria de viola e da poesia improvisada no Nordeste. O encontro acontece a partir das 20h, na Praça Francisco Sucupira de Queiroga, localizada no Sítio Dois Riachos, com entrada gratuita.

A noite de improvisos poéticos, que será conduzida pelo apresentador Iponax Vila Nova, reunirá dois importantes representantes da cantoria nordestina: os repentistas Cícero Cosme e Alex Luna, ambos do Ceará. Em versos improvisados, os artistas prometem um espetáculo marcado pela criatividade, pelo humor, pela musicalidade

e pela riqueza da literatura oral — tradição reconhecida como uma das mais importantes expressões da cultura popular brasileira.

O projeto busca aproximar o público da arte do repente, promovendo encontros entre artistas e comunidades, e fortalecendo a preservação dessa manifestação cultural, que atravessa gerações e mantém viva a identidade do povo nordestino.

Violeiros

Cícero Cosme Freire da Silva, artisticamente conhecido como “Cícero Cosme”, é natural da cidade de Aurora, no Cariri do Ceará. Músico, poeta repentista, cordelista e acadêmico do Curso de Letras da Universidade Estadual do Ceará (UECE), ele começou a can-

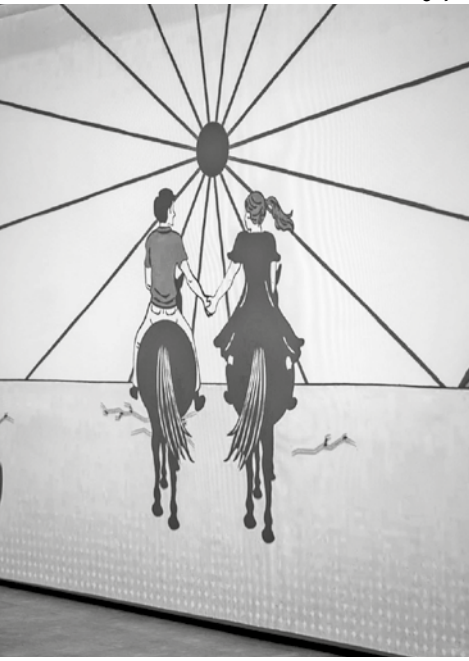
tar profissionalmente aos 16 anos de idade, tendo já se apresentado em cantorias com vários poetas renomados de todo o Nordeste.

Também da cidade de Aurora, Alex Luna destacou-se como prodígio do repente ainda na infância. Poeta, cantor e compositor, ele é filho de

violeiro e, por isso, iniciou a sua trajetória artística muito cedo, aos seis anos de idade, incentivado pelo pai. Apresentando-se ao lado de grandes nomes da poesia popular, como Oliveira de Panelas, ganhou projeção regional e nacional na cantoria de viola.



Vitrine cultural



Experiência imersiva com a poesia de cordel

A exposição *Dentro do Verso: Uma Experiência em Cordel*, em cartaz no Museu de Arte e Ciência de Campina Grande (MAC), une literatura de cordel, xilogravura e tecnologia imersiva, por meio de um circuito multissensorial com espaços imersivos e ferramentas que permitem ao visitante criar o seu próprio cordel, com ajuda de inteligência artificial. A mostra segue em cartaz até setembro deste ano, unindo arte, tecnologia e tradição nordestina. De terça a domingo, das 10h às 18h30.

Última sexta-feira da Bróduei Nordestina

Hoje, o festival apresenta espetáculos no Teatro Paulo Pontes e no Casarão Criativo, ambos às 20h. No teatro, onde se concentraram produções de forte impacto dramático, a peça *Cá Entre Vó*, que revisita a infância e a ancestralidade por meio das lembranças de uma neta. No casarão, que foi dedicado à programação de *performances* e experimentações contemporâneas, a atração será o espetáculo *O Trap na Terra do Sol*, que aproxima o universo do *trap* da cultura nordestina.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista e professora | sandraraquew@yahoo.com.br

Tempos de envelhecer

Eu fui uma criança velha. A diferença de idade entre mim e meus irmãos e irmã, e crescer de modo comunitário, foram traços relevantes do meu processo de desenvolvimento.

O trecho da canção “Esquadrões”, de Adriana Calcanhoto, “eu presto muita atenção no que meu irmão ouve”, sempre fez todo o sentido. Eu era velha porque vivi um tempo entre adultos que partilhavam o que podiam naquele tempo-espaço para que eu pudesse estar bem.

Passo a passo, a menina velha ia adquirindo uma linguagem e um modo de ser e estar no qual a maturidade das pessoas ao redor deixava suas marcas, suas referências.

Atualmente, aprendo a amadurecer no sentido cronológico. Já que emocionalmente, de certo modo, eu vivi uma dada velhice, ao ter muito contato com as preocupações dos adultos da casa e interagir com o universo dos que vieram bem antes de mim. Esse legado foi um chão importante para seguir o rumo de uma vida própria.

Sempre gostei do tema do envelhecimento, mesmo não me dedicando profissionalmente à questão. Estive mais cercada de amigos e amigas mais velhos e de poucos da minha geração. Mas, num dado momento, eu me conciliei com os nascidos no início dos anos 1970.

Em meados de 1990, conheci o trabalho das escritoras Rosiska Darcy de Oliveira e Heloísa Teixeira, que contribuíram muito para que eu compreendesse o aspecto geracional como uma interseccionalidade relevante.

Envelhecendo, continuo lendo sobre o tema. Quando fazia doutorado, conheci a antropóloga Guita Debert e o seu trabalho sobre representação da velhice e gestão do envelhecimento.

Atualmente, acessei textos da historiadora Mary Del Priore sobre história do envelhecimento no Brasil.

Lendo jornais, conheci o trabalho da antropóloga Mirian Goldenberg. *A bela velhice* (Ed. Record, 2013) é um livro significativo na área. Recentemente, li, dessa autora, *Liberdade, felicidade & toda-se: as perguntas e as respostas para viver mais feliz* (Ed. Planeta, 2019), em que reflete sobre o conceito de felicidade a partir da experiência de mulheres e homens idosos.

Além dos textos, as perdas que já atravesssei dizem do meu ciclo, do meu *continuum* envelhecimento. A experiência de ter mãe e irmã subtraídas da oportunidade de vivenciar o ciclo da maturidade foi um divisor de águas na minha própria existência. Como da masculinidade e da feminilidade, fui me dando conta da construção social da velhice.

Mesmo no corpo, esse espaço de concretude, paíra um campo de significação importante para poder pensar o lugar de mulher que envelhece no contexto existencial, de família, de sociedade, do mundo do trabalho, da fé e dos desejos.

Certa vez, escutando um representante da Central Única das Favelas num debate sobre envelhecimento, ele confrontava o discurso de longevidade dos 60+, com a realidade das vidas de trabalhadoras e trabalhadores interditados de envelhecer pela exploração da sua força de trabalho e das condições de vida desiguais. Por essa e tantas outras questões, lutamos pelo fim da escala 6x1.

Temos que falar de várias velhices, de diferentes modos de envelhecimento. Falar de escolhas construídas ao longo do percurso com honestidade, sem vitimizações e maniqueísmos. E, tanto quanto na juventude, pensar e tomar decisões que nos desafiam.

O envelhecimento é uma estrada com muitas encruzilhadas, intersecções e grandes contrastes. Há diferenças entre envelhecer no campo e na cidade; entre envelhecer como homem, mulher, gay, lésbica, trans, negro, branco, indígena, refugiado... Entre envelhecer numa periferia urbana sem saneamento básico e transporte público, por exemplo, e viver em espaços e lugares com estrutura e serviços que funcionam bem e estão ao seu dispor. Não envelhecemos da mesma forma.

A ditadura da falsa ideia da eterna juventude e a padronização do envelhecimento não nos tira da experiência do tempo-espaço em que a vida se encurta. A minha vida, depois dos 50 anos, é bem menor agora, cronologicamente. Diferente de outros momentos e marcada por uma consciência de finitude maior. Tendo sido uma menina velha, não guardei, até aqui, o medo de envelhecer.

IMORTAL

Mario Helio Gomes toma posse na APL

Investidura será no Centro Cultural São Francisco, na capital paraibana

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Hoje, a Academia Paraibana de Letras (APL) ganha mais um imortal. O jornalista e escritor Mario Helio Gomes de Lima assumirá a cadeira 15 (cujo patrono é o médico, jornalista e político Eugênio Toscano de Brito), no lugar vago após o falecimento do artista plástico Chico Pereira. Helio foi eleito no dia 17 de abril, após receber, em candidatura única, a ampla maioria dos votos: 32 dos 38 possíveis, considerado um dos maiores quóruns da academia. A sessão de posse ocorrerá no Centro Cultural São Francisco, no Centro da capital, a partir das 18h. O evento contará com a apresentação da banda Santa Bárbara, de Sapé, terra natal do empossado.

O novo imortal relata que, com a vacância da cadeira, recebeu incentivo de alguns dos colegas para se candidatar. “A eleição foi consensual. Fui

candidato único e ainda tive uma votação bastante grande dos membros da academia”. Ele coloca que de modo algum foi, necessariamente, pretensão fazer parte do grupo. “Nunca foi uma ambição, algo que servisse para atender a um propósito meu, que eu quisesse de qualquer maneira. É mais no sentido de que eu possa colaborar com uma instituição importante”.

Mario Helio é atualmente editor de duas revistas em Pernambuco, a *Continente* e a *Pernambuco*, além de trabalhar com a edição de livros. É esse tipo de trabalho que ele pretende agregar para com a APL. “Posso colaborar na edição da revista, no processo editorial de livros. Tenho uma longa experiência em edição de vários títulos. Posso colaborar na história da APL, no programa de digitalização, por exemplo, que eventualmente a academia desenvolva. Eu posso dar palestras e cursos, pela minha experiência também como docente”.

Segundo turno

Na próxima sexta-feira (7), mais um pleito ocorrerá na sede da APL. Desta vez, estarão concorrendo em segundo turno os escritores João Batista de Brito e Palmari Lucena. Eles concorrem à cadeira de número 3, vacante após o falecimento do escritor e advogado Eilzo Matos. Nenhum dos dois candidatos conseguiu a maioria na votação em primeiro turno, realizada no dia 17 de julho.

“Acho que qualquer um dos dois que entrar na academia dará uma boa contribuição, pelo currículo que eles têm, que eles ostentam, pelo trabalho que já realizaram nas suas respectivas áreas de atuação”, opina o presidente da APL, Ramalho Leite. “O Batista, na área da universidade, o Palmari é um cidadão do mundo, já trabalhou na ONU, vários projetos humanitários. Então, cada um tem a sua história para contar”, conclui o gestor da instituição.



Foto: Edson Matos/Arquivo AUnião

Escritor, jornalista e editor, o novo membro da instituição assume a cadeira de número 15

Em Cartaz



Cinema

Programação de 30 de julho a 5 de agosto, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento, o *Cine Guedes*, em Patos, o *Cinemaxxi Cidade Luz*, em Guarabira, e o *Cine RT*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: Brand new day*). EUA, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Jacob Batalon. Aventura. Quatro anos se passaram e Peter Parker agora é um adulto que vive totalmente sozinho, tendo se desligado voluntariamente da vida e das memórias daqueles que ama. Combatendo o crime em uma Nova York que não sabe mais seu nome, ele se dedica exclusivamente à proteção de sua cidade — um Homem-Aranha em tempo integral — mas à medida que as exigências sobre ele se intensificam, a pressão desencadeia uma evolução física que ameaça sua existência surpreendente, mesmo quando um novo padrão estranho de crimes dá origem a uma das ameaças mais poderosas que ele já. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 20h30; CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 15h (dub.), 18h (leg.), 21h (leg.); CENTERPLEX MAG 4: 14h (leg.), 17h (dub.), 20h (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 12h, 15h, 18h30, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 18h, 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 14h45, 18h15, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 12h30, 15h30, 18h45, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 12h45, 16h, 19h15, 22h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg.): 14h30, 17h45, 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE, dub., 3D): 14h, 17h15, 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg., 3D): 13h30, 16h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 12h, 15h, 18h15, 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub., 3D): 14h30, 17h45, 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h, 17h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h40, 17h20, 20h; CINESERCLA TAMBIA 4: 18h05 (leg.), 20h45 (dub.); CINESERCLA TAMBIA 5 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA TAMBIA 6 (laser, dub.): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINE-

SERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 15h, 17h45, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 4 (leg.): 18h05, 20h45; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h40, 17h20, 20h.

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 10h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 11h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 11h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 11h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 11h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h15.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição de nove filme no Cineteatro São José, em Campina Grande. **Cineteatro São José: Quinta-feira (30/7):** 20h20 – *Branco sai, preto fica. Sexta-feira (31/7):* 20h20 – *Morto não fala. Campina Grande:* CINETEA-TRO SÃO JOSÉ: De 2 a 31/7.

CONTINUAÇÃO

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19 e transforma imagens exclusivas em um retrato poderoso de um dos períodos mais turbulentos da história recente do Brasil. 1h28. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 30/7: 19h; sex., 31/7: 15h.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, o herói grego Odisseu (Damon) quer voltar para a sua casa. Pelo caminho, o guerreiro enfrenta criaturas míticas e deuses em sua jornada épica de retorno, onde sua esposa Penélope (Hathaway) o aguarda. O rei de Ítaca descreve sua trajetória esbarrando com seres como os ciclopes, as sereias e a feiticeira e

deusa Circe. Baseado no poema épico de Homero. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 17h15, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h40, 17h20, 20h50; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP, leg.): 15h, 18h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h20, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h05, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h05, 20h10.

AQUELE QUE VIU O ABISMO.

Brasil, 2026. Dir.: Negro Leo e Gregorio Gananian. Ficção científica. Elenco: Negro Leo, Danielly O.M.M. Kaufmann, Ava Rocha, Clara Choveaux. Imerso em visões e viagens alucinógenas, X tenta sobreviver numa distopia com um sistema opressor. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 30/7: 20h40; sex., 31/7: 16h40.

O CONVITE

(*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 17h40.

CRIADAS. Brasil, 2026. Dir.: Carol Rodrigues. Drama. Elenco: Ana Flavia Cavalcanti, Mawusi Tulani, Ivy Souza. Duas primas que cresceram juntas na mesma casa em São Paulo se reencontram. A convivência entre elas expõe feridas, colorismo e forças sobrenaturais. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 31/7: 18h10.

A HERANÇA DE NARCISA.

Brasil, 2026. Dir.: Clarissa Appelt e Daniel Dias. Terror. Elenco: Paolla Oliveira, Rosamaria Murtinho, Elvira Helena. Ana (Oliveira) retorna ao velho casarão de sua infância, após a morte de sua mãe, a ex-vedete Narcisa. Decidida a vender o imóvel, ela passa a ser assombrada pelo espírito da mãe. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 30/7: 17h10.

MAMBEMBE.

Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Doc. Topógrafo cruza o caminho de mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos.

Campina Grande: CINETEA-TRO SÃO JOSÉ: sex., 31/7: 16h.

MOANA

(*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga'aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma al-

deia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. *Live-action* baseado na animação homônima. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 12h15, 15h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h30. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h50.

MINIONS E MONSTROS

(*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Animação. Os Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 12h50, 15h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h15. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h20.

SALVAÇÃO

(*Kurtuluş*). Turquia, 2026. Dir.: Emin Alper. Drama. Elenco: Caner Cindoruk, Berkay Ateş, Feyyaz Duman. Baseado em eventos reais, numa aldeia remota no alto das montanhas turcas, um grupo exilado retorna para com sede de disputa pelo território. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 30/7: 15h.

SIRÂT

(*idem*). Brasil, 2026. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Núñez Arjona, Richard Belamy. Drama. 1h54. 16 anos.

Campina Grande: CINETEA-TRO SÃO JOSÉ: qui., 30/7: 16h.

TOY STORY 5

(*idem*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Animação. Bonecos tentam fazer a sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia numa tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 12h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h45, 16h15, 18h40. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h05.

UM TRISTE E BELO MUNDO

(*Nujum al'amal w al'alam*). Líbano, Alemanha, EUA, Arábia Saudita, Catar, 2026. Dir.: Cyril Aris. Drama. Elenco: Mounia Akl, Hassan Akil. Ao longo de 30 anos, o intenso vínculo de Nino e Yasmina enfrenta uma eleição entre amor e sobrevivência, enquanto consideram formar uma família no Líbano devastada pela guerra. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 31/7: 20h10.

VALOR SENTIMENTAL

(*Affeksjonsverdi*). Noruega, Alemanha, Dinamarca, França, Suécia, Reino Unido, Turquia, 2026. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga Ibsdotter Lilleaas. Drama. 2h14. 14 anos.

Campina Grande: CINETEA-TRO SÃO JOSÉ: sex., 31/7: 17h50.

CONTINUAÇÃO



Exposições

CARLOS DJALMA. Exposição da série Sesc Grandes Nomes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação diária, até 31/7. Entrada franca.

COMO MERGULHAR PROFUNDAMENTE NA TERRA.

Exposição imersiva e sensorial da artista visual e ceramista Inara March, que faz refletir sobre temas importantes como as questões climáticas. A mostra propõe um diálogo entre as formações mineiras de cavernas e os organismos de corais marinhos, ameaçados pelas mudanças do clima.

João Pessoa: ESPAÇO GALERIA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até 30/8. Entrada franca.

A INTREPRETAÇÃO DOS SONHOS.

Exposição individual do paraibano Frankleyson Brasileiro traz a público uma série com inspirações surrealistas, baseada na análise psicanalítica do mundo onírico. São 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel *machê*.

João Pessoa: NOVA GALERIA, na CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta-feira (18h às 00h), quinta-feira (19h às 1h), sexta-feira (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PASSARADA.

Exposição composta por 20 quadros de Pedro Callado sobre a a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESPAÇO AQUARELA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

MARCO INSTITUCIONAL

TRE-PB celebra 94 anos de fundação

Sessão especial no Museu da Justiça Eleitoral exaltou o compromisso do órgão com a proteção da democracia

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Entre documentos históricos e símbolos da evolução do processo eleitoral brasileiro, a Justiça Eleitoral da Paraíba comemorou, ontem, os 94 anos de sua instalação no estado. A celebração foi marcada por uma sessão de julgamentos realizada no Museu da Justiça Eleitoral — Memorial da Democracia, em João Pessoa, reunindo magistrados, membros do Ministério Público Eleitoral, servidores e convidados.

Para o presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, a solenidade representou mais do que um marco institucional. Segundo ele, a celebração simboliza o reconhecimento de uma construção coletiva que consolidou uma Justiça Eleitoral independente e comprometida com a democracia.

“É um resgate histórico para o nosso TRE e para a nossa democracia. Essa trajetória foi construída ano a ano, com muitas lutas do Judiciário e dos eleitores para que tivéssemos uma Justiça independente, séria e célere. Essa celebração também homenageia a visão e o trabalho daqueles que vieram antes de nós e ajudaram a consolidar a Justiça Eleitoral na Paraíba e no Brasil”, afirmou.

O procurador regional eleitoral, Marcos Queiroga, destacou que a história da instituição evidencia a necessidade de proteger continuamente o regime democrático. Ao lembrar que o órgão foi criado em 1932, extinto durante o Estado Novo e resta-



Magistrados, membros do Ministério Público Eleitoral e servidores reuniram-se em reconhecimento à história da instituição

belecido apenas em 1945, ele ressaltou que preservar essa memória significa renovar o compromisso com a democracia e com a garantia da vontade popular.

“Instituições democráticas não se tornam eternas apenas porque foram criadas. Elas precisam ser compreendidas, praticadas e defendidas por cada geração. Ao celebrarmos os 94 anos da Justiça Eleitoral, renovamos, diante da memória daqueles que vieram antes de nós e da sociedade, a responsabilidade de proteger a vontade manifestada livremente pelo eleitor e garantir que ela seja conhecida, respeitada e preservada”, defendeu.

Dissonâncias do tempo

A sessão também evidenciou as diferenças entre a Justiça Eleitoral dos anos

de 1930 e a instituição atual. Além da modernização tecnológica, representada pelas urnas eletrônicas, pelos sistemas digitais e pelas transmissões ao vivo, integrantes da Corte ressaltaram os avanços na participação feminina, na diversidade e na acessibilidade, com a presença de intérpretes de Libras durante a solenidade.

A juíza Helena Fialho destacou especialmente a conquista de espaços pelas mulheres dentro da Justiça Eleitoral, lembrando que elas não integravam a composição da Corte nos primeiros anos de funcionamento da instituição.

“Há uma grande dissonância da instalação desta corte para esse momento em que nos encontramos: a presença de mulheres. Não tínhamos outras mulheres

nesta corte nos seus primeiros anos. Hoje, temos a oportunidade de compor este tribunal e essa é uma conquista que não podemos desprezar. Mulheres morreram para que esse direito fosse garantido, e essas conquistas precisam ser honradas e lembradas”, declarou.

Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), o desembargador Fred Coutinho destacou que a sessão comemorativa simboliza um compromisso permanente com a preservação da memória institucional. Para ele, registrar a história é essencial para que as futuras gerações compreendam a evolução da Justiça e da democracia.

“Se essa história não tivesse sido registrada por escrito, o tempo poderia apagá-la e hoje não conheceríamos o que aconteceu na-

quela época. Essa iniciativa demonstra um olhar de cuidado com o passado, trazendo-o para o presente e preservando-o para o futuro. O TRE-PB está de parabéns por resgatar essa trajetória e permitir que as próximas gerações conheçam a história da Justiça Eleitoral”, elogiou.

Exposição e resgate histórico

Como parte da programação, o TRE-PB inaugurou uma exposição dedicada ao período de 1932 a 1937, fase que marcou os primeiros anos de funcionamento do tribunal na Paraíba. Desenvolvida pela Seção de Documentação e Arquivo (Sedoc) a mostra reúne documentos e registros que ajudam a reconstituir a origem da instituição no estado

A programação também destacou o projeto Origens,

iniciativa voltada a recuperação e preservação do acervo documental do tribunal. O trabalho utiliza atas históricas publicadas no jornal A União para recompor o Fundo Histórico do TRE-PB.

Idealizado pela arquivista Gabriela Londres e pelo historiador Renato César Carneiro, ambos servidores do tribunal, o projeto já resultou na publicação de livros reunindo atas produzidas de 1932 a 1935 e serviu de base para exposição apresentada durante as comemorações.

Gabriela Londres ressaltou que o resgate documental vai além do arquivo físico, permitindo fortalecer a própria identidade institucional:

“Foi graças à preservação do acervo do jornal A União que conseguimos recuperar parte dessa memória, hoje reconhecida como referência para a história da Justiça Eleitoral e da democracia no Brasil. O jornal preservou registros fundamentais que permitiram reviver esse período e reafirmar seu papel como instrumento de cidadania, transparência e preservação da nossa história”, comentou.

O historiador Renato César Carneiro reforçou a relevância do periódico para a construção da memória paraibana e da Justiça Eleitoral.

“Temos uma grande dívida com o jornal A União. Se este tribunal é patrimônio da Justiça Eleitoral, o jornal A União é um patrimônio do estado da Paraíba. Na ausência de documentos desse período, foi o acervo do jornal que nos permitiu preservar e contar a história da Justiça Eleitoral”, frisou.

TECNOLOGIA CONSOLIDADA

Urna eletrônica garante a soberania do voto há três décadas

Agência Brasil



Faltando pouco mais de dois meses para as Eleições 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reforça que as urnas eletrônicas, utilizadas há 30 anos no país, são submetidas a cerca de 40 etapas de fiscalização e auditoria que envolvem órgãos públicos, partidos políticos, universidades e representantes da sociedade civil.

Segundo o secretário de Tecnologia da Informação da Corte, Júlio Valente, o sistema brasileiro está entre os mais auditáveis do mundo e não registra casos comprovados de fraude. “Nenhum argumento técnico se sobrepõe ao fato de que não temos, desde 1996, nenhum caso comprovado de fraude em urnas eletrônicas”, enfatiza.

Uma das principais etapas de fiscalização é o Teste Público de Segurança (TPS), realizado sempre em anos sem eleições. O procedimento per-

mite que qualquer brasileiro com mais de 18 anos apresente propostas de ataques aos sistemas eleitorais para tentar identificar vulnerabilidades.

Conforme Valente, não é necessário ser especialista em tecnologia para participar. Embora profissionais da área e pesquisadores sejam maioria entre os participantes, qualquer cidadão pode submeter planos de teste. “O teste público democratiza a possibilidade de validar a segurança do processo eleitoral”, afirma.

Caso alguma fragilidade seja identificada, a equipe técnica do TSE implementa as correções. Depois disso, os próprios investigadores são convidados a retornar ao tribunal para verificar se os problemas apontados foram solucionados antes do ano eleitoral.

Desde sua criação, o TPS já foi realizado oito vezes e recebeu contribuições que resultaram em melhorias nos sistemas utilizados pela Justiça Eleitoral. O processo faz com que a segurança das eleições deixe de ser uma responsabilidade exclusiva do tribunal e

passa a contar, também, com a colaboração da sociedade.

Ao longo dos anos, os testes tiveram a participação de pesquisadores de universidades, especialistas em tecnologia e representantes de instituições públicas. Entre os participantes das últimas edições, Valente cita equipes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, de universidades do Rio Grande do Sul e da Polícia Federal.

Código-fonte

Outra etapa do processo de fiscalização é a abertura do código-fonte dos sistemas eleitorais às entidades habilitadas. Conforme o secretário de Tecnologia da Informação do TSE, todos os programas utilizados nas eleições ficam disponíveis para análise um ano antes do pleito.

O código-fonte corresponde às instruções que determinam o funcionamento dos programas de computador, e todas as linhas de programação podem ser examinadas pelas instituições fiscalizadoras. “Não existe absolutamente nenhuma linha do código-fonte que seja escondida, secreta ou que



Equipamentos são submetidos a auditorias, testes e tentativas de ataque regularmente

não seja compartilhada com essas instituições”, garante.

Inúmeras entidades acompanham essa etapa, incluindo, entre outras, o Congresso Nacional, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal de Contas da União (TCU), a Polícia Federal, partidos políticos e universidades brasileiras que possuam departamentos de Tecnologia da Informação.

Contexto

No último sábado (25), o Ministério das Relações Exte-

riores (MRE) confirmou que negou vistos de entrada no Brasil a dois funcionários do governo dos EUA: o subsecretário do Departamento de Estado para a Democracia, Direitos Humanos e Trabalho, Riley Barnes, e o subsecretário adjunto Samuel Samson.

O motivo, de acordo com o Itamaraty, é que o governo brasileiro tomou conhecimento do interesse do Departamento de Estado estadunidense de enviar funcionários para levantar dúvidas sobre as urnas eletrô-

nicas. A estratégia do governo Donald Trump foi revelada por uma reportagem do jornal The Washington Post. O Departamento de Estado americano negou que essa fosse a finalidade da missão.

O TSE marcou para o dia 17 de agosto uma segunda reunião com embaixadores, representantes diplomáticos e organismos internacionais, a fim de explicar o funcionamento da urna eletrônica brasileira, bem como do sistema eleitoral do país.

Foto: Evandro Pereira

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

TRANSPARÊNCIA

ONG lança agenda contra corrupção

Entidade propõe a definição de critérios objetivos para a nomeação de ocupantes de cargos em comissão

Guilherme Matos
Agência Estado

A ONG Transparência Internacional — Brasil lançou, ontem, uma agenda com 40 recomendações de transparência e combate à corrupção para os governos estaduais. Segundo a organização, as eleições estaduais deste ano podem representar um ponto de inflexão para qualificar o debate sobre corrupção. O tema, esclarece a agenda, costuma ficar restrito a acusações entre candidatos durante as campanhas.

A entidade defende que o processo eleitoral assuma um caráter mais propositivo, com a apresentação e a discussão de medidas concretas para enfrentar os problemas e os riscos existentes em cada estado. O documento, intitulado “*Agenda de Transparência e Combate à Corrupção para os Estados (2027–2030)*”, é dividido em sete eixos temáticos.

No eixo de transparência e dados abertos, a entidade propõe a criação de portais estaduais com informações acessíveis, além de defender a divulgação de agendas de autoridades e o reforço do cumprimento da Lei de Acesso à Informação.

Em mecanismos anticorrupção, a agenda recomenda a definição de critérios objetivos para a nomeação de ocupantes de cargos em comissão e funções de confiança. Entre os requisitos sugeridos, estão experiência profissional mínima, formação acadêmica, idoneidade moral e reputação ilibada.

O eixo traz ainda outras propostas, como a criação de

normas de proteção a denunciantes, o reforço à aplicação da Lei Anticorrupção e a instituição de um fundo estadual de combate à corrupção.

O documento também trata de emendas parlamentares e obras públicas. A agenda recomenda a criação de um portal estadual para acompanhamento de obras públicas. O portal deve reunir contratos, licitações, valores pagos e dados sobre execução física e financeira. A entidade indica,

ainda, a divulgação de informações completas sobre emendas parlamentares, incluindo nome do autor, partido, valores e plano de trabalho.

Outra recomendação é a criação de normas para garantir a rastreabilidade das emendas, da aprovação até a prestação de contas, com auditorias periódicas pelos órgãos de controle interno.

No eixo dos órgãos de controle interno, a entidade defende autonomia técnica, or

çamento adequado e uso de inteligência artificial para apoiar auditorias. Já para ampliar a participação e o controle social, a proposta central é a criação de Conselhos Estaduais de Transparência e Combate à Corrupção.

No eixo de segurança pública, o documento recomenda o fortalecimento de ouvidorias e corregedorias e salvaguardas para tecnologias de vigilância.

Em meio ambiente e mudanças climáticas, a agenda

sugere reforçar o combate a crimes ambientais e proteger defensores ambientais.

Para o diretor de Programas da Transparência Internacional — Brasil, Renato Morgado, a transparência e o combate à corrupção são condições para que os estados ofereçam melhores serviços públicos. “Esperamos que esta agenda contribua para qualificar o debate eleitoral e sirva de referência para os próximos governos estaduais”, afirmou.

Documento sugere criação de portais sobre emendas parlamentares e obras públicas



Ilustração: Magnific



Pelo QR Code, acesse a agenda de transparência

CAMPANHA NA INTERNET

Plataformas devem apresentar planos de conformidade eleitoral



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Kassio Nunes Marques, assinou a Portaria nº 463/2026, que estabelece prazo até 16 de agosto para que as plataformas digitais apresentem seus planos de conformidade para as Eleições de 2026. Publicado no *Diário da Justiça Eletrônico (DJe)* de ontem, o documento define os procedimentos de análise e acompanhamento dos planos, nos quais os provedores deverão detalhar as medidas destinadas a prevenir e mitigar riscos à integridade do processo eleitoral.

A medida alcança provedores que permitam a publicação, o compartilhamento, a recomendação, o impulsionamento ou a monetização de conteúdo político-eleitoral, além de serviços de mensageria com canais públicos e plataformas que ofereçam ferramentas de inteligência artificial generativa. Em regra, deverão apresentar os planos as empresas que tenham, individualmente ou em conjunto com serviços do mesmo grupo econômico, mais de cinco milhões de usuários ativos mensais no Brasil.

O TSE também poderá



Foto: Rella Silva/TSE

Portaria alcança provedores que permitam a publicação, o impulsionamento e a monetização de conteúdo político-eleitoral

exigir plano de conformidade simplificado de provedores que não atinjam esse número, mas que, em razão de suas funcionalidades, alcancem ou tenham relevância para a circulação de conteúdo político-eleitoral, exercendo impacto significativo sobre a integridade do processo eleitoral.

Detalhamento

Os planos deverão detalhar as estruturas e os procedimentos destinados ao cum-

primento de ordens da Justiça Eleitoral, como a remoção de conteúdos, a suspensão de perfis, o fornecimento de dados e a interrupção de propaganda irregular. Também deverão informar as medidas de moderação adotadas por iniciativa própria, diante de conteúdos notoriamente inverídicos ou gravemente descontextualizados com capacidade para afetar a integridade das eleições.

A portaria prevê, ainda, a apresentação dos mecanismos

utilizados para identificar e desarticular redes de comportamento inautêntico coordenado. No caso dos sistemas de inteligência artificial generativa, as empresas deverão demonstrar a existência de salvaguardas para impedir a geração de conteúdos que favoreçam candidaturas, partidos, federações ou coligações, fazendo recomendação de voto ou protar a integridade das eleições.

A portaria também exige que os planos de conformidade detalhem as medidas adotadas pelas plataformas para cumprir as regras de transparência da publicidade política paga já previstas na regulamentação eleitoral (Resolução nº 23.610/2019), incluindo a identificação dos anunciantes, a manutenção de bibliotecas de anúncios e a declaração do uso de inteligência artificial em conteúdos impulsionados. Os provedores deverão infor-

mar, ainda, os canais de denúncia e contestação, as medidas de proteção de dados pessoais e os procedimentos destinados a identificar atividades automatizadas que possam indicar disparos em massa.

Relatório

As plataformas também terão que comunicar alterações relevantes nas medidas adotadas durante o pleito e encaminhar, até 19 de dezembro, relatório consolidado sobre a execução do plano. Além disso, o provedor deverá informar à presidência do TSE, em até três dias após a constatação, qualquer risco extraordinário à integridade do processo eleitoral. A comunicação será obrigatória quando a situação, pela escala, ineditismo ou potencial de dano, exigir resposta imediata e não puder aguardar a apresentação do relatório único.

Parte das informações será de acesso público, de modo a permitir o acompanhamento pela sociedade. Dados técnicos ou operacionais cuja divulgação possa comprometer a segurança dos sistemas, a eficácia das medidas ou segredos comerciais poderão ser classificados como restritos, permanecendo acessíveis ao TSE para fins de análise e fiscalização.

CARROS CHINESES

País é o maior importador mundial

Impulso aconteceu após as marcas acelerarem seus envios antes do aumento de tarifas sobre os elétricos

Agência EFE

O Brasil tornou-se o principal importador de automóveis chineses do mundo graças a um avanço de 147% de janeiro a maio deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, impulso registrado principalmente após as marcas acelerarem seus envios antes do aumento de tarifas sobre os elétricos,

medida que entrou em vigor neste mês.

Segundo dados alfandegários citados, ontem, pelo jornal de *Hong Kong South China Morning Post*, a China exportou US\$ 5,2 bilhões em veículos para o território brasileiro de janeiro a maio, valor que contrasta com os US\$ 2,1 bilhões de um ano atrás, quando o Brasil ocupava a sexta posição em uma

lista na qual, agora, supera a Rússia (US\$ 5 bilhões) e a Bélgica (US\$ 3,8 bilhões).

Desse total, US\$ 4,5 bilhões correspondem a modelos elétricos, que no ano passado concentravam 87% das importações brasileiras de veículos chineses, frente aos 33% registrados em 2021.

Apenas em abril e maio, o Brasil importou US\$ 2,7 bilhões em automóveis do gigante asiático.

O movimento reflete menos um salto na demanda e mais uma corrida das fabricantes para reforçar o estoque antes de o governo brasileiro elevar para 35% as alíquotas sobre elétricos estrangeiros neste mês.

Além disso, o Brasil aprovou uma cota de US\$ 463 milhões isenta de impostos para kits de montagem de veículos, com o objetivo de atrair

fabricantes chineses ao país — apesar dos protestos da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

A reportagem do *South China Morning Post* aponta que, pelo menos, oito empresas do país asiático já produzem no Brasil ou planejam fazê-lo.

Diante do volume crescente de elétricos chineses,

o preço dos automóveis novos no Brasil caiu em termos reais, pela primeira vez, desde 2020.

Em fevereiro, por exemplo, o BYD Dolphin Mini alcançou o topo do *ranking* nacional de vendas, superando marcas tradicionais como a Volkswagen, impulsionado por um preço de venda de cerca de US\$ 21,5 mil (cerca de R\$ 110 mil).

RIO E SÃO PAULO

Meteorologistas: “Não é possível associar ventanias ao El Niño”

Vitor Abdala
Agência Brasil

Fortes ventos provocaram estragos e mortes nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, na tarde de ontem. Uma estação meteorológica da capital fluminense chegou a registrar ventos de 105 km/h. Conforme Suelen Araujo, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o evento foi provocado pela formação de uma zona de baixa pressão atmosférica na região, associada ao deslocamento do ar nas camadas superiores da atmosfera, chamado de “escoamento”.

“A conjunção desses fatores auxiliou realmente na formação dessa instabilidade, que trouxe essas rajadas bem intensas. Inclusive, tivemos rajadas em torno de 100 km/h em ambos os estados”, explicou a meteorologista.

O coordenador-geral de Operações e Modelagem do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), Marcelo Seluchi, destaca que as rajadas de vento se formaram a partir de uma

linha de estabilidade.

“É uma linha de tempestades alinhadas, como o nome indica, uma ao lado da outra, que se formaram sobre uma frente fria que estava na Região Sul do Brasil. Essa linha de tempestades formou o que se chama “frente de rajada”, que foi a ventania que nós sentimos ontem à tarde”, esclareceu.

Ele explica que a frente de rajada avança mais rápido que a linha de nuvens da tempestade e que a tempestade, em si, nem ocorreu. “Aqui, onde nós estamos, no Vale do Paraíba [em São José dos Campos-SP], choveu mais no fim da tarde e início da noite. Choveu um pouco, que foi o que restou daquela linha de tempestades que foi dissipando conforme elas foram avançando para o norte. Elas começaram lá no Paraná, Santa Catarina, mas, avançando para o norte, elas foram dissipando”, explicou Seluchi.

El Niño

Tanto a meteorologista do Inmet quanto o coordenador do Cemaden avaliam

que não é possível, ainda, associar o evento de quarta-feira (29) ao El Niño, um fenômeno recorrente que consiste no aquecimento das águas do Oceano Pacífico, de tempos em tempos, e que provoca alterações no clima global.

Neste ano, espera-se um El Niño mais intenso. De acordo com a Administração Atmosférica e Oceânica Nacional dos Estados Unidos (Noaa), há uma probabilidade grande de que nesta temporada o El Niño seja o mais forte dos últimos 76 anos.

“Teria que fazer uma avaliação um pouco mais minuciosa para poder verificar se [os ventos fortes de Rio e São Paulo] tem alguma coisa relacionada a esse fenômeno”, afirma Suelen Araujo.

Segundo Seluchi, é difícil estabelecer uma relação direta dos ventos fortes com o El Niño. Ele esclarece, entretanto, que a linha de tempestades que provocou a ventania formou-se a partir de uma frente estacionária que estava sobre o sul do Brasil.

“A frequência com que essas frentes estacionárias



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Ventos de até 105 km/h chegaram a derrubar árvores na capital do Rio de Janeiro

estão atuando na Região Sul já tem a ver com o fenômeno do El Niño. As frentes estão se tornando estacionárias com mais frequência, está chovendo com mais frequência e mais volume na Região Sul. E a linha de instabilidade é um efeito secundário, digamos, da presença dessas frentes na Região Sul”, destacou. Seluchi ressalta, no en-

tanto, que a linha de instabilidade e as rajadas de vento são fenômenos que podem acontecer em qualquer época do ano. “Acontece também em anos que não são do El Niño. A relação [das rajadas de vento] com o El Niño é mais difícil de estabelecer. Eu acho [que tem], mas é difícil provar que essa uma relação indireta”. O meteorologista Thia-

go Sousa, doutorando da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), entende que é preciso ter estudos mais profundos para encontrar uma possível vinculação entre a ventania e o El Niño. “Não tem como afirmar e nem contrariar essa correlação, que precisa ser estudada para depois, mais a frente, para se relacionar com o Super El Niño”, frisou.

PRODUZIDO NO PRÉ-SAL

Gasoduto da Petrobras é autorizado com objetivo de baratear gás industrial

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, ontem, resolução que permite o uso de gasodutos da Petrobras para escoamento do gás natural da União, produzido no pré-sal, com objetivo de comercializar o combustível em leilões com venda direta a grandes consumidores, como termelétricas e indústrias.

O objetivo da política, segundo o governo, é aumentar a oferta do gás natural no mercado e, com isso, reduzir o preço do combustível. A estimativa é que valor do gás aos grandes consumidores reduza 50%.

A decisão do CPNE, conselho formada por ministros do governo, alterou a Resolução CNPE nº 15, de 29 de outubro de 2018, reestruturando a política de comercialização de gás natural da

União. O MME informou que há um leilão previsto para o último bimestre deste ano, além de outros leilões até 2030 e mesmo depois.

A presidência do CNPE afirmou que a nova resolução será capaz de reduzir o valor do combustível para as indústrias de base no Brasil. O Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE), criado pelo CNPE, estima que a resolução deve reduzir o valor do gás natural de US\$ 12 por milhão de BTU para US\$ 5 por milhão de BTU.

Pela resolução, os leilões serão conduzidos pela Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural — Pré-Sal Petróleo (PPSA). Ainda segundo o MME, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ficará responsável por definir o valor pago à Petrobras pelo uso do gasoduto da companhia.

Indústria comemora

A vice-presidente Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livre (Abrece Energia), Daniela Coutinho, declarou esperar que o gás mais barato ajude a competitividade da indústria brasileira.

“É importante que esse gás chegue para a indústria para a gente reverter essa tendência de queda da demanda. E não resta dúvida que essa é uma conta fácil. Mais gás no mercado, um gás mais barato, consequentemente, um aumento da competitividade na indústria”, afirmou.

O MME destacou, ainda, que a nova resolução responde a uma exigência da Lei nº 14.134/2021, que determina, em seu artigo nº 33, medidas para ampliar a oferta de gás natural no Brasil e reduzir “a concentração na oferta de gás natural”.

SANCIONADA

Lei destina parte do dinheiro de bets para fundo da Polícia Federal

Paula Laboissière
Agência Brasil

Lei sancionada, ontem, destina parte da arrecadação de apostas de quota fixa, popularmente conhecidas como “bets”, ao Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-fim da Polícia Federal (Funapol).

O Projeto de Lei de Conversão (PLV) nº 8 de 2026 tem origem na Medida Provisória (MP) nº 1.348 de 2026, aprovada pelo Senado no último dia 8. O texto sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva destina 3% dos recursos obtidos pelo governo com bets para o fundo.

Os valores, que antes eram direcionados à seguridade social, passarão a cobrir gastos com saúde dos servidores da Polícia Federal (PF).

A destinação dos recursos das apostas será feita de forma gradual: 1% em 2026; 2% em 2027; e 3% a partir de 2028. A norma também autoriza um

repasso de até R\$ 200 milhões feito pelo Governo Federal ao Funapol ainda em 2026, utilizando recursos livres do Tesouro Nacional.

Durante a cerimônia de sanção, no Palácio do Planalto, o relator da MP, deputado Aluisio Mendes (Republicanos-MA), avaliou que a iniciativa será de “grande alcance” para a segurança pública do país. “Sem dúvida nenhuma, um dos grandes problemas da sociedade no Brasil hoje é a segurança pública e o combate ao crime organizado”.

O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, destacou que a medida alcança cerca de 30 mil famílias de servidores da corporação. “Investir naqueles que enfrentam diariamente desafios complexos, muitas vezes em situação de elevado risco e grande desgaste físico e emocional, é investir em um país mais justo e próspero”.

Entenda

O Funapol foi criado pela

EMERGÊNCIA NACIONAL

Brasil repudia rótulo da Casa Branca

Secretaria de Comunicação chama de infundada a medida que classifica o país como “ameaça aos Estados Unidos”

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Brasil repudiou a decisão dos Estados Unidos de prorrogar, por mais um ano, a declaração de emergência nacional em relação ao Brasil. Em nota divulgada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, o Executivo classificou como infundadas as justificativas apresentadas pela Casa Branca e reafirmou a soberania nacional e a independência entre os Poderes.

De acordo com a manifestação oficial, a decisão estadunidense repete acusações sem respaldo nos fatos ao sustentar que o Brasil representa uma ameaça à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos.

Na nota, o governo brasileiro afirma que a declaração “reitera argumentos infundados e inverídicos” ao mencionar supostas violações à liberdade de expressão, aos direitos humanos e alegações de perseguição política a um ex-presidente brasileiro, sua família e apoiadores.

O Executivo também declarou que “é inteiramente descabido caracterizar o Brasil como ameaça aos Estados Unidos, especialmente à luz dos históricos laços diplomáticos e da amizade que une os dois povos”.

Ainda de acordo com a Secom, as acusações já foram amplamente rebatidas em reuniões entre autoridades dos dois países. O governo ressaltou que o Poder Judiciário brasileiro atua de forma independente e em conformidade com a Constituição Federal.

Medida renovada

Na terça-feira (29), a Casa Branca anunciou a prorrogação, por mais um ano, da emergência nacional em relação ao Brasil, mantendo em vigor a ordem executiva assinada pelo presidente Donald Trump, em 30 de julho de 2025.

Após a publicação no *Federal Register*, o diário oficial do governo estadunidense, e o encaminhamento ao Congresso dos Estados Unidos, a medida permanecerá em vigor pelo menos até 30 de julho de 2027.

Na justificativa, o governo Trump afirma que continuam existindo as condições que motivaram a edição da Ordem Executiva nº 14.323.

Segundo essa ordem, políticas e ações adotadas pelo governo brasileiro representam uma ameaça à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos.

A Casa Branca também voltou a acusar autoridades brasileiras de restringirem a liberdade de expressão de cidadãos e empresas estadunidenses, de promoverem violações de direitos humanos e de adotarem medidas que afetariam interesses dos Estados Unidos.

O texto cita, ainda, decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) relacionadas à remoção de conteúdos em plataformas digitais e à prisão de pessoas por manifestações, classificadas pelo governo estadunidense como atos de censura. O documento também repete a alegação de que um ex-presidente brasileiro, familiares e apoiadores estariam sendo alvo de perseguição política.

Escalada diplomática

A renovação da emergência nacional ocorre após um ano de agravamento das tensões entre Brasília e Washington. Desde a edição da ordem executiva, em julho de 2025, a administração Trump adotou uma série de medidas contra o Brasil, incluindo a abertura de investigações comerciais, a imposição de tarifas sobre produtos brasileiros e críticas às decisões do STF sobre moderação de conteúdo em plataformas digitais e o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em resposta, o governo brasileiro intensificou as negociações diplomáticas com autoridades estadunidenses e contestou as medidas na Organização Mundial do Comércio (OMC), sob o argumento de que as tarifas violam regras do comércio internacional. Integrantes do Executivo também têm reiterado que o Judiciário atua de forma independente, enquanto o STF sustenta que suas decisões seguem a Constituição e a legislação brasileira.

Apesar das tratativas diplomáticas, as medidas adotadas pela administração estadunidense foram mantidas e ampliadas ao longo do último ano. A nota divulgada pela Secom representa a primeira manifestação oficial do governo brasileiro após o anúncio da prorrogação da emergência nacional.



Foto: John Reyes Mejia/EFE

Decreto assinado por Milei punirá quem divulgar mensagens de ódio ou incitar a violência contra o país e os argentinos

MENSAGENS DE ÓDIO

Argentina ameaça expulsar estrangeiros

Europa Press

O presidente da Argentina, Javier Milei, assinou um decreto pelo qual não será permitida a entrada, ou serão expulsos, os cidadãos estrangeiros que divulguem mensagens de ódio ou incitem à violência contra o país e os argentinos devido “às recentes manifestações de hostilidade”.

“Quem atacar a República Argentina não é bem-vindo em nosso país”, enfatiza o comunicado, no qual se explica que será expulso ou terá sua entrada no território proibida “todo estrangeiro que dirigir ou incitar mensagens de ódio, discriminação e/ou violência contra o povo argentino ou seus cidadãos em razão de sua nacionalidade, bem

como quem desprezar os símbolos pátrios”.

“Diante das recentes manifestações de hostilidade contra a República Argentina e os argentinos, o Governo Nacional reafirma que a defesa da nação, de seus cidadãos e de seus símbolos não é negociável”, destaca o comunicado divulgado, nas últimas horas, pela Presidência.

Há alguns dias, Milei denunciou uma suposta campanha contra o país financiada — segundo ele, sem apresentar qualquer tipo de prova — por certos setores do Brasil e do México, e até mesmo pelo Partido Demócrata dos Estados Unidos, que se intensificou durante a realização da última Copa do Mundo de futebol.

DECLARAÇÕES SOBRE GUERRA

Paraguai convoca embaixador brasileiro

Agência EFE

O governo paraguaio convocou, ontem, o embaixador brasileiro em Assunção, José Antonio Marcondes de Carvalho, em resposta a declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sobre a Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), conflito no qual Brasil, Argentina e Uruguai enfrentaram o Paraguai.

Durante coletiva de imprensa, na sede do Ministério das Relações Exteriores em Assunção, o chanceler paraguaio, Rubén Ramírez, afirmou que o governo convocou o diplomata brasileiro

para lhe entregar uma nota formal de protesto.

“Tenham certeza de que o governo do presidente Santiago Peña, e esta chancelaria nacional, sempre defenderemos os mais altos interesses do Paraguai em todos os âmbitos”, acrescentou o ministro.

Na última sexta-feira (24), durante visita a uma fábrica da empresa de defesa Avibras Aeroco, no interior de São Paulo, Lula afirmou que o país gosta da paz, mas destacou que não se pode “esquecer que, um belo dia, o Paraguai decidiu invadir o Brasil”.

Essas declarações causa-

ram grande indignação entre diversos setores paraguaios, enquanto o governo Peña enfrentou duras críticas diante do que foi classificado como um “silêncio” diplomático, uma vez que foi apenas hoje o seu posicionamento de maneira pública.

“A diplomacia tem seus tempos e seus mecanismos de comunicação. A comunicação, em algumas ocasiões, é por meio de um documento, de um comunicado, e nesta ocasião nossa comunicação tem sido ativa e ao mais alto nível”, declarou Ramírez sobre o assunto.

Nesse sentido, o minis-

tro revelou que discutiu “pessoalmente” o tema com o chanceler Mauro Vieira, com quem se reuniu em Lima à margem da posse da nova presidente peruana, Keiko Fujimori.

Além disso, indicou que, como consequência dessas conversas, Peña e Lula conversaram por telefone sobre o assunto, o qual classificou como “delicado”.

Ramírez também destacou “a coincidência” da população com o governo paraguaio sobre as declarações de Lula, ao mesmo tempo em que afirmou que “a dignidade do Paraguai não se negocia”.

US\$ 100 MIL

EUA querem taxar estudantes de fora que ficarem para trabalhar

Agência EFE

O governo dos EUA tem estudado a possibilidade de cobrar uma taxa de US\$ 100 mil dos estudantes estrangeiros que permanecerem no país para trabalhar após a formatura, no âmbito de um programa específico de estágio conhecido como “Optional Practical Training (OPT)”, se-

gundo informou, ontem, *The Wall Street Journal*.

O jornal, que cita fontes a par do assunto, destaca que a taxa “ainda está em discussão no Departamento de Segurança Nacional” e não está claro se a Casa Branca irá aprová-la, nem a quem caberia arcar com a despesa: os próprios estudantes internacionais ou seus potenciais empregadores.

O programa OPT permite que estudantes estrangeiros trabalhem nos EUA em cargos relacionados à sua área de estudos por até um ano, com um acréscimo de 24 meses, caso o estudante participe de treinamento prático em ciências, tecnologia, engenharia ou matemática.

O governo do presidente Donald Trump anunciou,

no início do mês, que exigirá que os estudantes estrangeiros solicitem prorrogações de seus vistos para poder utilizar o programa OPT, já que, até agora, a validade das autorizações estava vinculada à duração de seus estudos e a até três anos adicionais, caso conseguissem um emprego autorizado.

De acordo com o jornal, o

Departamento de Segurança Nacional está trabalhando em novas regulamentações para o programa OPT, que devem ser divulgadas no fim do ano.

Cerca de 419 mil imigrantes trabalhavam legalmente nos EUA no âmbito do programa OPT em 2024, o último ano para o qual há dados disponíveis.

A possível taxa de US\$ 100

mil para o OPT soma-se a outras medidas do governo Trump para reduzir a imigração e entra em cena depois que uma taxa semelhante para os vistos H-1B — frequentemente usados por empresas de tecnologia para contratar estrangeiros altamente qualificados — enfrentou oposição e foi bloqueada por um tribunal de apelações.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 17 de junho de 2026	R\$ 1.621	-0,92%	-0,21%	-0,12%
14,25%		R\$ 5,061	R\$ 5,835	R\$ 6,841

Inflação	Ibovespa
IPCA do IBGE (em %)	
Junho/2026	0,16
Maio/2026	0,58
Abril/2026	0,67
Março/2026	0,88
Fevereiro/2026	0,7
	177.158,86 pt
	+ 1,88%

PESQUISA DE PREÇO

Motorista pode economizar R\$ 0,67 por litro de gasolina

Quem abastece com diesel encontrará uma diferença ainda maior, de até R\$ 1

O consumidor que pretende abastecer o veículo em João Pessoa pode economizar até R\$ 0,67 por litro de gasolina, dependendo do posto de combustível escolhido. Uma pesquisa realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), em 110 postos da capital, encontrou o litro da gasolina comum sendo comercializado de R\$ 6,23 a R\$ 6,90.

De acordo com o levantamento, realizado na última terça-feira (28) e divulgado ontem, o menor preço do combustível aumentou R\$ 0,04 em relação à pesquisa anterior, realizada na semana passada. Dos estabelecimentos pesquisados, seis reajustaram os preços para cima, três reduziram os valores e 95 mantiveram os mesmos preços.

Para os consumidores que optam pelo pagamento com cartão, o litro da gasolina comum é encontrado de R\$ 6,49, em dois postos, a R\$ 6,69, em seis estabelecimentos.

Outras comparações

A gasolina aditivada manteve o menor preço registrado na semana passada, de R\$ 6,25, em dois postos. Já o maior valor subiu de R\$ 6,96 para R\$ 6,99. No pagamento com cartão de crédito, o litro é comercializado de R\$ 6,67 a R\$ 6,95.

O diesel S10 apresentou queda no menor preço em comparação com a pesquisa anterior, passando



Equipe visitou 110 postos e registrou aumento de R\$ 0,04 no menor preço do combustível

de R\$ 6,79 para R\$ 6,59. Já o maior preço subiu de R\$ 7,39 para R\$ 7,59, registrando uma diferença de R\$ 1. Dois postos aumentaram os preços, sete reduziram os valores e 66 mantiveram os mesmos preços. No cartão, o litro custa de R\$ 6,55 a R\$ 6,89.

O etanol manteve os menores e os maiores preços da semana passada. O litro do biocombustível é vendido de R\$ 4,57, em nove postos, a R\$ 4,99, em quatro estabelecimentos. O preço permaneceu inalterado em 87 postos, aumentou em sete e caiu em 11. No cartão, o produto é comercializado

de R\$ 4,69 a R\$ 5,09.

O diesel comum também manteve o menor preço em relação ao levantamento anterior, em R\$ 6,28, enquanto o maior subiu de R\$ 7,07 para R\$ 7,39. No pagamento com cartão, o litro é encontrado de R\$ 6,74 a R\$ 6,89.

Já o gás natural veicular (GNV) registrou alta no menor preço, que passou de R\$ 4,86 para R\$ 4,89, enquanto o maior permaneceu em R\$ 4,99, valor praticado em 10 postos.

A pesquisa do Procon-JP também informa onde o consumidor pode encontrar os combustíveis mais baratos da capital. O levantamento

traz uma tabela com os postos divididos por regiões da cidade e os preços da gasolina comum e aditivada, etanol, diesel S10, diesel comum e GNV, do menor ao maior valor.



Acesse o QR Code, para consultar a pesquisa de preços completa

Nosso Norte é o Sul

José Francelino Galdino Neto
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Os limites da política externa do medo

O sistema internacional vive um momento de forte instabilidade. Em seu segundo mandato, Donald Trump adotou uma política externa agressiva, marcada por tarifas comerciais imprevisíveis, ameaças públicas em redes sociais e provocações contra instituições democráticas de outros países. O que antes seria visto como des controle passou a ser apresentado como estratégia. Nesse contexto, os ataques do governo dos Estados Unidos ao Brasil, com o aumento de tarifas, e as declarações do presidente argentino contra instituições brasileiras não devem ser tratados como episódios isolados. Eles expressam uma forma de fazer política baseada no choque, na intimidação e na pressão pública.

Existe uma teoria nas Relações Internacionais chamada “Madman Theory”. Sua lógica é simples: se um líder parece imprevisível, explosivo ou disposto a ultrapassar limites, os outros podem ceder por medo das consequências. Não é preciso ser irracional de fato; basta parecer irracional o suficiente para assustar. Essa ideia ajuda a entender parte da política externa estadunidense atual. A tarifa deixa de ser apenas uma decisão econômica e vira recado político. O insulto deixa de ser grosseria e se transforma em instrumento de intimidação. A diplomacia deixa de buscar soluções e passa a produzir espetáculo.

Mas há algo mais profundo. A extrema direita internacional precisa de inimigos permanentes. Quando não os encontra, fabrica. Pode ser a imprensa,

“

A política não é movida apenas por interesses materiais, mas também por fantasias, medos e desejos

o Judiciário, as universidades, os imigrantes, a esquerda, os organismos internacionais ou qualquer instituição que limite o poder do líder. O importante é manter viva a sensação de guerra. Uma leitura inspirada em Lacan ajuda a compreender esse fenômeno: a política não é movida apenas por interesses materiais,

mas também por fantasias, medos e desejos. Muitos líderes autoritários falam para uma plateia que não quer apenas respostas, quer vingança simbólica, humilhação do adversário e a sensação de que alguém está “enfrentando o sistema”.

Por isso, os ataques às instituições brasileiras não miram apenas autoridades específicas. Miram a ideia de que regras, tribunais, eleições, diplomacia e soberania ainda importam. Para a extrema direita, instituições que funcionam são obstáculos, pois impedem que a vontade do líder seja confundida com a vontade do povo. A armadilha para o Brasil é responder no mesmo tom: grito contra grito, provocação contra provocação, espetáculo contra espetáculo. Esse é exatamente o terreno em que essa política se sente confortável.

A resposta brasileira precisa ser firme e institucional. Defender a soberania nacional não exige bravata, mas estratégia: acionar organismos internacionais quando necessário, preservar canais diplomáticos, fortalecer alianças e proteger instituições democráticas. A Madman Theory depende do medo e funciona melhor quando o outro lado acredita que só existem duas escolhas: submissão ou escalada. O Brasil não precisa aceitar esse falso dilema. Pode reagir com firmeza sem transformar sua política externa em palco de masculinidade ferida. Em tempos de extremismo global, a irracionalidade virou linguagem de poder. Cabe ao Brasil mostrar que há outro caminho: soberania com responsabilidade, democracia com empatia e diplomacia com reciprocidade. Afinal, por trás da pose de força, muitas vezes existe um medo simples: poder sem legitimidade não se sustenta.

PLACA FINAL 7

IPVA: cota única com desconto vence hoje

Os proprietários de veículos de placa com final 7 devem realizar o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) até hoje, para garantir o desconto de 10% no tributo, na modalidade de cota única à vista.

Há outras duas opções para pagamento do tributo: parcelamento em três vezes, sendo a primeira com vencimento também hoje, mas sem desconto; e o pagamento total do IPVA, também sem desconto, que deve ser efetuado até o dia 30 de setembro.

Para quem já parcelou o IPVA dos veículos com finais de placas 5 e 6, vence também hoje a terceira e última parcela da placa final 5 ou o pagamento total, enquanto da placa com final 6 vence a segunda parcela.

Para emitir o boleto do IPVA, o proprietário precisa

ter dados como Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), número da placa do veículo e do Renavam.

O contribuinte paraibano tem a opção também de pagamento no sistema Pix para o recolhimento dos tributos estaduais, entre eles o IPVA. Para pagar usando essa modalidade, basta o contribuinte, no ato de emitir a guia, fazer a escolha pela modalidade no lado superior da guia à direita. Já as agências bancárias oficiais do pagamento do IPVA são Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Santander e a Caixa Econômica Federal.

Isenções

Além dos veículos acima de 15 anos (fabricação até o ano de 2010), os proprietários de motocicletas de até 170 cilindradas estão também isentos de pa-

gar o IPVA neste ano, por meio da Lei nº 12.489/2022. Tanto os veículos acima de 15 anos como as motocicletas de até 170 cilindradas terão isenções automáticas, ou seja, não precisarão requerer a isenção, pois o sistema da Secretaria de Estado da Fazenda da Paraíba (Sefaz-PB) libera automaticamente. Outra categoria isenta de IPVA são os carros 100% elétricos.

As categorias dispensadas de pagar IPVA com placa final 7 e que fizeram a requisição da isenção do tributo no ano passado deverão comprovar a isenção até hoje. Conforme legislação do IPVA, as categorias são: as pessoas com deficiência física, com base no novo decreto nº 40.959/2020 da Portaria nº 176/2020, além das deficiências visual e mental, ou autista, taxistas, veículos cadastrados no Ministério do Turismo na qualidade de transporte turis-

tico. Essas categorias terão de enviar por e-mail ou entregar a documentação em uma repartição fiscal, comprovando a isenção, como critério para gozar do benefício em 2026. Neste mesmo dia, quem se enquadra no perfil já pode requerer a isenção de 2027.

Para realizar a comprovação via e-mail, basta anexar os documentos solicitados, em formato PDF, e enviar para o e-mail: gerencia.itcd.ipva@sefaz.pb.gov.br. Os documentos que precisam ser enviados em formato PDF são os constantes na Portaria nº 308/2017, conforme disciplina o art. 55 do Regulamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (RIPVA).

Os veículos isentos deverão pagar as demais taxas que envolvem o emplacamento, como o licenciamento do Detran-PB e a Taxa de Bombeiro.

BANCO CENTRAL

Juros pressionam famílias brasileiras

Taxa de encargos do crédito livre para pessoa física chega a 64% ao ano; endividamento alcançou 49,8% em maio

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

As Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas, ontem, pelo Banco Central (BC) mostram que os juros cobrados das famílias continuam altos, assim como a inadimplência e o comprometimento da renda. A taxa média de juros do crédito livre às pessoas físicas alcançou 64% ao ano em junho, com alta de 1,2 ponto percentual (p.p.) no mês e de 4,6 p.p. em 12 meses.

Segundo o BC, pesou principalmente o aumento das taxas do crédito pessoal não consignado, que subiram 7 p.p. no período.

Considerando todas as modalidades de crédito, a taxa média de juros das concessões atingiu 33,4% ao ano, com elevação de 0,2 p.p. em relação a maio e de 1,5 p.p. na comparação anual.

O *spread* bancário ficou em 21,9 p.p., estável no mês e 1,1 p.p. acima do registrado há um ano.

A inadimplência da car-

teira total de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em 4,7% em junho, estável em relação ao mês anterior, mas 1 p.p. acima do verificado em igual período do ano passado. Entre as famílias (pessoas físicas), a taxa permaneceu em 5,6%, com elevação de 1,2 p.p. em 12 meses.

No segmento de crédito livre, a inadimplência atingiu 6,2% da carteira, também estável no mês e 0,9 p.p. maior que a observada um ano antes. Entre as famílias, o indicador permaneceu em 7,6%, com avanço anual de 1,1 p.p.

O endividamento das famílias brasileiras alcançou 49,8% em maio, com redução de 0,1 p.p. no mês e aumento de 0,9 p.p. em 12 meses. Já o comprometimento da renda com o pagamento de dívidas chegou a 28,5%, registrando alta de 0,1 p.p. em relação a abril e de 1,3 p.p. na comparação anual.

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional somou R\$ 74 tri-

lhões em junho, com crescimento de 0,7% no mês. Em 12 meses, a expansão acumulada foi de 9,7%.

O crédito destinado às famílias atingiu R\$ 4,6 trilhões, com aumento de 0,2% no mês e de 10,8% em 12 meses.

No crédito livre para pessoas físicas, o saldo chegou a R\$ 2,5 trilhões. Apesar da alta de 11,2% em 12 meses, houve recuo de 0,1% em relação a maio. O Banco Central atribuiu o resultado principalmente às reduções das carteiras de aquisição de veículos e de crédito pessoal não consignado sem garantias reais.

As concessões totais de crédito, consideradas as séries com ajuste sazonal, cresceram 0,4% no mês. O avanço foi puxado pelas operações com empresas, que aumentaram 1,4%, enquanto as concessões às famílias recuaram 0,2%.

Ampliado

O crédito ampliado ao setor não financeiro totalizou R\$ 21,7 trilhões em junho, o equivalente a 164,3% do Pro-



Foto: Leonardo Ariel

Comprometimento da renda com pagamento de dívidas aumenta 0,1 p.p. e supera 28%

duto Interno Bruto (PIB), com expansão de 0,9% no mês.

O resultado refletiu principalmente o aumento dos títulos públicos (0,7%), dos empréstimos concedidos pelo SFN (0,6%) e dos empréstimos externos (2,3%), influenciados pela depreciação cambial registrada no período (2,37%).

Desde junho do ano pas-

sado, o crédito ampliado cresceu 11,9%, com destaque para as expansões dos títulos públicos (15%), dos empréstimos do SFN (9,4%) e dos títulos privados de dívida (16%).

O crédito ampliado às empresas atingiu R\$ 7,2 trilhões em junho, o que corresponde a 54,7% do PIB. O desempenho foi impulsionado pelos

aumentos dos empréstimos externos (2,4%), dos empréstimos do SFN (1,1%) e dos títulos privados de dívida (1%).

Em 12 meses, a expansão acumulada chegou a 8,2%, sustentada principalmente pelo avanço dos títulos de dívida (14,2%) e dos empréstimos do sistema financeiro (71%).

EM JUNHO

Arrecadação federal cresce 7,7% e soma R\$ 264,4 bilhões

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A arrecadação das receitas federais alcançou R\$ 264,4 bilhões em junho deste ano, com crescimento real de 7,7% em relação ao mesmo mês de 2025, já descontada a inflação. No acumulado do primeiro semestre, as receitas somaram cerca de R\$ 1,587 trilhão, avanço real de 6,6% na comparação com os seis

primeiros meses do ano passado.

Segundo a Receita Federal, do total arrecadado em junho, R\$ 255,3 bilhões correspondem às receitas administradas pela Receita Federal.

Entre os fatores que contribuíram para o resultado, estão o comportamento favorável dos principais indicadores econômicos que afetam a arrecadação, como a atividade econômica, a

massa salarial e as importações.

Principais números

- Arrecadação em junho: R\$ 264,4 bilhões;
- crescimento real sobre junho de 2025: 7,7%;
- arrecadação acumulada de janeiro a junho: cerca de R\$ 1,587 trilhão;
- crescimento real no semestre: 6,6%;
- receitas administradas pela Receita Federal em ju-

nho: R\$ 255,3 bilhões.

Aumento

Entre os tributos que mais contribuíram para o aumento da arrecadação, estão o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A arrecadação conjunta desses tributos somou R\$ 33,2 bilhões em junho, com alta real de 20,4% em relação ao mesmo mês do ano passado.

A arrecadação previdenciária atingiu R\$ 64,48 bilhões em junho, com crescimento real de 4,7% na comparação com o mesmo período de 2025.

De acordo com a Receita, o resultado foi favorecido pelo aumento real da massa salarial e pela redução da desoneração da folha de pagamento, com os efeitos da reoneração gradual das contribuições patronais.

Também contribuíram para o resultado os tributos

relacionados ao comércio exterior e aos rendimentos financeiros.

A arrecadação vinculada às importações aumentou 22,87% em relação a junho do ano passado, impulsionada pelo crescimento das importações.

Já o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre rendimentos de capital registrou alta real de 12,4%, refletindo o desempenho das aplicações financeiras.

ECO INVEST

CMN institui regime especial para fundos de inovação

Wellton Máximo
Agência Brasil

Programa voltado à mobilização de investimentos privados para projetos ligados à transição ecológica, o Eco Invest Brasil terá um regime específico para fundos de inovação. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, ontem, mudanças nas regras que viabilizam o quinto leilão do programa, que pretende financiar projetos de modernização em seis setores relacionados à economia verde.

Segundo o governo, as alterações têm como objetivo adaptar a regulamentação

aos novos instrumentos financeiros voltados ao financiamento da inovação, além de aperfeiçoar regras operacionais identificadas ao longo da implementação das primeiras etapas do programa.

As novas regras estabelecem, pela primeira vez, um cronograma para que os recursos captados pelos fundos de inovação sejam efetivamente investidos nos projetos apoiados.

O calendário será o seguinte:

- 25% dos recursos deverão ser aplicados em até 24 meses;
- mais 25% deverão ser investidos em até 36 meses;

- os 50% restantes terão prazo de até 60 meses.

Na prática, isso significa que metade dos investimentos deverá estar aplicada nos três primeiros anos, com a conclusão de todos os aportes devendo ocorrer em até cinco anos.

Segundo o CMN, a medida busca dar maior previsibilidade ao uso dos recursos e garantir que o capital captado seja destinado aos projetos dentro de um cronograma definido.

Limites definidos

A resolução também cria regras específicas para a remuneração das instituições

financeiras envolvidas nas operações dos Fundos de Inovação.

Os principais limites são:

- remuneração de até 2% ao ano para a instituição financeira que disponibilizar recursos aos fundos;
- remuneração de 1% ao ano para os recursos da Linha Eco Invest Brasil, como em outros editais;
- teto de 3% ao ano para as operações realizadas com recursos da linha.

O mesmo limite de 3% ao ano também vale para o retorno da chamada “cota de capital catalítico”, adquirida pelas instituições financeiras.

A soma das duas remunerações deve dar até 3% ao ano, com o percentual de remuneração da instituição financeira definido caso a caso, conforme as características de cada fundo.

O capital catalítico representa os recursos públicos usados para atrair investimentos privados, por meio do modelo conhecido como “*blended finance*”. Nesse formato, o governo reduz parte dos riscos das operações para estimular a participação de investidores privados.

De acordo com o governo, esses limites preservam o papel dos recursos públicos como instrumento de redução de riscos para atrair investimentos privados, evitando que eles sejam utilizados prioritariamente para ampliar a rentabilidade das instituições financeiras.

Setores atendidos

Os novos fundos de inovação serão destinados ao financiamento de projetos considerados estratégicos para a transição ecológica e o desenvolvimento tecnológico do país. Entre os segmentos contemplados, estão os de fertilizantes verdes, combustíveis verdes avançados, automação industrial e inteligência artificial aplicada à produção, beneficiamento de minerais críticos, sistemas de baterias e armazenamento de energia, química verde, biomateriais e reaproveitamento de resíduos minerais.

A expectativa é que esses investimentos contribuam para ampliar a competitividade da indústria brasileira e estimular tecnologias voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa.



Foto: Seninha Vili/GIZ

Leilão do Eco Invest financiará projetos de modernização de setores da economia verde

EXPOTEC

Evento abordará tecnologia quântica

Feira ocorrerá de 28 a 30 de outubro, no Centro de Convenções de João Pessoa; lançamento foi realizado ontem

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A chegada de um computador quântico, com previsão para começar a operar em outubro, à Paraíba motivou o tema da 12ª edição da Expotec, um dos maiores eventos de tecnologia, inovação e cultura digital do Nordeste. Anunciada em evento realizado ontem, com a presença de autoridades e da imprensa, a Expotec ocorrerá de 28 a 30 de outubro, no Centro de Convenções de João Pessoa, e terá o tema “Tecnologias Quânticas e os Desafios para a Soberania Tecnológica”. “Todo ano, a gente sempre tenta inovar nessa temática de tecnologia. Esse ano, com o tema de tecnologias quânticas e os desafios para a soberania tecnológica, com foco nessa questão do computador quântico, que vai ser o primeiro da

América Latina, aqui, em João Pessoa, a gente traz várias participações de universidades, especialistas na área, para fomentar toda esse conhecimento e fazer com que o público em geral tenha acesso e compartilhe melhor toda essa informação”, contou Ricardo Cavalcante, um dos organizadores do evento. Ele disse ainda que todos os anos o evento recebe de quatro mil a oito mil pessoas. Para participar, as inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo *site* expotec.org.br. Nesse mesmo endereço, também será possível conferir a programação completa do evento, ainda a ser divulgada. Em breve serão abertas também as inscrições para voluntários. A programação abordará temas como computação quântica, inteligência artificial, cibersegurança, comunicação quântica, inovação aberta, pes-

quisa científica, educação tecnológica, formação de talentos, transformação digital e os caminhos para que o Brasil fortaleça sua soberania tecnológica de forma ética, inclusiva e sustentável. Um novidade para este ano é que, além da programação científica e tecnológica, a Expotec amplia seu cronograma de atividades culturais com a participação do Orgulho Nerd, um dos grandes eventos de cultura *pop* da Paraíba. A parceria levará para a Expotec uma programação especial com atividades voltadas aos fãs de cinema, séries, quadrinhos, jogos, *cosplay*, animê e cultura *pop*. A iniciativa reforça a proposta da feira de aproximar ciência, tecnologia, criatividade e entretenimento, mostrando como esses universos estão cada vez mais conectados.



Evento de lançamento, ontem, contou com a presença de autoridades e da imprensa

EM SOUSA

Simpósio promove debate sobre desenvolvimento da Paraíba

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

O Alto Sertão da Paraíba concentra um grande potencial para o desenvolvimento científico. Isso é resultante de passos que vêm sendo dados por meio de iniciativas de fomento à tecnologia, fortalecimento cultural e formação de pessoas. O “ISimpósio Internacional do Pacto de Inovação no Sertão” reflete bem esse cenário. O evento teve início na última quarta-feira (29) e encer-

ra-se hoje, na cidade de Sousa, reunindo instituições de Ensino Superior, cientistas, gestores públicos, empresários e demais pessoas interessadas no debate sobre o desenvolvimento regional. A Cidade Sorriso foi escolhida para sediar o evento por polarizar a região onde está localizado o Complexo Científico do Sertão (CCS). O projeto integra o Monumento Natural Vale dos Dinossauros, em Sousa, o Radiotelescópio Binho, em Aguiar, a Cidade da As-

tronomia, em Carrapateira, e o Museu de Arqueologia de Cajazeiras. O simpósio acontece após uma articulação que durou cerca de um ano, envolvendo a promoção de *workshops on-line*, convocando para os debates os principais atores envolvidos no processo de expansão e inovação regional — chamados, dentro do projeto, de “hélices”. “A proposta é reunir essas hélices para conversar sobre como cada um pode contribuir para o desenvolvimen-

to, tanto desses equipamentos quanto de questões como o turismo, economia e o desenvolvimento regional em si. Como é que as empresas, a sociedade civil e as universidades podem trabalhar juntas para desenvolver a região?”, questionou Rayssa Alencar, coordenadora do Pacto de Inovação no Sertão. A resposta está nas temáticas escolhidas para o simpósio. Ao longo da programação, os participantes têm acesso a oficinas, palestras e painéis voltados à organização de uma rede colaborativa, compreendendo a inovação no interior da Paraíba. Foram discutidos temas acerca do apoio à economia criativa, paleontologia, arqueologia, gestão pública, pesquisa científica e inovação tecnológica. Um dos destaques foi a presença de Marc Sans Guanyabens, especialista em promoção econômica internacional da Prefeitura de Barcelona. O convidado está em Sousa e apresentou o caso 22@Barcelona, um projeto que transformou a cidade espanhola em referência em inovação, tec-

nologia e requalificação urbana. “A gente quis trazê-lo para mostrar que, se Barcelona pode ter esse desenvolvimento, o Sertão também pode. São perspectivas, continentes e lugares totalmente diferentes, mas a gente também consegue seguir esse caminho. Ele trouxe essa inspiração para o evento”, justificou Rayssa Alencar. Além da tecnologia Quando falamos em inovação, a primeira ideia que vem à cabeça são referências ligadas à tecnologia. Mas inovar é um movimento que pode ser aplicado em diversos aspectos. “É isso que nós estamos tentando passar nesses três dias de evento. Estamos trabalhando com a questão do desenvolvimento regional, com o turismo, a educação, os serviços, que abrangem hotelaria, gastronomia, comércio, e a própria economia criativa, com os artesãos. Não é só a questão de tecnologia, é uma rede de desenvolvimento regional”, apontou Rayssa. A ideia é amadurecer essa rede para que ela passe a funcionar de forma operacional, permitindo recepcionar pes-

quisadores e turistas que devam visitar o Alto Sertão, atraídos pelo turismo científico. A perspectiva do Pacto de Inovação no Sertão é que a conclusão das obras do Complexo Científico do Sertão, previstas para 2027, impulse a região como destino turístico. “Do mesmo jeito que foram feitos investimentos para apresentar o Litoral da Paraíba ao mundo, a gente quer fazer no Sertão. Temos que puxar esse desenvolvimento para o interior. A ideia é que, nos próximos cinco anos, a gente esteja com esse investimento a todo vapor”, estimou a coordenadora da pactuação. O “I Simpósio Internacional do Pacto de Inovação no Sertão” terá, hoje, as oficinas “Semiárido & sustentabilidade — tecnologias para viver e prosperar no semiárido” e “O Sertão sob as estrelas: uma jornada astronômica para toda a comunidade”. Também será ministrada uma palestra ressaltando “O Sertão como laboratório vivo de inovação”, e um painel sobre “Turismo científico e valorização do patrimônio natural”.



Encontro reúne pessoas e iniciativas interessadas no desenvolvimento regional

PROJETO FORESIGHT

Produtores premiados nacionalmente participam de iniciativa

A cadeia produtiva do leite e derivados da Paraíba deu mais um passo rumo à inovação e à sustentabilidade com a realização do “Workshop Foresight — Economia Circular para Laticínios”. Promovido pelo Sebrae, o encontro reuniu, ontem, produtores, especialistas e representantes do setor para apresentar estratégias voltadas ao futuro da atividade. Os focos do encontro foram a economia circular, a competitividade e a preparação da cadeia para as novas exigências do mercado. Durante o evento, o analista da unidade de competitividade do Sebrae Nacional, Joacir Medeiros, apresentou o Projeto Foresight, iniciativa que busca construir uma vi-

são estratégica e prospectiva para a cadeia do leite e derivados. A proposta é analisar tendências globais e antecipar mudanças que impactam o setor, permitindo que estados como a Paraíba se preparem para os desafios e oportunidades dos próximos anos. “O Projeto Foresight foi criado para apoiar a cadeia produtiva na construção de uma visão de futuro. Nosso objetivo é antecipar tendências, fortalecer a competitividade e incentivar práticas sustentáveis que agreguem valor aos produtos, tornando a produção cada vez mais preparada para as demandas do mercado nacional e internacional”, destacou Joacir Medeiros. Entre os principais objeti-

vos do projeto, está o aumento da circularidade da cadeia produtiva, estimulando um melhor aproveitamento de resíduos, da água utilizada nos processos produtivos e das embalagens, além da adoção de práticas alinhadas às tendências mundiais de sustentabilidade. A metodologia prevê uma série de ações integradas, incluindo capacitações, encontros com os diferentes atores da cadeia produtiva, visitas técnicas às propriedades e agroindústrias, além do acompanhamento de consultores especializados para apoiar a implementação das melhorias propostas. De acordo com o Sebrae, a Paraíba foi escolhida para re-

ceber a iniciativa em razão do potencial de desenvolvimento do setor e da maturidade dos produtores e instituições que atuam na cadeia do leite. O estado passa a integrar o projeto após a experiência-piloto, realizada em Sergipe. Queijos premiados O *workshop* reuniu também 23 produtores ganhadores de medalhas no Prêmio Queijo Brasil 2026. Um deles, o produtor Suedilson Maracajá, do município de Soledade, proprietário da Queijo Caprinno, foi um dos destaques da produção de queijos artesanais do estado. Reconhecido em importantes concursos nacionais e internacionais, ele ressaltou a evo-

lução da cadeia produtiva paraibana e a importância das premiações para incentivar a melhoria contínua da qualidade. Segundo o produtor, o mercado de queijos na Paraíba vive um momento de crescimento e consolidação. Nos últimos anos, os produtores locais passaram a conquistar reconhecimento em competições estaduais, nacionais e internacionais, fortalecendo a imagem dos queijos paraibanos e ampliando as oportunidades de mercado. “As premiações representam muito mais do que medalhas. Elas mostram que estamos produzindo com qualidade, responsabilidade e dedicação. Esse reconheci-

mento motiva os produtores a continuarem investindo em inovação e aperfeiçoamento, fortalecendo toda a cadeia produtiva do queijo na Paraíba”, afirmou Suedilson Maracajá. A trajetória do soledadense reflete esse avanço. Ele iniciou sua participação em concursos no fim do ano passado e, desde então, acumulou importantes conquistas. Entre elas, estão oito medalhas de ouro em competições realizadas na Paraíba, uma medalha de prata em concurso mundial, a conquista da medalha Super Ouro, considerada a pontuação máxima da categoria, e reconhecimento na Medalha do Queijo de São Paulo.

MOUNJARO FALSIFICADO

Anvisa determina apreensão de lote

Agência orienta que população e profissionais de saúde adquiram remédio apenas em farmácias regularizadas

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, ontem, a apreensão de um lote falsificado do medicamento Mounjaro. A resolução foi publicada, também ontem, no *Diário Oficial da União*.

Segundo a Anvisa, a própria empresa detentora do registro do produto, Eli Lilly do Brasil Ltda., identificou no mercado item com número de lote D881474, considerado legítimo e existente em sistema, mas com número de série 302199651396, classificado como incompatível.

Assim, a orientação da agência é que canetas emagrecedoras da marca Mounjaro, que apresentam número de lote D881474 e número de série 302199651396, devem ser apreendidas e não podem ser distribuídas, vendidas ou utilizadas.

Em nota, a Anvisa reforçou a orientação para que a população em geral e profissionais de saúde somente adquiram medicamentos em farmácias devidamente regularizadas, sempre em embalagem com-



Foto: Divulgação/Receita Federal

Orientação da agência é que canetas emagrecedoras que apresentam número de lote D881474 e número de série 302199651396 devem ser apreendidas

pleta (dentro da caixa) e mediante emissão da nota fiscal.

“Em caso de identificação de unidades dos medicamen-

tos com suspeita de falsificação, a população e os profissionais de saúde não devem utilizar o produto e devem

entrar em contato com as empresas detentoras do registro desses produtos, para verificar sua autenticidade”, con-

cluiu a agência.

O Mounjaro tem como princípio ativo a tirzepatida e figura entre os medicamen-

tos da classe dos agonistas do receptor GLP-1, popularmente conhecidos como “canetas emagrecedoras”.

ENFRENTAMENTO

Novas medidas de proteção às mulheres entram em vigor

Foram oficializados, na última quarta-feira (29), medidas de enfrentamento da violência contra as mulheres e de proteção de direitos. Foram sancionadas duas leis: uma que amplia a divulgação do Ligue 180 e outra que possibilita a transferência bancária automática de pensão alimentícia como mecanismo que ajuda a garantir o pagamento nos casos em que o desconto em folha não é possível.

Também foram assinados dois decretos relacionados ao Projeto Mulher Segura, que visa fortalecer a capacidade do Estado brasileiro de prevenir, monitorar e enfrentar a violência contra a mulher, regulamentando a alteração recente da Lei Maria da Penha que, entre outras previsões, estabeleceu a possibilidade de monitoração eletrônica de agressores.

Monitoração eletrônica

A alteração de abril de 2026 da Lei Maria da Penha incluiu a monitoração eletrônica do agressor e a disponibilização de dispositivo de segurança que alerte sobre a aproximação do agressor como medidas protetivas de urgência autônomas em caso de violência doméstica e familiar.

O Decreto nº 13.084/2026, divulgado no *Diário Oficial da União* (DOU), ontem, regulamenta a nova medida e estabelece parâmetros nacionais para aplicação, gestão e operação da monitoração eletrônica. Além disso, cria o Programa Alerta Mulher Segura, que oferece um modelo de referência para os estados e o Distrito Federal organizarem seus sistemas de prestação de serviços relacionados à operacionalização da monitoração eletrônica, preservando a autonomia de cada ente fe-

derativo.

Como parte dessa regulamentação, o decreto também detalha as normas de utilização e disponibilização da unidade portátil de rastreamento (UPR), dispositivo eletrônico que emite alertas automáticos sempre que o agressor viola o perímetro de exclusão determinado judicialmente. O alerta é enviado simultaneamente à vítima e à unidade policial responsável pelo atendimento.

O modelo de referência prevê uma estrutura formada por centrais de monitoração eletrônica, responsáveis pela gestão e execução da monitoração eletrônica; núcleos regionais, unidades descentralizadas vinculadas às centrais e destinadas a ampliar a capilaridade territorial dos serviços; e polos de monitoração eletrônica, pontos de atendimento destinados, exclusivamente, à instalação,

à manutenção e à retirada dos equipamentos de monitoração eletrônica e à disponibilização das UPRs, ampliando a capacidade de atendimento e de resposta rápida.

Outro aspecto previsto na regulamentação é a definição de diretrizes nacionais para governança dos dados da monitoração eletrônica. Os dados permanecem sob gestão dos órgãos competentes de cada unidade da Federação, com regras voltadas à segurança da informação, interoperabilidade entre sistemas, transparência operacional e observância da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Sistema Nacional

Outra medida que entrou em vigor foi o Decreto nº 13.083/2026, que cria o Sistema Nacional de Informações Mulher Segura (SI Mulher Segura), no âmbito da Política Na-

cional de Dados e Informações relacionadas à Violência contra as Mulheres (Pnainfo) — Lei nº 14.232, de 28 de outubro de 2021. O sistema tem o objetivo de reunir, organizar, sistematizar e divulgar dados sobre todas as formas de violência contra as mulheres.

O sistema integrará informações de órgãos e entidades da administração pública federal, dos órgãos estaduais e distritais integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (SusP), além de guardas municipais, serviços de assistência social, centros de referência de atendimento à mulher e unidades municipais de saúde responsáveis pela notificação compulsória de casos de violência.

O Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública também poderão aderir ao sistema por meio de instrumentos de cooperação com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

A coordenação da governança será exercida pelo MJSP, em articulação com os Ministérios das Mulheres, da Saúde e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Divulgação do Ligue 180

Também foi sancionada a Lei nº 15.478/2026, que amplia a divulgação do Canal Ligue 180, serviço nacional de atendimento às mulheres em situação de violência.

A nova legislação determina que o número passe a ser divulgado em meios de comunicação de massa e em locais de grande circulação de pessoas, como escolas, hospitais, órgãos públicos, casas de espetáculos e transportes coletivos. O canal oferece atendimento, orientação, acolhimento e encaminhamento para a rede de proteção às mulheres.

Pensão alimentícia

Já a Lei nº 15.479/2026 institui a possibilidade de transferência automática do valor da pensão alimentícia mediante decisão judicial, mecanismo que ficou conhecido como “Pix Pensão”.

A partir de determinação judicial, o valor da pensão poderá ser transferido pela instituição financeira, automaticamente, da conta do devedor para a conta do credor.

A lei determina, ainda, que, caso não haja saldo suficiente para o pagamento, outros ativos financeiros do devedor poderão ser tornados indisponíveis e convertidos em penhora, na situação em que não haja manifestação ou ela seja rejeitada pelo Judiciário.

A expectativa é que o novo mecanismo reduza o acionamento do Judiciário para a execução das decisões na ausência de pagamento voluntário.

Permanecem válidos todos os demais instrumentos já previstos na legislação, inclusive a prisão civil quando os valores localizados forem insuficientes para quitar a obrigação.

Ligue 180

Nova legislação determina que o número passe a ser divulgado em meios de comunicação de massa e em locais de grande circulação de pessoas, como escolas, hospitais e órgãos públicos

Foto: Julia Lopes/MEC



O Decreto nº 13.083/2026, publicado no DOU, cria o Sistema Nacional de Informações Mulher Segura, pela Pnainfo



A equipe feminina do Motiva Sub-14, com o técnico Isaías Gomes, que vai representar a Paraíba nos Jogos Escolares

JEBs

Foto: Reprodução/Instagram @handebolmotivapb

Handebol feminino acelera os treinos

Técnico Isaías Gomes acredita que as atletas têm tudo para fazer boa campanha no evento nacional

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Os treinamentos da equipe feminina de handebol do Motiva, da categoria Sub-14, que vai representar a Paraíba nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) que será disputado dos dias 11 a 26 de setembro em Brasília, intensificaram-se nas últimas semanas. A carga de treinos agora é com trabalhos de segunda-feira à quinta-feira, toda semana. Tudo isso para chegar com a melhor preparação possível para o torneio nacional. A equipe é comandada pelo experiente treinador Isaías Gomes.

Será a segunda vez seguida que o time do Motiva vai representar a Paraíba na

modalidade na mais importante competição escolar do Brasil. No ano passado, foi a escola que levou a bandeira paraibana no handebol feminino. Nas disputas da última temporada, que ocorreu em Uberlândia, em Minas Gerais, o Motiva acabou caindo nas quartas de final e ficou com a sétima colocação.

Dessa vez, o elenco comandado por Isaías Gomes espera poder chegar ainda mais longe e, quem sabe, buscar uma medalha na competição. O treinador avalia que a preparação que o grupo tem realizado tem sido muito intensa e que a equipe tem condições técnicas de superar o resultado conquistado no ano passado.

“A gente sempre chega em

uma competição acreditando que dá para chegar longe. No ano passado representamos a Paraíba e conseguimos ir bem. Tudo depende do nível que vamos encontrar no torneio, que realmente reúne muitas atletas de base que são muito boas. Posso dizer que temos uma equipe homogênea e forte”, analisou o técnico do Motiva.

A classificação para o JEBs deste ano veio após mais um título na etapa, que reuniu os campeões de todas as regiões do Jogos Escolares da Paraíba. Na final, um duelo de “Motivas”. Melhor para o Motiva de João Pessoa que bateu o Motiva de Campina Grande e conquistou o direito de novamente representar o estado nos JEBs. O treinador do Motiva da capi-

tal ainda elencou alguns destaques do time. “Temos um conjunto forte. Mas podemos citar alguns destaques como Maria Cazé, Maria Alice e Alissa”, comentou Isaías.

Os JEBs acontecem em Brasília a partir do dia 11 de setembro e vai até o dia 26. A delegação paraibana da modalidade chega na capital federal no dia 20, com a participação do Motiva no campeonato sendo iniciada no dia 21. A final da modalidade será no dia 26 de setembro. Os Jogos Escolares Brasileiros são organizados pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE).

Representante masculino

Os garotos que vão representar a Paraíba na com-

petição nacional na categoria Sub-14, em Brasília, serão mais uma vez da Escola Municipal Arnaldo de Barros, de João Pessoa. O bom time sagrou-se tricampeão da etapa estadual dos Jogos Escolares e vão novamente viajar como representantes paraibanos na categoria masculina. Nas outras modalidades também estão definidas as escolas que vão representar o estado. No basquete masculino, o Colégio Marista Pio X, com o Motiva Tambaú no feminino. Já no futsal feminino, o Colégio Ethos, e no masculino o Monteiro Lobato, este da cidade de Itaporanga; e no vôlei masculino e feminino, o Colégio Pio XI Bessa.

BRASILEIRO SÉRIE C

Botafogo, FPF e forças de segurança planejam próximos jogos

Da Redação

O Botafogo, a Federação Paraibana de Futebol (FPF-PB) e as forças de segurança da Paraíba realizaram uma reunião para definir estratégias e reforçar os protocolos de segurança que serão adotados nas próximas partidas do clube. O encontro aconteceu na última quarta-feira (29), no Quartel do Comando-Geral da Polícia Militar.

Durante o encontro, foram discutidas medidas preventivas para garantir a segurança de torcedores, atletas, comissões técnicas e profissionais envolvidos nos jogos, além de promover maior organização dentro e no entorno dos estádios. Entre as principais



Foto: João Neto/Botafogo

Reunião tratou de novos protocolos a serem utilizados nos jogos do Botafogo na Série C

ações definidas está a escolta da torcida visitante pela Polícia Militar, desde a divisa do estado até o estádio, além do reforço do policiamento nos acessos e da formação de cordões de isolamento em pontos estratégicos.

O planejamento conjunto, também prevê um controle mais rigoroso da entrada dos torcedores pelas catracas e a atuação integrada entre os órgãos de segurança antes, durante e após as partidas, com o objetivo de reduzir riscos e evitar incidentes. O Botafogo informou que ampliará o efetivo de segurança privada e adotará outras medidas para fortalecer a estrutura dos eventos. A expectativa é que a parce-

ria entre clube, FPF-PB e forças de segurança proporcione jogos mais organizados e seguros para todos.

A reunião coincide com a decisão do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor do Ministério Público da Paraíba (Nudetor/MPPB), que definiu que a torcida visitante, a do Santa Cruz, poderá fazer-se presente na partida marcada para o dia 8 de agosto, no Almeidão, às 17h, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro Série C. Além disso, os órgãos de segurança vetaram as presenças da Torcida Organizada do Botafogo (TJB), da Torcida Fúria Independente do Botafogo e da Inferno Coral, do Santa Cruz.

ROBSON CONCEIÇÃO

Boxeador busca o 2º título mundial

Brasileiro vai lutar amanhã contra o norte-americano Raymond Muratalla pelo cinturão dos pesos-leves da FIB

Wilson Baldini Jr.
Agência Estado

O boxeador Robson Conceição busca amanhã, em Las Vegas, Estados Unidos, a partir das 23h (horário de Brasília) sagrar-se campeão mundial pela segunda vez, ao enfrentar o norte-americano Raymond Muratalla, pelo cinturão dos pesos-leves, versão Federação Internacional de Boxe (FIB). Campeão olímpico na Rio 2016, Robson, de 37 anos, foi campeão dos superpenas em 2024, quando derrotou o norte-americano O’Shaquie Foster, por pontos, em Newark, Nova Jersey (EUA). Em caso de vitória, Robson vai repetir o feito de Éder Jofre e Popó, que também ganharam títulos em duas categorias. Eder foi campeão dos galos (1960 a 1965) e dos penas (1973), enquanto Popó ganhou o cinturão dos superpenas (1999 a 2004) e dos leves (2006). Robson tem um cartel de 21 vitórias, três derrotas e um empate. Em duelos por título, o brasileiro perdeu para o mexicano Oscar Valdez e para o norte-americano Shakur Stevenson, além de empatar com o também mexicano Emmanuel Navarrete. O baiano ainda ganhou e perdeu do americano O’Shaquie Foster.

O americano Muratalla, de 29 anos, está invicto com 24 vitórias, sendo 17 por nocaute. Sua última luta foi em janeiro, quando venceu o cubano Andy Cruz, por pontos, após 12 assaltos. Robson concedeu entrevista ao Estadão.



Foto: Reprodução/Instagram @leprankrobson60

Robson busca repetir o feito de Éder Jofre e Popó, que ganharam títulos em duas categorias

Entrevista

■ *Esta será sua sexta luta por título mundial. Você sabia que só Éder Jofre e Popó lutaram mais vezes por cinturão sendo brasileiros?*

É uma honra ser lembrado ao lado de nomes como o Galinho de Ouro (Jofre) e do meu contrerrâneo tetracampeão mundial (Popó), dois gigantes do boxe brasileiro. Mas, acima de tudo, me sinto feliz por estar escrevendo a minha própria história no boxe profissional, assim como escrevi no boxe olímpico. Cada luta, cada desafio e cada conquista fazem parte dessa caminhada. Espero aproveitar mais essa oportunidade para marcar ainda mais o meu nome na história do boxe brasileiro e mostrar que dedicação, perseverança e fé podem levar um atleta a conquistar grandes sonhos. Ainda tenho muita história para escrever e, se Deus permitir, conquistar novos títulos para o Brasil.

■ *O adversário é um pegador peso-leve. É um problema a mais, afinal as disputas por título anteriores foram como superpena?*

O Muratalla é um grande lutador, jovem, invicto e com um alto índice de nocautes. Mas, eu também estou muito adaptado à categoria dos leves. Minhas duas últimas lutas já foram nessa divisão, fiz um excelente *camp*, e meu corpo respondeu muito bem. Acredito que vou chegar ainda mais forte, mais resistente e mais inteiro para esta disputa. Respeito muito o Muratalla e tudo o que ele conquistou até aqui, mas confio plenamente no trabalho que fizemos e estou pronto para buscar mais um título mundial para o Brasil.

■ *Você pretende impor algo de diferente na luta?*

Toda luta exige uma estratégia diferente. Estudamos bastante o Muratalla e montamos um plano de luta específico para potencializar os pontos fortes do meu boxe e neutralizar as principais características dele. Tenho experiência e habilidade para fazer os ajustes necessários durante o combate e aproveitar cada oportunidade que surgir. Em uma disputa desse nível. Inteligência, disciplina, controle emocional e capacidade de adaptação fazem toda a diferença.

■ *Quais os pontos positivos e negativos de Muratalla?*

O Muratalla é um lutador muito forte. Seus principais pontos são a agressividade, a confiança e o poder de golpe. Como todo boxeador que busca pressionar o tempo inteiro, naturalmente acaba oferecendo algumas oportunidades durante a luta. Estudamos essas características com muito cuidado e nos preparamos para neutralizar seus pontos fortes e aproveitar as oportunidades que aparecerem. Tenho certeza de que será uma grande luta para os fãs do boxe.

■ *Você acredita que será seu rival mais difícil?*

Já enfrentei alguns dos maiores nomes da história recente do boxe mundial. No boxe olímpico e amador, dividi o ringue com Guillermo Rigondeaux, Vasily Lomachenko, Lázaro Álvarez, Joe Cordina, Oscar Valdez e Josh Taylor, além de outros grandes atletas da elite internacional. No boxe profissional, enfrentei campeões mundiais como Oscar Valdez,

Shakur Stevenson, Emanuel Navarrete e O’Shaquie Foster. Essa trajetória me deu experiência para competir no mais alto nível. Toda disputa por título mundial exige o máximo de um atleta, independentemente do adversário. O Muratalla merece todo o meu respeito e chega invicto por mérito, mas fiz uma preparação excelente e estou pronto física, técnica e mentalmente para aproveitar essa oportunidade e conquistar mais um título mundial para o Brasil.

■ *Aos 37 anos, como você se analisa técnica e fisicamente?*

Hoje sou um atleta muito mais completo. A experiência e a maturidade me fizeram conhecer melhor o meu corpo e entender exatamente o que preciso para chegar no meu melhor. Cuido com muito rigor da minha saúde, da alimentação, da preparação física, da recuperação do meu corpo e, principalmente, da minha mente. Isso me permite competir em alto nível mesmo aos 37 anos.

Na parte técnica, me sinto um privilegiado. Tenho a honra de ser treinado pelo professor Luiz Dórea e de fazer parte da Academia Champion, cerca do diariamente por uma equipe de excelência, com profissionais como Luiz Carlos Dórea Jr., Luiz Fernando Menezes, André Piccoli, Cássio Santiago, Raoni Soares, Ronald Reagan, Charles Jr. e Jotair Carvalho, além de atletas de altíssimo nível, como Hebert Conceição, Ronaldo Soldado, Breno Zebim, Jackson Buguinha e Juninho Demolidor.

Essa união faz toda a diferença. Tenho muito orgulho da equipe que construímos. Acre-

dito que estamos vivendo um dos melhores momentos da nossa trajetória e que ainda vamos conquistar grandes feitos juntos. Vamos longe, todos juntos.

■ *O que você evoluiu desde a luta com Oscar Valdez, em 2021, quando disputou o título pela primeira vez?*

Evoluí em praticamente todos os aspectos. Passei por grandes lutas, conquistei um título mundial, enfrentei a elite do boxe e aprendi muito em cada combate. Hoje sou um lutador mais maduro, mais completo e muito mais consciente do que preciso fazer dentro do ringue. Conheço melhor o meu corpo, evolui na preparação física e mental e aprendi a lidar com a pressão que envolve uma disputa de título mundial. Cada experiência, tanto nas vitórias quanto nas derrotas, contribuiu para a minha evolução. Chego para esta luta como um atleta mais preparado e mais consciente do que preciso fazer dentro do ringue.

■ *Em todas as suas lutas por título, você se apresentou muito bem taticamente, ajustando-se muito bem ao adversário. O que pretende fazer diante de Muratalla?*

Minha habilidade e capacidade de adaptação sempre foram diferenciais na minha carreira. Contra o Muratalla, não será diferente. Vamos executar o plano de luta, fazer os ajustes necessários durante o combate e aproveitar cada oportunidade. Em uma luta desse nível, os detalhes fazem a diferença. O objetivo é impor o nosso boxe desde o primeiro *round* e fazer com que ele tenha que se adaptar ao que estivermos apresentando dentro do ringue.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Inimigo jurídico

A primeira vez em que assisti ao lance da entrada violenta contra Zico, cometida pelo lateral Márcio Nunes, do Bangu, em 1985, durante partida pelo Campeonato Carioca, no Maracanã, e que aposentou o craque do Flamengo e da Seleção Brasileira, senti uma dor no coração. Não somente por ser contra Zico, pois na época, entre a infância e a adolescência, não era fã de Zico como sou hoje. Mas lembro bem, apesar da distância criada pelo tempo, do impacto causado pela cena. Uma violência desmedida, praticada com a intenção de causar dano. Sendo essa a intenção de Márcio Nunes, ele alcançou seu objetivo, para a tristeza de toda a nação.

Sensação parecida vivi na semana passada com a falta do zagueiro do Internacional, Victor Gabriel, em falta criminosa contra o atacante Gabriel Pec, do Cruzeiro. Um lance, assim como o sofrido por Zico, de violência gratuita. O tipo de falta, diga-se, que pode aposentar um atleta profissional, afastando este jogador dos gramados para o resto da vida.

Analizando a agressão para além das quatro linhas, vale chamar a atenção para a gravidade da violência praticada. Gabriel Pec poderá passar seis meses sem jogar futebol. Considerando que o ato violento foi praticado intencionalmente, por que julgá-lo somente na esfera desportiva? Acredito que lances assim como esse de Victor Gabriel contra Gabriel Pec deveriam ser enquadrados também na esfera criminal cível. O atacante do Cruzeiro não foi vítima de um lance normal de jogo, como uma fatalidade que acontece quando o zagueiro perde o tempo da bola e atinge as pernas do adversário. Da mesma forma deveria Márcio Nunes ter respondido criminalmente pela agressão cometida contra Zico. Apesar de acontecer dentro de campo, o esporte faz parte da vida em sociedade, e as partidas não acontecem em zonas isentas de leis. Se um jogador cometer crime de racismo no Brasil, dentro de campo, não será enquadrado pelo crime no âmbito civil? O mesmo deveria valer para lesão corporal como nesses dois casos citados.

Outro fato que chamou atenção nos desdobramentos da violência sofrida por Gabriel Pec foi a atuação da equipe jurídica do Internacional para tentar reduzir a pena aplicada a Victor Gabriel. Em recurso protocolado junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), o jurídico do Internacional anexou um áudio atribuído à equipe do VAR da partida. Para surpresa de todos, o áudio não era real, mas um *mem*e criado por um humorista. A tentativa de enganar a justiça desportiva com uma prova irreal causou indignação, servindo para piorar a situação do atleta do Internacional. Não me lembro de ter visto tamanho amadorismo na defesa de um clube desde que me entendo por gente. Com a pena máxima, Victor Gabriel deverá ficar afastado de partidas oficiais até o retorno de Gabriel Pec aos treinamentos. Me pergunto como fica o clube, que tem profissionais capazes de uma trapalhada desse tamanho como advogados. Porque não é só sobre o afastamento de Victor Gabriel, mas também o prejuízo ao clube.

O mínimo que o dirigente deveria fazer diante de uma situação como essa é, além de demitir a equipe jurídica por uma falha tão tosca, pedir também indenização. Seis meses sem poder contar com um atleta profissional impacta num prejuízo que vai além da ausência em campo, pois o atleta, ao passo que avança em sua idade enquanto perde minutos em campo, torna-se um ativo em desvalorização. O advogado que em vez de defender, age assim, é no fim das contas um inimigo. Parece roteiro de filme de comédia, mas nesse caso, o tragicômico foi real.

FIM DE FÉRIAS

Messi retorna aos treinos no Inter

Jogador voltou a participar de atividades leves e não tem data para estreiar na Major League Soccer, dos EUA

Marina Borges
Agência Estado

Lionel Messi reapareceu no centro de treinamento do Inter Miami, na última quarta-feira (29), 10 dias depois de disputar a final da Copa do Mundo com a Seleção Argentina. O atacante de 39 anos participou normalmente da atividade em Fort Lauderdale, na Flórida, e, segundo informações da ESPN, trabalhou sem limitações. O retorno ao clube aconteceu após um período de descanso na Argentina. O craque passou os últimos dias em Rosário, sua cidade natal.

A reapresentação, no entanto, ainda não significa que o argentino estará disponível imediatamente para os próximos compromissos da equipe. Messi não participou das partidas recentes contra Chicago Fire e CF Montréal e também ficou fora do MLS All-Star Game. A comissão técnica ainda não estabeleceu uma data para sua volta aos jogos oficiais.



Foto: Reprodução/Instagram @leomessi

Messi ainda não está pronto para voltar a jogar pelo Inter de Miami, na MLS

Precaução

Messi voltou aos treinos, mas o técnico não tem pressa para colocá-lo em campo nos próximos jogos do Inter de Miami, preferindo que o jogador tenha mais tempo para descansar após a Copa do Mundo

O Inter Miami terá pela frente o Columbus Crew amanhã, pela MLS. Depois, a equipe começa sua campanha na Leagues Cup, com estreia prevista para 5 de agosto, contra o Atlético de San Luis, do México.

A decisão sobre o retorno de Messi será tomada sem pressa. O técnico Guillermo Hoyos já havia indicado que tanto o argentino quanto Rodrigo De Paul, seu companheiro de seleção e de clube, receberiam tempo suficiente para se recuperar física e mentalmente após o desgaste da Copa.

“Eu acredito, e já disse isso várias vezes, que o des-

canso é vital. Faz parte do crescimento e do desenvolvimento de uma pessoa. Eles precisam desse tempo, e estamos completamente abertos a dar a eles todo o tempo de que necessitarem. Não há uma data definida para o retorno”, afirmou Hoyos.

O treinador também destacou a preocupação com a condição dos dois jogadores antes de uma eventual volta aos gramados: “Confiamos e cuidamos muito deles, e queremos que voltem apenas quando estiverem realmente prontos, totalmente recuperados em todos os aspectos. Foram 50 dias de uma pressão intensa e de partidas

de Copa do Mundo”, completou.

Messi foi o principal nome da Argentina na trajetória até a decisão do Mundial. O atacante terminou a competição com oito gols e quatro assistências, participando de uma campanha marcada por partidas com viradas históricas e momentos decisivos. Na final, porém, a Argentina perdeu para a Espanha na prorrogação, no MetLife Stadium, em Nova Jersey. O resultado encerrou a tentativa de Messi de conquistar mais um título mundial e deixou o jogador emocionado após o apito final.

REAL MADRID

Venda de Gonzalo García favorece Endrick

Toni Assis
Agência Estado

A reformulação que o Real Madrid vem fazendo em seu elenco para a temporada, que se inicia na Europa aumentou as chances de permanência de Endrick no gigante espanhol. Ontem, um concorrente direto do brasileiro acertou a sua saída e abriu uma vaga no setor ofensivo do clube merengue. O Fulham encaminhou um acordo verbal com o atacante Gonzalo García que está de malas prontas para deixar a Espanha.

Para levar o artilheiro, que brilhou no Mundial de Clubes de 2025, o clube inglês ofereceu um montante de 40 milhões de euros (algo em torno de R\$ 233 milhões) por 70% dos direitos federativos. Os salários já estão acertados e faltam apenas alguns detalhes para que o atleta seja anunciado oficialmente.

Mas, a investida do Fulham não se restringe ao ataque. Palacios, meio-campista formado na base de Valdebebas, também vai entrar nesse pacote e deve custar mais 10 milhões de euros (aproximadamente R\$ 58 milhões) tam-

bém por 70% do atleta. A dupla é um pedido de Álvaro Arbeloa, ex-técnico do Real que assumiu o Fulham, e conhece bem o elenco do rival espanhol.

A iminente saída de Gonzalo García é uma boa notícia para Endrick já que os dois eram concorrentes diretos no ataque. Mourinho tem como seus principais atacan-

tes no Real Madrid o francês Mbappé, os brasileiros Vini Jr. e Rodrygo e o marroquino Brahim Díaz.

Após um período em que teve muito pouco espaço no time principal, Endrick transferiu-se para o Lyon e destacou-se na França. Em 21 jogos, ele marcou oito gols e deu nove assistências. As suas boas atuações renderam ao atleta uma convocação para defender a Seleção Brasileira na Copa do Mundo sob o comando do técnico Carlo Ancelotti.

Em meio à incerteza sobre o seu futuro na Espanha, Endrick deu início à sua segunda passagem pelo Real Madrid, ontem. Ele apresentou-se juntamente com o zagueiro Antonio Rüdiger para trabalhar agora sob o comando do treinador português.



Foto: Reprodução/Instagram @realmadrid

Antonio Rüdiger e Endrick voltam aos treinos no Real

Curtas

Abel destaca arbitragem em goleada do Palmeiras

O técnico Abel Ferreira eximiou a arbitragem de Alex Gomes Stefano de erros na goleada do Palmeiras por 4 a 0 sobre o Vitória, no Barradão, em Salvador, na qual o time baiano teve dois jogadores expulsos (Cacá e Luan Cândido) ainda no primeiro tempo. “Já é difícil jogar contra o Palmeiras com 11, imagina com menos dois”, disse o treinador palmeirense na entrevista coletiva após a partida. Abel analisou os lances polêmicos da partida e deu sua opinião. “Ele seguiu as regras. É preciso ter coragem para seguir as regras. A situação de Maurício é no limite, mas, na minha opinião, assim como do árbitro e do VAR, foi de dar amarelo. Nos outros lances eu acho que não há dúvidas. O árbitro tem que seguir as regras”, disse o técnico português, elogiando a atuação da equipe, principalmente depois de ter vantagem numérica em campo.

Raphinha treina em véspera de amistoso do Barcelona

O atacante brasileiro do FC Barcelona, Raphael Dias Belloli, conhecido como “Raphinha”, treinou ontem, pela primeira vez, com o restante dos companheiros da equipe de Hansi Flick, após se juntar no dia anterior com os demais companheiros de clube, depois de disputar a Copa do Mundo de 2026 pelo seu país e não ter sucesso, já que o Brasil caiu nas oitavas de final na derrota de 2 a 1 para a Noruega, sem a presença do jogador que vinha de recuperação de uma lesão. Ele iniciou, com o grupo, a pré-temporada, na véspera do amistoso contra o Birmingham City. Os azulgranas vêm se preparando nas instalações da Federação Inglesa, em Saint George's Park, para o amistoso, em uma sessão cuja principal novidade foi a presença do próprio Raphinha e do lateral Alejandro Balde, que completaram a primeira parte do treino com o grupo.

Fifa usa Cabo Verde para defender plano comercial

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, usou o exemplo de Cabo Verde para defender a criação da Fifa Forward Enterprise (FFE), proposta que prevê a formação de uma empresa controlada pela entidade para administrar os direitos comerciais de suas competições, incluindo a Copa do Mundo. Segundo Infantino, o objetivo é aumentar as receitas da Fifa e ampliar os investimentos destinados às 211 associações nacionais, especialmente às federações de menor expressão. “Uma década de investimentos do Fifa Forward ajudou países como Cabo Verde, Curaçao, Jordânia e Uzbequistão a disputar a Copa do Mundo pela primeira vez. Queremos ajudar a criar os próximos Cabos Verdes”, afirmou. O dirigente ressaltou, que a FFE ainda é apenas uma proposta e dependerá da aprovação das associações filiadas e do Conselho da Fifa.

Iniesta reforça idolatria por Messi na Copa 2026

Herói na conquista de 2010, Iniesta torceu pelo segundo título da Espanha na decisão com a Argentina na Copa do Mundo. Mesmo assim, não se cansa de idolatrar o argentino Messi, com o qual fez história no Barcelona e reforçou, pela campanha do rival sul-americano em campos norte-americanos, que o camisa 10 “é o maior da história”. Sem nem pensar nos nomes do brasileiro Pelé e do argentino Maradona, que sempre aparecem na briga pelo posto de melhor do mundo, Iniesta é seguro em reforçar que considera Messi o maior de todos os tempos. “Acho que ele [Messi] demonstrou novamente que é o melhor jogador da história com esta Copa do Mundo”, disse Iniesta em entrevista à ESPN. “Ele marcou muitos gols e levou sua seleção a uma nova final. No final das contas, não conseguiu vencê-la, mas tenho certeza de que ele estará muito orgulhoso de tudo o que conquistou”.

■ Endrick espera ter uma nova oportunidade na próxima temporada

YERSINIA PESTIS

Pestes ainda causam preocupação

Elas seguem tão mortíferas como na Idade Média, mas, diferente desse período, hoje há métodos eficazes para combatê-las

Da Redação

A maioria das pessoas só ouviu falar da peste como a doença que devastou a Europa na Idade Média. Mas ainda hoje ela existe, como em Madagascar, e continua tão letal como antes.

As três principais formas de peste que afetam os humanos são a peste bubônica, a peste pneumônica e a peste septicêmica. Causadas pela bactéria *Yersinia pestis*, elas afetam o corpo de maneiras diferentes e exigem tratamento médico rápido. Se não forem tratadas, são quase 100% letais.

O tipo mais comum de peste causada por essa bactéria é a bubônica, transmitida principalmente pelas pulgas — os vetores da doença. Elas transportam a bactéria ao picar um roedor infectado e, em seguida, levam-na para os humanos; ela se espalha pelos gânglios linfáticos, causando um inchaço doloroso.

Se o agente patogênico atingir a corrente sanguínea — por exemplo, por meio da mordedura de um mamífero infectado —, há o risco de levar à peste septicêmica, que causa infecção generalizada no corpo e pode escurecer a pele e causar falha nos órgãos.

Já a peste pneumônica é a forma mais grave e passa de uma pessoa para outra, pelo ar. Causa tosse com sangue e falta de ar. É o único tipo de peste que pode ser transmitido de um ser humano para outro.

Idade Média

No fim da Idade Média, de 1346 a 1353, a peste ceifou entre 25 milhões e 50 milhões de vidas. A segunda de três ondas da pandemia de peste dizimou até metade da população da Europa, em poucos anos.

Os últimos casos relata-



Pintura O Triunfo da Morte, de Pieter Bruegel, retratando uma batalha entre a vida e a morte

dos de peste transmitida por pulgas, na Europa, foram registrados na França e na Itália, em 1945. Holger Scholz, biólogo molecular e chefe do Laboratório de Consultoria para a *Yersinia pestis*, no Centro de Ameaças Biológicas e Patógenos Especiais do Instituto Robert Koch (RKI), afirmou que essa baixa incidência se deve, em grande parte, ao fato de os roedores infectados com o agente patogênico já não circularem entre as casas das pessoas.

Na Idade Média, por outro lado, as casas albergavam humanos e ratos lado a lado, proporcionando ampla oportunidade para disseminar a doença. “Os ratos, especialmente os ratos-pretos, não são normalmente reservatórios da doença”, disse Scholz. Em vez de serem hospedeiros em longo prazo dos agentes patogênicos que transportam, eles “adoecem e morrem”. Mas a investigação sugere que os ratos que vivem em áreas endêmicas conseguiram desenvolver uma certa tolerância à peste por meio do contato persistente, ao longo dos anos.

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC),

os animais reservatórios incluem também certas espécies de ratos, como o rato-do-malia, bem como vários roedores da família dos esquilos, como a marmota-tarbagan. Na Europa, no entanto, a restante população de roedores não parece ser adequada para disseminar o agente patogênico.

Rapidez

Holger Scholz e a sua equipe no RKI trabalham em estreita colaboração com parceiros em regiões onde a peste ainda é endêmica, incluindo o Ministério da Saúde Pública de Madagascar e o Laboratório de Análises Médicas de Madagascar. Scholz afirma que um dos seus principais objetivos é aumentar a capacidade laboratorial no país, o que vai melhorar a detecção da peste.

“Cada surto começa com a morte dos primeiros doentes, pois não são diagnosticados corretamente no início e, por isso, não podem ser tratados a tempo”, alerta. Segundo ele, existem tratamentos antibióticos eficazes disponíveis. E aí vem outro obstáculo, já que, em muitos locais, são necessários dias para que os antibióticos cheguem onde são

necessários. Os doentes com peste pneumônica não têm esse tempo — sem tratamento, geralmente vivem apenas mais 48 horas após o aparecimento dos primeiros sintomas.

Pandemia

Embora a *Yersinia pestis* continue a causar surtos locais, Scholz está confiante de que uma quarta pandemia de peste é altamente improvável, uma vez que não se propaga tão facilmente como os vírus transmitidos pelo ar, como a SARS ou a Covid-19. “Além disso, temos métodos completamente novos para combater a doença, em comparação com a Idade Média”, destaca Scholz.

■ Antigamente, humanos e ratos viviam lado a lado, o que dava ampla oportunidade para disseminar a doença

Mortes na história

1556 — Inácio de Loyola, santo católico espanhol

1750 — João V, Rei de Portugal (1706–1750), conhecido como “O Magnífico”

1784 — Denis Diderot, filósofo e escritor francês

1795 — Basílio da Gama, poeta brasileiro

1886 — Franz Liszt, compositor e pianista húngaro

1898 — Otto von Bismarck, chanceler alemão que ajudou a unir a Alemanha no século 19

1944 — Antoine de Saint-Exupéry, escritor, poeta e aviador francês

1958 — Antônio Massa, político e latifundiário paraibano

2001 — Francisco Costa Gomes, político português

2008 — Athos Bulcão, artista plástico e painter brasileiro

2017 — Goretti Zenaide, jornalista e colunista social paraibana

2020 — Alan Parker, cineasta britânico

2020 — José Arnaldo Silva (Arnaldo da Clipsi), jornalista e radialista paraibano

2020 — Kamilo Faion, cantor paraibano

Obituário

Manolo Solo

30/7/2026 — Aos 62 anos, em Madri. O ator espanhol morreu em decorrência de um câncer. Conhecido por atuações em *O Labirinto do Fauno* e por vencer o Prêmio Goya, por seu trabalho em *A Fúria de um Homem Paciente*, o ator ainda esteve no elenco de produções como *O Bom Patrão*, filme em que contracenou com Javier Bardem.

Foto: Enrique Cidoncha/Instagram



Eduardo Meirelles

29/7/2026 — Aos 30 anos, no Rio de Janeiro. Jornalista goiano, Eduardo morreu após passar mal em um apartamento no Rio, segundo a família. Natural de Luziânia (GO), ele trabalhou na assessoria de imprensa do Senado Federal e passou pelas redações do Poder360 e da Revista Fórum. Ficou conhecido nacionalmente após publicar a biografia *Lucélia Santos: Coragem Para Lutar*.

Foto: Rep./LinkedIn



Tássio Santos

29/7/2026 — Aos 41 anos, no Rio de Janeiro. O ex-jogador, que passou pelo Botafogo, foi uma das vítimas da queda de um muro, durante rajadas de vento que atingiram o Rio de Janeiro. Quando um muro cedeu, ele integrava um grupo de pessoas que caminhava na Rua Doutor Júlio Otoni. Durante a sua carreira, Tássio defendeu 27 clubes.

Foto: Vitor Silva/SSPress



Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Um bonde chamado Capitu (1)

“No Rio de Janeiro do final do século 19, os bondes de burros cederam lugar aos bondes elétricos da Companhia Jardim Botânico (Botanical Garden Road Company). E a nossa Capitu adorava andar de bonde. Não era, Bentinho?”
C.A.

Em 1892, começaram a circular os primeiros bondes elétricos no Rio de Janeiro. Mas o cronista Machado de Assis (1839–1908) não pôde ir à inauguração dos elétricos. Como cronista atento ao que acontecia na cidade, sentiu-se na obrigação de justificar aos seus leitores a sua ausência àquele acontecimento inédito na vida urbana do Rio.

Na crônica “Bondes Elétricos”, escrita em 1892, ele reflete sobre os bondinhos da Companhia Jardim Botânico.

Só que o Bruxo do Cosme Velho estava andando num bonde antigo: bonde de burros. Ia em direção à Praia da Lapa, quando viu pela primeira vez um bonde elétrico: “Era o primeiro que estes meus olhos viam andar [...] para não mentir, direi que o que me impressionou antes da eletricidade, foi o gesto do cocheiro. Os olhos do homem passavam por cima da gente que ia no meu bonde com grande ar de superioridade. Sentia-se nele a convicção de que inventara, não só o bonde elétrico, mas a própria eletricidade” (p. 63).

Depois dessa observação, o cronista reproduz um diálogo fictício entre dois burros que puxam o bonde antigo, onde está o narrador. Os burros “falam” do futuro que eles terão depois dos elétricos. Um deles diz: “Se não somos mais precisos, vendem-nos. Passaremos, naturalmente, às carroças” (p. 65).

Esse diálogo entre os burros é mais uma astúcia do Bruxo do Cosme Velho — fábula? É um recurso inteligente para manter a crônica viva. Por isso, então, deu voz narrativa aos dois animais, que são considerados pelos humanos como estúpidos, ao contrário do esperto macaco.

Mas, ao final do texto, um dos animais tem consciência de que eles, os burros, são inteligentes. Diz assim: “Nós nunca seremos astrônomos, mas a filosofia é nossa. Todas as tentativas humanas a esse respeito são perfeitas quimeras” (p. 66).

E, sim, muito interessante o uso da fábula no texto, para que os animais (os burros) reflitam por si mesmos sobre o futuro deles diante dos bondes elétricos, que começaram a circular na cidade do Rio de Janeiro.

P.S. O título é uma homenagem a Capitu, personagem do romance *Dom Casmurro* (1899), de Machado de Assis. Esta crônica é a primeira de outras sobre Machado de Assis & o bonde — assunto inédito até hoje, creio eu.

Cidade da Parahyba, junho de 2026.

Escrito no Café Briand, Tambaú.



Foto: Vaz Lobo/Reprodução

Bonde puxado por burros no Rio de Janeiro de 1928

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

Serra Grande-PB, 30 de julho de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
AVISO DE CANCELAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00038/2026

O Pregoeiro Oficial comunica o cancelamento da sessão pública das 09:00 hs do dia 06 de Agosto de 2026, destinada ao recebimento das propostas relativas ao Pregão Eletrônico nº 00038/2026, que objetiva: Contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços médicos com o objetivo de suprir as necessidades e garantir o atendimento regular aos usuários da Policlínica Municipal de Solânea-PB. Justificativa: Razões de Interesse Público, para correção nas especificações do Termo de Referência. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no seguinte endereço - Rua Pamambuco, S/N - Centro - Solânea - PB. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacaopms@solanea.pb.gov.br. Solânea - PB, 30 de Julho de 2026

EDIVALDETE SILVA VIANA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00040/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras para: AQUISIÇÃO DE COLEÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA "IDENTIDADES: LETRAMENTO RACIAL E CULTURAS INDÍGENAS NO BRASIL", DESTINADA AOS ESTUDANTES E PROFESSORES DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SOLÂNEA-PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 13 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacaopms@solanea.pb.gov.br. Edital: www.solanea.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Solânea - PB, 30 de Julho de 2026

EDIVALDETE SILVA VIANA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00041/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras para: AQUISIÇÃO DA COLEÇÃO DE LETRAMENTO ÉTNICO-RACIAL, COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO ANTIRACISTA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS E RACIAIS NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL DE SOLÂNEA-PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 14 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacaopms@solanea.pb.gov.br. Edital: www.solanea.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Solânea - PB, 30 de Julho de 2026

EDIVALDETE SILVA VIANA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
Pregão Eletrônico Nº 0062/2026

O diretor interno torna público o processo que tem como objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES, MOBILIÁRIOS, ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOUSA/PB; abertura das postostas será dia 14 de agosto de 2026 às 08:30 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1.Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão). Sousa/PB, 27 de Julho de 2026.

JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO
Diretor Interno de Processos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
Pregão Eletrônico Nº 0066/2026

O diretor interno torna público o processo que tem como objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADA PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NOVOS TIPO CAMINHÕES CAÇAMBA, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 15 M³, E ROÇADEIRAS COSTAIS, DESTINADOS AO FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA URBANA, RURAL E SANITÁRIA DO MUNICÍPIO, CONFORME CONVÊNIO FDE Nº 174/2026; abertura das propostas será dia 17 de agosto de 2026 às 08:30 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1.Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão). Sousa/PB, 30 de Julho de 2026.

JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO
Diretor Interno de Processos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
Pregão Eletrônico Nº 0066/2026

O diretor interno torna público o processo que tem como objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADA PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NOVOS TIPO CAMINHÕES CAÇAMBA, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 15 M³, E ROÇADEIRAS COSTAIS, DESTINADOS AO FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA URBANA, RURAL E SANITÁRIA DO MUNICÍPIO, CONFORME CONVÊNIO FDE Nº 174/2026; abertura das propostas será dia 17 de agosto de 2026 às 08:30 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1.Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão). Sousa/PB, 30 de Julho de 2026.

JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO
Diretor Interno de Processos.

Carlos Eduardo do Nascimento Oliveira
Agente de Contratação

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

COMUNICADO

COMPRA.S.GOV.BR Nº 25/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2026 - UASG 925302

PROCESSO Nº 19.000.00033.2025

Comunicamos a quem interessar que o respectivo procedimento licitatório, cujo objeto consiste no REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL – PARTE 2 – DEMANDAS JUDICIAIS, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES, com abertura agendada para o dia 12/08/2026 às 09h00, fica ADIADO para o dia 14/08/2026 às 09h00. Para mais informações, acompanhar o certame através dos sites www.centraldecompras.pb.gov.br e www.gov.br/compras.

CASTADRO CGE Nº 26-01510-9

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS

GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO NO COMPRAS.GOV.BR Nº 38/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 126/2026 PROCESSO Nº 19.000.00063.2026

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PULSEIRAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES COM IMPRESSORAS TÉRMICAS EM COMODATO, destinado a SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 14/08/2026 às 09h00 (horário de Brasília).

PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelc05@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. (83) 3208-9639. Cadastro da CGE Nº 26-01595-3

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUBGERÊNCIA DE LICITAÇÕES/SES-PB

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº SES-PRC-2025/09267 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025

DATA DE ABERTURA: 19/08/2026- ÀS 09h.

REGISTRO CGE Nº 26-01598-7

LICITAÇÃO COMPRAS.GOV.BR Nº 90020/2025

UASG Nº 927261

OBJETO: AQUISIÇÃO DE FRASCOS ESTÉREIS DE POLIESTIRENO COM CAPACIDADE DE 120ML E DE 250ML COM TIOSSULFATO DE SÓDIO PARA REALIZAÇÃO DE ANÁLISE DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUAS ENVASADAS.

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por sua Pregoeira, Sra. Roseana Marques Figueiredo Leopoldino de Oliveira, nomeada pela Portaria nº 446/2026/GS/SES, torna público, para conhecimento dos interessados, o Pregão do tipo Eletrônico, sob o critério do menor preço por item. O Edital ficará à disposição dos interessados no prazo prescrito na legislação pertinente, na Sala da SUBGERÊNCIA DE LICITAÇÕES/SES/PB, situada na Av. Dom Pedro II, nº 1826, Torre, João Pessoa-PB de segunda a sexta-feira, no HORÁRIO de 08h às 12h e de 13:30 às 16:30h, no Telefone/Fax: 83. 3211-9092 ou pelo e-mail: sulbic@ses.pb.gov.br ou nos endereços eletrônicos dos portais <https://www.gov.br/compra>, pncp.gov.br e www.centraldecompras.pb.gov.br. SUPORTE LEGAL: Lei nº 14.133/2021. Fonte de recursos: 500 - RECURSOS NAO VINCULADOS DE IMPOSTOS.

João Pessoa, 30 de julho de 2026.

Roseana Marques Figueiredo Leopoldino de Oliveira
Pregoeira da Subgerência de Licitações/SES-PB
Matrícula nº 193.007-9

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU – SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 34/2026 – UASG 90008

Processo: 0001007-53.2026.4.05.7400; Objeto: contratação da prestação continuada de Serviço Móvel Pessoal (SMP), na modalidade pós-paga, incluindo serviços de voz, dados, mensagens, Portal Corporativo de Gestão, roaming, portabilidade numérica e fornecimento de equipamentos em regime de comodato, destinados ao atendimento da demanda institucional da Justiça Federal na Paraíba; data de início de recebimento de propostas: 30/07/2026, 09:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetsmboi.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=09000805000342026>

Marcos Antonio Braga Guimarães
Supervisor da Seção de Licitações e Contratos

ALEX MENDES SOARES, INSCRITO NO CPF Nº 060.189.704-81, torna público que requereu à SEMAM – Secretária Municipal de Meio Ambiente do Conde, a Diretoria de Controle Ambiental e Licenciamento, a Licença Instalação (LI) e a Licença de Operação (LO), para regularização de uma Casa Residencial térrea unifamiliar com área total construída de 137,50 m², cuja a construção é situada no Loteamento VILLAGE DAMHA, na quadra H e lote 03 s/n, Conde PB, CEP 58.322-000.

Defensoria Pública
do Estado da Paraíba

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA

COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026

A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA torna público que realizará, por intermédio da Comissão de Contratação designada pela Portaria nº 941/2025 – DPPB/GDPG, sediada na Rua Deputado Barreto Sobrinho, nº 168, Tambiá, João Pessoa/PB, por meio do Portal de Compras Públicas, disponível no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, licitação na modalidade Concorrência, na forma eletrônica, com critério de julgamento pelo menor preço, aferido pelo menor valor global do lote único, sob o regime de empreitada por preço unitário e modo de disputa aberto e fechado, destinada à contratação de empresa especializada para execução da obra de construção de muro de armo/contenção, com serviços complementares de fechamento/muro de divisiva, no terreno da Defensoria Pública do Estado da Paraíba, localizado no bairro de Mangabeira, João Pessoa/PB, conforme condições, quantidades, especificações, projetos, memoriais e exigências estabelecidas no Edital, no Projeto Básico e nos demais anexos.

Abertura da sessão pública: às 08h30 do dia 10 de setembro de 2026. Referência: horário de Brasília/DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e demais legislações aplicáveis. Informações: das 08h00 às 14h00, nos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 98826-5275. E-mail: cpdpg@defensoria.pb.def.br. Edital e anexos: <https://transparencia.defensoria.pb.def.br/licitacoes>, Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>; e www.tce.pb.gov.br.

João Pessoa/PB, data da assinatura eletrônica.

COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

Portaria nº 941/2025 - DPPB/GDPG

Alan Douglas Barbosa de Lima - Presidente

Joseane Bezerra de Oliveira - Membro

Elizabeth de Sá Queiroga Gomes - Membro

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S/A – EPC

AVISO DE REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2026 - SRP

REGISTRO NA CGE Nº 26-01614-9

A EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S/A – EPC, através de sua Pregoeira, torna público que no dia 17 de agosto de 2026, às 10h00 (horário de Brasília), realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 009/2026 - SRP. Objeto: Sistema de Registro de Preços para eventual aquisição de papéis, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital, Termo de Referência e demais anexos. Para adquirir o edital ou obter mais informações na EPC: Av. Chef. 451, – BR 101, Km 03 - Distrito Industrial, CEP. 58.082-010, João Pessoa – Paraíba. Fone: (83) 99143-9454, e-mail: cp1@epc.pb.gov.br. O edital poderá ser retirado nos sites www.centraldecompraspublicas.com.br, www.epc.pb.gov.br e compras.gov.br (UASG: 932410/nº da licitação: 932410-3/2026 / PE 90009/2026).

João Pessoa – PB, 30 de julho de 2026.

ALANE MARIA MIGUEL OLIVEIRA

Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO

JUSTIÇA FEDERAL DE 1A. INSTANCIA-PB UASG 90008

Modalidade: Pregão 31/2026

Número do processo: 0001016-15.2026.4.05.7400. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO DO TIPO SPLIT, CLIMATIZADORES, CORTINAS DE AR E VENTILADORES, DESTINADOS À SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA, SUAS SUBSEÇÕES E ÓRGÃOS PARTICIPANTES. Data de início de recebimento de propostas: 30/07/2026, 09:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 18/08/2026, 09:00. Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetsmboi.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=09000805000312026>.

FABIO AZEVEDO DE OLIVEIRA

Pregoeiro

COOPERATIVA DE AVICULTORES DE GALINHA CAIPIRA E AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA PARAÍBA – LTDA

ENDEREÇO: RODOVIA PB 264, KM 01, Nº 800, BAIRRO DO MUTIRÃO,

CEP: 58.500-000, MONTEIRO – PB.

CNPJ: 18.794.517/0001-65

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa de Avicultores de Galinha Caipira e Agricultura Familiar do Estado da Paraíba - LTDA, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os cooperados, em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no auditório do Sebrae, na cidade de Monteiro – PB, localizado na Rua Néstor Bezerra da Silva, nº 185, Centro, Monteiro - PB, CEP 58.500-000, no dia 14 (quatorze) de agosto do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 9h00, em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos associados; em segunda convocação, às 10h00, com a presença de 2/3 (vinte) associados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

- 1- Prestação de contas da atual gestão.
- 2- Eleição da nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;
- 3- Apreciação e deliberação sobre o Termo de Cooperação Técnica entre a Coopeaves e a Capribom;
- 4- Outros assuntos de interesse da cooperativa.

Monteiro/PB, 30 de julho de 2026.

Luís Ricardo Borges Morato

Presidente

DIRETÓRIO ESTADUAL DA FEDERAÇÃO RENOVACÃO SOLIDÁRIA - PB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – CONVENÇÃO ELEITORAL

O Presidente da Comissão Provisória do Diretório Estadual da FEDERAÇÃO RENOVACÃO SOLIDÁRIA na Paraíba, na forma do Estatuto Federativo, convoca todos os convencionais e filiados do PRD e do Solidariedade do Estado da Paraíba para a convenção estadual presencial que se realizará no dia 03 de agosto de 2026, com início às 08:00 h e respectivas chamadas, com encerramento previsto para às 12:00 h, sendo a primeira chamada prevista para 09:30 h, e caso não atinja o quórum, a segunda chamada se realizará às 10:30 h, a ser realizada na Capital, na sede do Hardman Praia Hotel, com endereço na Av. João Maurício, 1341, Manaiara, João Pessoa – PB.

ORDEM DO DIA

1. Escolha de candidatos e candidatas dos Partido integrantes aos cargos eletivos de Deputados Federais e/ou Estaduais, para as Eleições de 2026;
2. Deliberação sobre coligações partidárias e estratégia eleitoral;
3. Designação de delegados e representantes;
4. Outras questões estatutárias e legais que envolvam o processo eleitoral.

João Pessoa, 28 de julho de 2026.

GOV.BR

Documento assinado digitalmente

ANTONIO FABIO SOARES CARNEIRO

Data: 29/07/2026 16:54:39-0300

Verifique em <https://validar.jg.gov.br>

ANTONIO FABIO SOARES CARNEIRO

Presidente da Executiva Estadual da Federação Renovação Solidária na Paraíba

DIRETÓRIO ESTADUAL DO SOLIDARIEDADE NA PARAÍBA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – CONVENÇÃO ELEITORAL

O Presidente da Comissão Provisória do Diretório Estadual do SOLIDARIEDADE na Paraíba, na forma do Estatuto Partidário, convoca todos os convencionais e filiados SOLIDARIEDADE do Estado da Paraíba para a convenção estadual presencial que se realizará no dia 03 de agosto de 2026, com início às 08:00 h e respectivas chamadas, com encerramento previsto para às 12:00 h, sendo a primeira chamada prevista para 08:00 h, e caso não atinja o quórum, a segunda chamada se realizará às 09:00 h, a ser realizada na Capital, na sede do Hardman Praia Hotel, com endereço na Av. João Maurício, 1341, Manaiara, João Pessoa – PB.

ORDEM DO DIA

1. Escolha de candidatos e candidatas do Solidariedade aos cargos eletivos de Deputados Federais e/ou Estaduais, para as Eleições de 2026;
2. Deliberação sobre coligações partidárias e estratégia eleitoral;
3. Designação de delegados e representantes;
4. Outras questões estatutárias e legais que envolvam o processo eleitoral.

João Pessoa, 28 de julho de 2026.

GOV.BR

Documento assinado digitalmente

FRANCISCO RINALDO MARANHÃO DE FIGUEIREDO

Data: 29/07/2026 14:55:09-0300

Verifique em <https://validar.jg.gov.br>

FRANCISCO RINALDO MARANHÃO DE FIGUEIREDO

Presidente da Comissão Provisória do Diretório Solidariedade Estadual da Paraíba

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença Ambiental Única Nº 2157/2026, em João Pessoa, 29 de julho de 2026 - Prazo 1825 dias. Perfuração do Poço 3 (P3) em Caaporá, com 300 metros de profundidade e vazão estimada de 150 m³/h, destinada a reduzir o desabastecimento em áreas críticas e ampliar a cobertura do sistema público de água. Caaporá-PB. Processo: 2026-006701/TEC/LAU-0019.

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, SIGMA-LAU-CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA-LAU = SISTEMA DE ABASTECIMENTO ATRAVÉS DE POÇO COM VAZÃO ACIMA DE 2M³ = COD-49.52.333 = PEQUENO/INDEFINIDO = LATV; RUA GRABRIELE PADILHA DE ALMEIDA-JACUMÁ-CONDE-PB. CONDE-PB. Processo: 2026-008908/TEC/LAU-0029.

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, SIGMA-LAU-CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA-LAU = SISTEMA DE ABASTECIMENTO ATRAVÉS DE POÇO COM VAZÃO ACIMA DE 2M³ = COD-49.52.333 = PEQUENO/INDEFINIDO = LATV; PORTAL DE ESTRADA(ARCOS)-JACUMÁ-CONDE-PB. JOAO PESSOA-PB. Processo: 2026-008908/TEC/LAU-0030.

bradesco

LOTE 09 - SANTA RITA/PB - CASA

Loteamento Jd. Europa I - Rua Deputado Clodomir Leite, nº 1021-A (Lt. 30A da qd. 09-B) - JD. EUROPA
Área Terreno: 125,00m² | Área Construída: 55,79m²
Lance Mínimo: R\$ 84.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 75.600,00

LEILÃO SOMENTE ONLINE 13 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 10/08/2026 a partir das 12h00

LOTE 10 - SANTANA DOS GARROTES/PB - CASA

Rua Projetada 05, s/nº (Lt. 04 da qd. 10)
Loteamento Carlos Alberto Alencar - CENTRO
Área Terreno: 130,00m² | Área Construída: 100,00m²
Lance Mínimo: R